MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 15/32; a/v., 7 13/32; Paris, a/v., $251; a 90 d/v., $248; Nova York, 90 d/v., 6$660; a/v., 6$700; Portugal, $350; Italia, $271. Soberanos, 35$500. Libra-papel, 35$000. Dollar, a/v., 6$530; 90 d/v., 6$520. Vales-ouro, 3$654. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 39$000. Nova York, alta de 12 pontos. *Algodão:* mercado firme. Cotações: no Rio: 10 kilos, 41$000, 40$000, 34$000 e 34$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 1 a 3, e de 4 a 6 pontos. *Assucar:* mercado firme. Cotações: no Rio: branco crystal, nominal; mascavinho, 42$000; mascavo, 39$000.

O JORNAL

ANNO VIII — NUMERO 2.182 RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1926 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 3$ a 10$; frangos, 3$ a 5$000; ovos, duzia 2$100 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 4$000; badejo, kilo 4$000; linguado, kilo 5$; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$000; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$380 a 1$430; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$200 a 1$900; vitello, kilo 1$600 a 1$900; porco, kilo 3$400 a 3$800; carneiro, kilo 3$000. Fructas: laranjas, duzia 3$ a 4$000; uvas (estrangeiras), kilo 8$ a 12$000, maçãs, duzia 6$ a 12$000; mamão, cada um de 1$000 a 3$000; peras, duzia 8$000 a 12$000. Outras frutas, varios preços.

SOLUÇÃO INDIRECTA

Um ligeiro olhar retrospectivo ás situações que o paiz atravessou

A ULTIMA ESPERANÇA

Por J. B. de Souza AMARAL

(Da succursal do O JORNAL em S. Paulo)

(*S. PAULO, 22 de janeiro*).

Não pude resistir á tentação de telegraphar a Monteiro Lobato, felicitando-o pelo seu brilhante artigo "Paiz de Tuvolagem".

O inconfundivel escriptor paulista abordou ahi, com a precisão de quem traz "candeia no entendimento", como diria o autor da "Arte de Furtar", — a causa real, effectiva da nossa miseria social, physica, moral e politica. E prescreveu: "só uma solução existe para todos os problemas nacionaes: a indirecta, a solução economica. Só a riqueza traz instrucção e saude, como só ella traz ordem, moralidade, boa politica, justiça".

Quem lance olhos ao passado, nos tempos em que a oscillação dos valores não attingia as suas despropositaes extensões da éra presente, verificará incontaveis iniciativas dos nossos antepassados.

Comecemos pela instrucção.

Em 1875, o venerando senador paulista dr. Joaquim Floriano de Godoy publicou um trabalho historico, estatistico e noticioso sobre a "Provincia de S. Paulo", offerecido a s. m. imperial o sr. d. Pedro II.

Ali se encontram referencias interessantissimas a respeito da instrucção, em que a iniciativa particular fazia prodigios por sua conta, sobrepujando a official que, façamos-lhe justiça, despendia com a instrucção 21 °|° da importancia da despesa total da provincia. Se naquelle tempo o fruto dessa despesa com o ensino pouco representava ao lado das providencias particulares, não é que ella fosse pouca, mas porque as condições economicas da população eram tão lisonjeiras que esta podia prescindir de melhor assistencia ao ensino por parte do governo.

Em nossos dias, quanto representa, no Estado de S. Paulo, a despesa com o ensino, relativamente á despesa total?

Procuremol-o num livro de grande divulgação no Rio, "Economia e Finanças do Brasil", de João Lyra, senador norte-riograndense, no qual se vê, á pag. 440, que a despesa effectiva de S. Paulo com a instrucção em 1924 foi de 31.183:000$000, quando a despesa geral do Estado, com as suas quatro secretarias foi de réis 264.562:000$000. A relação entre estas duas cifras é de 11 °|°. (onze por cento), o que quer dizer que a Provincia de S. Paulo em 1875 gastava mais 10 °|°. Isto, não obstante, os particulares agiam. (1) Assim é que, na phrase de Joaquim Floriano de Godoy, ..."as escolas particulares caminham e desenvolvem-se visivelmente desde que a Assembléa Legislativa provincial proclamou a liberdade do ensino. E' dessa data em deante que as aulas nocturnas foram installadas, as prelecções publicas abertas, os collegios reorganizados sob bases mais amplas e bibliothecas fundadas. O movimento da instrucção popular "sem a tutella" do governo "já é notavel". Elle partiu da capital e irradiou-se até os mais remotos municipios da Provincia. Ha logares onde o numero de estabelecimentos de instrucção "particular" sobrepuja em muito aos do ensino official. Por exemplo, Campinas contém "cinco" das ultimas e "quatorze" das primeiras. Nessa grande cidade está a importante associação "Culto á Sciencia", que possue um capital superior a 70:000$000 (350:000$000 "em moeda republicana de 1924") dividido em acções, notando-se que "nunca os accionistas deverão receber dividendos", (o grypho é nosso), pois estes são applicados aos fins da instituição, que é "educar e instituir"; e quando a associação venha a dissolver-se todo o seu patrimonio ficará pertencendo á municipalidade para o mesmo destino. Este facto não é o unico da Provincia".

Enumera diversos, cada qual mais honroso para a população daquelle tempo. Vejamos alguns:

"Na capital existe a notavel instituição "Propagadora da Instrucção Publica", que foi constituida pela nata da sua população. Ali ha alimento moral e intellectual para todas as classes: o analphabeto encontra professores habeis e dedicados; as sciencias sociaes, economicas e experimentaes, são propagadas em methodos faceis e ao alcance de todas as intelligencias. Em outros pontos da Provincia tambem tem apparecido o concurso publico para a propagação da Instrucção. Em Cunha, Lorena, Taubaté, Sorocaba, Campinas, Rio Claro e outros, foram fundadas bibliothecas, escolas nocturnas e prelecções populares. Em Casa Branca, o respectivo juiz de orphãos, por iniciativa propria, promoveu entre seus municipes a fundação de escolas agricolas, onde serão recebidos e educados os filhos de mulher escrava libertados pela lei de 28 de setembro. Já estão funccionando sete estabelecimentos.

Hoje é raro encontrar-se chefe de familia que não queira educar seus filhos: e é por isso que, (o grypho é nosso) "em quasi todos os bairros, fazendas, nucleos coloniaes, mantém elles professores que ministram o baptismo intellectual" aos ricos e aos desprotegidos da fortuna.

Todos os annos, avultado numero de moços vão educar-se nos Estados Unidos, na Inglaterra, França, Belgica e Allemanha, e quando voltam com seus estudos concluidos diffundem ondas de saber no seio da população paulista.

Para calcular-se a importancia deste movimento basta dizer-se que só de um pequeno municipio, Capivary, que apenas contém 9 mil habitantes, foram este anno para os Estados Unidos 9 estudantes."

O senador Godoy conta ainda casos commoventes: "Ha pequenos nucleos de povoações pobrissimas, que fazem prodigios de economia para terem seu professor. Contam-se factos de rapazes que plantam com os seus braços pequenos algodoaes para com o seu producto indemnizarem seus educadores!" (2).

Qual seria a causa dessa avidez de ensino? Evidentemente o bem estar economico. As oscillações do valor eram pouco sensiveis, a população gozava de tal conforto que, em 1888, num relatorio apresentado ao presidente da Provincia pela Commissão

Continúa na 3.ª pagina

A MAIOR LEI DE AMNISTIA JA' VOTADA NOS BALKANS

Com ella o gabinete bulgaro porá termo ás intrigas no exterior

DEZ MIL BENEFICIADOS

TODOS OS PRESOS, EXILADOS E FUGITIVOS TERÃO O PERDÃO DO GOVERNO

O REI BORIS CONCILIADOR

Attingidos até os implicados no attentado da cathedral de Sofia

(Communicado epistolar da United Press)

SOFIA, dezembro — O governo bulgaro propoz a Sobrange a maior lei de amnistia que já se votou nos Balkans, abrangendo nada menos de dez mil individuos que serão por ella beneficiados.

O gabinete pretende com essa lei pôr um termo ás intrigas publicadas no exterior de que a sua permanencia no poder é devida ao terrorismo que espalha entre os seus adversarios, assim como remediar a delicada situação criada na fronteira servia pelos "raids" dos exilados bulgaros que vivem na Yugo Slavia.

Embora o governo de Belgrado allegue que faz tudo quanto está em suas forças para impedir que esses seus hospedes se entreguem a machinações politicas, parece impossivel controlal-os e o governo de Sofia affirma com toda a energia que muito pelo contrario, a Yugo Slavia protege escandalosamente os emigrados bulgaros, fornece-lhes armas e estimula-os a uma invasão afim de derribar o actual regimen nacional.

A amnistia proposta terá caracter geral, incluindo não somente as pessoas que se acham presas nos carceres bulgaros, as quaes são calculadas em duas mil, como tambem os individuos exilados e os que fugiram para Vienna da Austria e outras cidades visinhas, em numero proximo de oito mil.

Entre os prisioneiros que lograrão os beneficios dessa medida de perdão governamental acham-se dez ministros do governo de Stambuliski.

A unica excepção á amnistia será a das pessoas que se acham directamente envolvidas em homicidios praticados sob o disfarce de vinganças politicas.

O gabinete tenciona fazer passar esse projecto de lei no Parlamento no mais breve tempo possivel, afim de que o paiz possa logo começar a usufruir os bons resultados dessa medida de clemencia.

Sua majestade o rei Boris, dando uma prova de seu espirito conciliador e dos seus desejos de conceder amnistia aos criminosos politicos, perdoou, ha pouco sessenta pessoas condemnadas á morte por cumplicidade na conspiração que promoveu o hediondo attentado da cathedral, em que pereceram cerca de tresentas pessoas da alta sociedade sofiense.

O rei Boris tem perdoado systematicamente as pessoas envolvidas no complot que não tomaram parte directa naquelle monstruoso crime.

UM NAVIO-ESCOLA ALLEMÃO EM BUENOS AIRES

Nelle viaja um dos sobreviventes do combate das Malvinas

SUAS DECLARAÇÕES

O "Berlim" na primeira viagem de instrucção depois da Republica

Para O JORNAL

BUENOS AIRES, Janeiro — Um extraordinario interesse despertou a chegada, aqui, do navio-escola "Berlim", que conduz em viagem de instrucção os alumnos da Escola Naval da Allemanha.

Havia sido espalhado o boato de que a bordo do primeiro navio de instrucção que toca a America do Sul depois da Republica allemã, viajava como director de artilharia, um dos jovens officiaes allemães que tinham participado no combate das Malvinas, sendo um dos poucos sobreviventes dessa batalha naval. Esse official é o tenente Hans Keilhark, instructor de artilharia dos cadetes viajantes.

E' um joven official de physionomia sympathica e de expressão energica.

Era elle, com effeito, tripulante do cruzador "Leipzig", afundado pela divisão britannica no combate das Malvinas. Essa divisão estava formada por varios e poderosos navios de combate. Ao desapparecer seu barco, o tenente Keilhark lançou-se á agua, nadando por espaço de 20 minutos, até que um "cutter" britannico veiu em seu soccorro, sendo transportado á ilha onde permaneceu prisioneiro.

Accrescenta o official allemão que essa ajuda chegou no momento preciso em que, perdidas as forças pelo intenso frio reinante, estava a ponto de morrer afogado. Depois de permanecer algum tempo nas Malvinas, o tenente Keilhark foi levado á Inglaterra, na qualidade de prisioneiro. Ao ser posto em liberdade, o joven official foi designado addido naval em Haya, embarcando depois para Berlim.

Foi duas vezes condecorado com a cruz de guerra.

Eram 350 os tripulantes do "Leipzig" e delles só sete escaparam, tendo todos os outros perecido na refrega.

O "Berlim" teve uma recepção enthusiastica, tendo sido offerecidas á officialidade e aos jovens guardas-marinha innumeras festas. O presidente Alvear visitou o bello paquete.

A EX-COMMUNHÃO DE UM SACERDOTE ITALIANO

ROMA, 25 (U. P.) — O jornal official do Vaticano "Osservatore Romano" publica um decreto da Congregação do Santo Officio, promulgando a pena de excommunhão, mais geralmente conhecida por "vitandus", contra o reverendo Ernesto Bonaiuti, accusado de "modernismo". Com essa excommunhão todos os fieis, excepto os parentes proximos do condemnado, ficam prohibidos de manter qualquer commercio com elle. Desde 15 do corrente, que essa penalidade ia ser imposta ao padre Bonaiuti, tendo sido adiada, em vista dos seus protestos de abandonar a cathedra de Historia da Christandade na Universidade de Roma.

Essa submissão foi, porém, julgada insufficiente, e a pena foi comminada.

Bonaiuti já soffrera, anteriormente, duas excommunhões menores, a que elle não ligára importancia.

A CURA DE UM DOS MAIORES FLAGELLOS

Um medicamento para a tuberculose, infallivel em sua phase inicial

A SANOCRISINA

INNUMERAS EXPERIENCIAS E AS OBSERVAÇÕES OPTIMISTAS DO DR. LUIS SAYI

CASOS INDICADOS

E' esse o mais poderoso remedio, depois da invenção do pneumothorax

Para O JORNAL

MADRID, dezembro, 29 — Ha pouco mais de um anno o professor Holger Mollgaard, de Copenhague, communicou á Sociedade de Medicina Interna dinamarqueza o resultado de suas experiencias com um sal de ouro e sodio, que designou com o nome de sanocrisina e com o qual havia obtido os resultados curativos mais brilhantes inscriptos na therapeutica experimental da tuberculose. Os collaboradores clinicos de Moollgaard começaram seus ensaios em abril de 1923. Trata-se de um medicamento — dizem os clinicos dinamarquezes — cuja acção no organismo tuberculoso deriva de uma série de reacções mais ou menos intensas, para combater as quaes o autor preparou um sôro especial. Essa foi a primeira phase do tratamento, a que chegou ao conhecimento do publico, medico e profano, para quem a palavra "sanocrisina" representará durante muito tempo um medicamento de acção violenta e de reacções perigosas.

Esses trabalhos deram logar a verificações nos diversos paizes por para esse fim. Em abril, o Conselho Medico Britannico publicou um relatorio em que indicava a conveniencia de serem continuados os ensaios.

Pouco depois appareceu um trabalho clinico importante. O professor Kund Faber, de Copenhague, de grande prestigio, descreveu os resultados obtidos em casos graves de tuberculose pulmonar, expressando sua convicção de que nos encontramos em uma phase decisiva no tratamento da tuberculose.

O dr. Luiz Sayé, de Madrid, começou em abril os seus ensaios.

Eram as seguintes — diz elle — as questões essenciaes: — a sanocrisina é realmente um medicamento especifico que actúa invariavelmente sobre a lesão tuberculosa, sobre o bacillo? E' possivel, mediante uma technica especial, reduzir ou supprimir os perigos e molestias do tratamento? Que logar ha de occupar a sanocrisina no tratamento da tuberculose pulmonar? Em que casos está indicada?

As conclusões a que chegou o referido medico foram as seguintes: — A sanocrisina é um medicamento de acção de um modo especifico sobre a lesão tuberculosa, facilitando e provocando a re-absorpção das lesões, muito especialmente das recentes. E' possivel conduzir o tratamento de fórma que as reacções e os signaes de intolerancia sejam minimos e obedeçam a condições individuaes faceis de reconhecer e que obrigam á suspensão temporaria ou definitiva do medicamento, sem grave damno para o enfermo. A sanocrisina tem uma indicação especial: as phases iniciaes da enfermidade, em qualquer das suas fórmas, benignas ou malignas.

Nos casos adeantados póde produzir resultados satisfactorios, mas é necessario associar o emprego do novo medicamento no tratamento pelos methodos classicos: cura sanatorial, pneumothorax artificial, etc.

E, terminando as suas conclusões, que vem de communicar ao mundo, o dr. Sayé diz: — "Tenho a convicção de que a sanocrisina é a avançada mais importante da therapeutica da tuberculose pulmonar, desde que Forlanini descobriu o pneumothorax artificial, permittindo o tratamento seguro das phases iniciaes do tremendo mal".

AINDA A RENUNCIA DO PRESIDENTE TEIXEIRA GOMES

Reposto no seu logar o chefe esbulhado pela revolução sidonista

RAZÕES POLITICAS

O SR. DUARTE LEITE NÃO QUIZ SER O PRIMEIRO MAGISTRADO DA NAÇÃO

BERNARDINO MACHADO

Não poderá o actual governo imperar e, sim, apenas evitar desmandos

(Communicado epistolar da "United Press" — Por Adolpho da Rosa)

LISBOA, dezembro (U. P.) — Como nós previmos a seu tempo, o sr. Teixeira Gomes renunciou á presidencia da Republica. Factos politicos já por nós mencionados o levaram a esse procedimento, embora concorresse para isso o seu estado de saude, aggravado nos ultimos tempos.

A' supremacia da magistratura voltou o dr. Bernardino Machado, eleito ha dias pelo Congresso da Republica, que lhe deu uma votação honrosa. Ninguem, o poderia suppôr, ha mezes, mas as circumstancias politicas tornaram possivel uma reeleição com que ninguem esperava a não ser o eleito... Satisfez-se, portanto, uma reparação que alguns constitucionalistas vinham reclamando desde o caducar do movimento monarchista, repondo no seu logar o mesmo chefe de Estado que a revolução sidonista havia esbulhado do palacio de Belém, em 5 de dezembro de 1917. Mas, digamos em abono da verdade, o dr. Bernardino Machado não vae occupar o seu logar pelo reconhecimento da justiça dessa reparação, mas devido, como antes dissemos, ás circumstancias politicas do momento e á volta de entendimentos entre os partidos para a escolha de uma outra individualidade que fosse o actual chefe de Estado. Se o sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro tivesse acceito o convite formulado pelos dois partidos — democratico nacionalista — seria elle a pessoa que neste momento estaria exercendo o cargo de supremo magistrado da Nação. Vê-se, portanto, que a eleição do dr. Bernardino Machado não foi espontanea, levada a effeito por motivo do reconhecimento de um acto de justiça. Em todo o caso diremos que a sua ascenção ao logar de chefe supremo da Nação agradou, por uma fórma geral, nos circulos republicanos.

Os proprios nacionalistas, onde presentemente estão integrados os elementos que acompanharam Sidonio Paes, votaram no segundo escrutinio no nome do presidente da Republica eleito, com excepção de um ou outro, que mais aferrados nos principios, preferiram abandonar o Congresso a se verem forçados a praticar um acto contra a sua consciencia ou contra os interesses geraes da politica. Reconsiderando, os nacionalistas não quizeram incompatibilizar-se com o eleito, evitando assim as consequencias graves que adviriam do offerecimento das listas brancas com que mimosearam o sr. Teixeira Gomes, quando da sua eleição. Entre os partidos e o chefe do Estado não ha, portanto, incompatibilidade neste momento, sendo essa a maior vantagem que trouxe para a politica a eleição do sr. Bernardino Machado.

Regressemos á politica de 1917. Simplesmente as circumstancias de hoje são differentes das daquella data. A Grande Guerra já lá vae, mas os seus effeitos persistem, perturbando a vida da Nação, especialmente nos aspectos economicos e financeiros. Mudaram um pouco os homens, desapparecendo do tablado algumas figuras que nos acontecimentos anteriores tiveram papel preponderante, mas, no fundo, os phenomenos mantêm ainda a mesma caracteristica, sendo produzidos pelas mesmas causas de orientação. Todavia, embora o succeder dos factos se nos apresente como um encadeamento natural, o certo é que, os aspectos da vida portugueza de 1917 para cá modificaram-se profundamente, dahi a nossa affirmação de que as circumstancias de hoje são differentes das daquella data. O sr. Bernardino Machado terá de agir dentro do mesmo terreno com elementos semelhantes mas sem ambiente completamente modificado. Em oito annos a politica portugueza rodopiou sobre si mesma. Ella demarca uma curva perfeita para o transformismo, não realizado ainda pela passividade da maioria do paiz. O dr. Bernardino será levado nessa marcha dos acontecimentos e como o papel que a Constituição lhe marca é de espectador, como chefe de Estado, terá de se sustar dentro do natural succeder dos factos, podendo apenas pelo seu bom conselho evitar desmandos. Essa será a maneira mais facil de ter vida placida, mas se quizer imperar, ditando a sua vontade á politica e aos politicos, então a sua personalidade voltará a ser discutida e como o terreno que se pisa é movediço e perigoso, terá dias maus no desempenho das funcções presidenciaes.

O MAIS GRAVE ERRO DO TRATADO DE VERSALHES

Porque a Allemanha se tornou grande e poderosa depois de 1870

Guglielmo FERRERO
(Historiador e sociologo)

(O JORNAL adquiriu a exclusividade de publicação deste artigo no Brasil)

ROMA, Janeiro 1926.

Finalmente o mais grave dos erros do Tratado de Versalhes, aquelle de que todos os outros são reflexos, começa a ser comprehendido e corrigido.

Qual o erro? Apenas um, mas sufficiente para envenenar a Europa. A' ruina resultante da guerra devem ser addicionadas aquellas decorrentes de uma paz mal feita.

Aquelles que collocaram a Allemanha em posição de inferioridade relativamente aos vencedores, transformando-a em um semi-protectorado da França, da Inglaterra, da Italia e do Japão, falharam como estadistas. Eram máos politicos. Ignoravam todas as lições da Historia. Os vencedores de uma guerra, por maior e mais terrivel que seja, não são ministros na terra, da justiça divina, encarregado de punir os vencidos.

Um tratado de paz não deve ser um acto de vingança, mas de prudencia, de modo a satisfazer as aspirações razoaveis dos victoriosos e a tornar possivel uma reconciliação com o vencido, destruindo os rancores e apagando as recordações da guerra.

Si ha regra que tenha valor eterno e universal na politica é a seguinte:

"Quando uma colligação conquista, depois de uma guerra longa e difficil, uma autoridade maior do que qualquer dos colligados isoladamente, é preferivel impôr ao vencido condições, o mais que fôr possivel, moderadas e conciliadoras, e que, principalmente, não firam o seu amor proprio." A colligação européa que, em 1814 e 1815, venceu Napoleão, conhecia esta regra e a soube applicar. Embora potencias odiassem a França e nutrissem amargos rancores, os que fizeram a paz foram judiciosos. Della tomaram sómente o que tinha tomado aos outros. Não a mutilaram nem a humilharam. Não limitaram sua soberania: trataram-na como grande potencia, em igualdade de condições. No tratado de paz de 1814, não lhe impuzeram um real de indemnização. Assim, a Europa recobrou rapidamente o equilibrio da paz, equilibrio que durou até 1848 e do qual resultaram o progresso da industria e a opulencia do seculo dezenove. A colligação que em 1918, venceu a Allemanha, esqueceu esta regra, e, em vez de fazer a paz, assumiu as funcções de representante da Justiça de Deus na terra. Não discutiram a paz — impuzeram-na; procuraram castigar a Allemanha, compellindo-a violentamente a confessar-se a unica responsavel pela guerra. Limitaram a sua soberania, submettendo-a a um semi-protectorado, que não podiam impôr. Della exigiram uma indemnização que, sabem os mais competentes financistas da Europa, nunca poderá pagar. Exasperaram o sentimento nacional da Allemanha e rehabilitaram até um certo ponto na consciencia popular o antigo regimen e os Hohenzollern, aplainando o terreno para a eleição á Presidencia do marechal Hindenburg. Por fim, a propria França e a Inglaterra reconhecem seus erros. A Italia foi a primeira a vêl-os e mereceria louvores pela sua perspi-

Continúa na 2.ª pagina

O SONHO DA RESTAURAÇÃO DO IMPERIO DE ROMA E A ATTITUDE DOS CORRELIGIONARIOS DE MUSSOLINI NO ESTRANGEIRO

Foi pedida, em S. Paulo, a prisão de um "fascista" que compromettia o partido

O "SUPERFASCISMO"

A FRANÇA CONVIDADA a COOPERAR NA FUNDAÇÃO DO IMPERIO DE ROMA

PARA RIR OU TEMER?

Uma ameaça singularmente energica feita á Allemanha pelo "Popolo di Roma"

(Da succursal do O JORNAL em S. Paulo)

SÃO PAULO, 25. — Henry Barde, o fino articulista de "L'Œuvre", em uma das ultimas edições do brilhante diario francez, tece alguns commentarios, que não se sabe bem se ironicos ou se energicos, ao que elle chama o "superfascismo".

E esses commentarios são bordados a proposito de um editorial do "Roma Fascista", jornal dirigido pelo sr. Guglielmotti, chefe do Departamento da Imprensa da presidencia do conselho italiano. Ha nesse editorial capitulos realmente interessantes e que não devem passar sem uma ampla divulgação. Eis alguns delles:

"Em um anno de governo fascista a França ficaria saneada economica e moralmente. Isso, todavia, com o nosso fascismo, o fascismo italiano".

"Ha dois grandes povos que aspiram á honra de restaurar e renovar a França: o povo allemão e o nosso. O primeiro não o conseguirá... O povo italiano, porém, que se parece ao francez por mil caracteres, o povo italiano, prolifico, trabalhador, probo, que ama a familia e a terra, é o continuador logico da tradição latina."

"Que a França venha a nós. Faremos, não o Imperio italiano, para não ferir susceptibilidades, mas, sim, nos reconciliaremos com um nome que nos é igualmente querido: o Imperio de Roma. Uma criação nova e antiga, uma associação de dois grandes povos a que um levará sua secular tradição unitaria, a força de sua historia militar e civil, seu rico imperio colonial, isto é, thesouros que outros poderiam tomar-lhe, profanar e destruir. Por nosso lado levaremos nossa juventude, o milagre de nossa civilização millenaria e adolescente, a força incorrupta de nosso espirito familiar, a fertilidade prodigiosa de nossas mulheres e a forte vontade de nossos obreiros. Um bloco de 80 milhões de romanos, do Atlantico ao Mediterraneo, nas ferreas mãos de Mussolini, resolveria o aspero e obscuro problema da Europa."

"Em um anno a França voltaria a ser a França, valiosa collaboradora para a reconstrucção eterna da gloria de Roma. E se o povo francez estivesse destinado a desapparecer, apesar de nossos esforços para dar-lhe sangue novo, teria a alegria de morrer nos braços immortaes que o acalentaram em sua infancia, não destruido pelos barbaros e acolhido no seio maternal de Roma."

Henry Barde leu isso tudo e, como se não encontrasse explicação para esses rasgos de audacia sonhadora, interroga:

— "Devemos rir? Devemos chamal-os loucos ou megalomanos? Naturalmente. Se, porém, os loucos ás vezes fazem rir, com mais frequencia ainda são perigosos. Não, não devemos rir desse sonho de "pax romana."

Não foi á tôa, comtudo, nem pelo simples desejo de relatar um facto curioso, que para aqui trouxemos esse caso.

Elle nos veiu á penna a proposito de um facto identico, do mesmo genero pelo menos, que vem de se passar em S. Paulo e nos deu margem a verificar que o polvo do "superfascismo" já estende seus tentaculos até a nossa capital.

Poderiamos, talvez, fazer a mesma pergunta do Henry Barde. Preferimos, porém, relatar apenas o facto em si, para que os leitores de O JORNAL riam um pouco, caso não queiram considerar, pelo contrario, como o redactor de "L'Œuvre", o caso para temer...

Hontem, á noite, estava de plantão na delegacia do largo do Paço, o commissario dr. Lino Moreira.

Nisso é-lhe apresentado um cartão de visita com estes dizeres:

"Dott. Emidio Rocchetti — Delegato del Partido Nazionale Fascista — São Paulo".

Recebido pela autoridade, o delegado fascista, que estava acompanhado de um homem corpulento e forte, ambos trazendo á lapella o emblema romano, expoz ao que ia: pedia a prisão de um certo Romulo Costa, fascista, que, segundo affirmava, andava a fazer estrepolias no interior, compromettendo o bom nome do partido.

O dr. Lino Moreira, já se vê, não o poude attender e o partidario de Mussolini continúa em liberdade, visto como — foi essa a ponderação do commissario — uma autoridade brasileira não póde intervir em questões dessa ordem sem que haja uma queixa positiva que encede o "fascista", ou quem quer que seja, nas malhas do Codigo Penal.

E lá se foi, com o seu emblema, o dott. Emidio Rocchetti, sempre acompanhado pelo outro, não sem ter deixado a muita gente a surpreza de verificar a existencia de uma organização "fascista" e a presença de um delegado do futuro imperador de Roma, em S. Paulo.

Aliás, para consolo nosso e da França, um outro povo, mais do que o brasileiro e o herdeiro da Gallia antiga, está tambem no caso de rir ou temer. E esse povo é o allemão, segundo se deprehende de um violento artigo publicado no "Popolo di Roma", orgão official do partido fascista, e para cá transmittido por uma agencia telegraphica.

"De uma vez para sempre" é o titulo desse commentario singularmente energico, a proposito de campanhas de imprensa rudemente iniciadas na Allemanha contra o fascismo italiano, do qual destacamos este trecho:

"Prevenimos os allemães atacados de hydrophobia, de que, por emquanto, respondemos ás suas palavras com palavras, mas, se algum dia, elles commetterem a suprema loucura de passar das palavras aos actos, os italianos sabem como se deve responder a allemães".

Depois de tudo isso, estaremos em face, realmente, de uma ameaça "superfascista", ou unicamente de uma fanfarronada daquellas que nos conde Rivera?: — "Se hay un hombre tan os humoristas da terra de Primo valiente que se quiera bater con otro valiente, que se venga, pues!"

A sra. Bernardino Machado em visita a Embaixada Brasileira

LISBOA, 25 (A.) — Retribuindo a visita que ha dias lhe fôra feita pela sra. Cardoso de Oliveira, a sra. Bernardino Machado visitou, hoje a embaixatriz do Brasil, com quem se demorou em cordial palestra.

A opposição feita ao fascismo no estrangeiro

O jornal do sr. Mussolini, "Il Popolo d'Italia", diz que o governo americano toma precauções exaggeradas contra fantasmas e papões

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

MILÃO, 25. — O jornal do primeiro ministro sr. Mussolini, "Il Popolo d'Italia", commenta hoje azedamente a disposição em que se acham as autoridades nacionaes norte-americanas de expulsar dos Estados Unidos todos os italianos fascistas que, em virtude dessa qualidade, offenderem ás leis do paiz.

"O governo yankee, diz essa folha, está tomando providencias exaggeradas contra fantasmas e papões. Os fascistas residentes no seu territorio não têm nenhuma actividade politica, limitando-se todos a celebrar pacificamente as datas nacionaes com patriotismo muito justo. De nenhum modo admittimos que os nossos patricios fascistas se entreguem a excessos contrarios ás leis da terra que os acolhe, mas não vemos tambem nenhuma razão para essa attitude radical do governo americano, quando nenhum facto anterior o autoriza a pensar que os fascistas vão praticar actos reprovaveis."

Prosegue "Il Popolo d'Italia" dizendo haver no estrangeiro uma tendencia geral contra o fascismo, fruto da propaganda dos máos italianos que insistem em pintar a situação da Italia como intoleravel sob o commando dictatorial de Mussolini. Esse jornal declara, então, que dentro de muito breve esses elementos anti-patrioticos soffrerão o castigo que merecem com a perda da sua nacionalidade determinada por uma lei italiana.

DUAS POTENCIAS EM CONFLICTO QUASI PERMANENTE

Uma obra nova sobre as relações entre a politica e a imprensa

A VELHA OPINIÃO

OS POLITICOS FORÇADOS A SEGUIREM CAMINHOS QUE NÃO DESEJARIAM ADOPTAR

CRITICA INDEPENDENTE

Quando as duas forças podem obter melhores resultados

(Communicado epistolar da United Press por Keith Jones)

LONDRES, Janeiro (U. P.) — Nova luz acaba de ser lançada sobre as complicadas relações existentes entre Fleet Street e Downing Street, — que mudaram radicalmente nos ultimos annos, — em um livro da autoria de Lord Benverbrook intitulado — "Os politicos e a imprensa" — ultimamente publicado.

Em sua qualidade de antigo politico que occupara altas posições e actualmente dono de tres poderosos jornaes londrinos, Lord Benverbrook, possue conhecimentos unicos para tratar a questão sob os dois pontos de vista.

No primeiro capitulo do livro, o autor diz: "Muito se tem dito a respeito das relações existentes entre os politicos e os jornalistas e grande parte é baseada em uma grave desintelligencia por um ou outro motivo. A velha opinião era a de que o jornalista era dominado pelo estadista cuja politica era defendida humildemente por aquelle em troca de algumas informações.

A nova opinião é a de que sendo as duas potencias mais ou menos equiparadas, ellas encontram-se frequentemente em conflicto. A imprensa força os politicos a seguir caminhos que por outra fórma não adoptaria.

"A mais autorizada opinião sobre esta exhaustiva questão dada, recentemente diz, Lord Benverbrook, é a do sr. J. A. Spender que em seu livro de reminiscencias reconhece que já passaram os dias em que os publicistas viviam em completa dependencia dos politicos.

Esse escriptor diz alguma coisa para justificar as novas relações entre Fleet Street e Dowin Street e procura equilibrar os dois interesses. Não estou certo de que o sr. Spender no desejo de manter esse equilibrio, não sacrifique uma parte da verdade.

A minha propria opinião é a seguinte:

1.º — Que a normal attitude da imprensa com relação aos politicos deve ser de completa independencia, criticando quando pensa que os estadistas estão em erro e adoptam medidas que a nação não approva. A independencia deve naturalmente dar excellentes resultados quando um jornal propugna em favor de uma politica constructiva proprias que correspondam ás necessidades do paiz. As idéas constructivas, porém, são menos frequentes na imprensa que as criticas, simplesmente devido ao facto de que para incitar os governos a executar as medidas propostas pela imprensa, é necessario um labor immenso, e nenhum jornal justificaria o seu empenho em apresentar planos complicados a menos que tenha a intenção real de leval-os até o fim.

2.º — Que quando os jornalistas e os politicos estão de accordo sincera e cordialmente sobre qualquer ponto politico, só se podem obter excellentes resultados em educar a nação, mas o accordo deve ser honesto estando as duas partes convencidas de suas vantagens.

3.º — Que as duas forças produzem melhores resultados quando estão separadas, pois enfrentam-se uma a outra."

Lord Benverbrook, é canadense. Nasceu em 1879 e é filho do fallecido rev. William Aitken. O seu nome é William Maxwell Aitken.

DISSOLVEU-SE O PARTIDO NACIONAL LIBERAL NA ITALIA

ROMA, 25 (U. P.) — O Partido Nacional Liberal resolveu dissolver-se, em vista de haverem os seus membros adherido em massa ao fascismo.

INVIAVEL A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO DESARMAMENTO

Surge um typo novissimo de encouraçado, com carreiras para aviões

O PLANO DA INGLATERRA

ESTA' EM ESTUDOS, TAMBEM, A CONSTRUCÇÃO DO MAIOR SUBMARINO DO MUNDO

LONDRES, Janeiro (U. P.) — A' despeito das propostas para o novo desarmamento naval, acha-se em trabalho na Inglaterra o plano para a construcção de encouraçados dotados de carreiras para aeroplanos e armados com canhões de 16 pollegadas.

Ao mesmo tempo que se organizam movimentos combinados para a abolição dos submarinos, os chronistas navaes revelaram pela primeira vez os dados da construcção do X - 1, que é o maior submarino do mundo e pertence á esquadra ingleza.

Por esses contra movimentos, parece obvio de accordo com os technicos navaes que, aquelles que propugnam pelo poder naval da Inglaterra não verão sem grande luta a derrota dos seus sonhos.

As revelações da capacidade dos ultimos submarinos, juntamente com os planos para a construcção de um typo novissimo de encouraçado parecem ser os primeiros movimentos de um golpe estrategico contra o desarmamento naval.

Nos novos typos de navios projectados por Sir George Thurston, conhecido architecto naval, serão excedidos todos os encouraçados existentes e os transportes de aeroplanos, pela combinação das funcções dos dois num unico.

CONSAGRANDO O HYDROPLANO COMO ARMA DE GUERRA

Um invento italiano cercado do maior dos mysterios

JUSTA CURIOSIDADE

POR MEIO DE UMA CATAPULTA OS AVIÕES SÃO LANÇADOS DOS NAVIOS

ROMA, Janeiro (U. P.) — A primeira tentativa que se fez na Europa para lançar hydroplanos e aeroplanos do tombadilho do navio por meio de uma catapulta, verificou-se recentemente em Spezzia, grande base naval da Italia, no mar Thyrrenio.

Esta experiencia tem sido cercada do grande mysterio nada se sabendo da catapulta que foi inventada pelo engenheiro naval italiano major Cagnotto.

Sabe-se no emtanto que a machina consiste numa especie de carro ligeiro mais ou menos como um armão de artilharia, que corre sobre trilhos numa distancia de 12 a 14 jardas. A força para o lançamento do aeroplano é o ar comprimido. Quando se solta a catapulta o aeroplano adquire uma velocidade que o capacita a ser pilotado por qualquer aviador competente.

A invenção permitte que os aeroplanos sejam lançados de navios de guerra ordinarios, ao invés de plataformas especiaes ou navios porta aeroplanos especiaes.

O ponto do invento do engenheiro Cagnotto que desperta mais curiosidade é o do lançamento de aeroplanos com sufficiente velocidade para que o piloto possa conseguir e manter o equilibrio.

Assistiram ás experiencias e foram juizes della os almirantes Molá, Fiorest e Segre além do representante do Ministerio da Guerra e do Almirantado.

A repercussão em Buenos Aires, de uma entrevista a O JORNAL

BUENOS AIRES, 25 (A.) — "La Razon" transcreve em sua edição de hoje, as declarações feitas pelo engenheiro brasileiro Torres de Oliveira ao O JORNAL, desta capital, relativamente ao calçamento das ruas desta cidade.

CYRO BAYO E SUAS PEREGRINAÇÕES

Versos de um poema heroi-comico no forte Principe da Beira até agora inéditos — O sr. João Ribeiro, em artigo para O JORNAL, faz breve estudo acerca do peregrino

João RIBEIRO
(Da Academia Brasileira de Letras)

(Para O JORNAL)

Um pesquisador de lendas primitivas

O nome de Ciro Bayo tornou-se para mim assaz familiar, por motivo de certas predilecções de meu espirito.

Quando era mais intenso o meu pendor pelos estudos dialectaes da America Latina e a minha curiosidade fazia-me apreciador infatigavel dos argentinismos, peruanismos, chilenismos... e de quantas alterações soffreu na America o idioma castelhano — (curiosidade que se explicava pelo parallelismo das alterações do portuguez no Brasil) — foi nesse tempo que conheci um dos livros daquella especie e que naturalmente devia interessar-me: o "Vocabulario criollo", de Ciro Bayo.

Era uma breve synthese do americanismos usuaes que ao longo da cordilheira puderam ser, como foram, recapitulados em pequeno volume.

Mais tarde conheci ainda de Cyro Bayo os seus estudos das lendas primitivas e coloniaes de origem, como as das cidades e reinos fantasticos gerados pela imaginação dos conquistadores: "la ciudad de los Cesares", a "Gran Quivira", o paiz do "El Dorado" e outras regiões absurdas que jamais foram alcançadas.

Preoccupações ou manhas de archeologo

Toda essa preoccupação de Ciro Bayo parecia ter qualquer affinidade com as minhas manhas de archeologo, de "folk-lorista" diletante e amador da philologia popular.

Não podia, pois, deixar de colher com affectuosa alegria o seu livro de viagens intitulado — "El Peregrino de Indias" — onde o Brasil tem o seu quinhão inesperado.

Polo — "Peregrino" — vim a saber que Ciro Bayo era espanhol, que emigrára, logo annos ha, para a Argentina e, longe das cidades, vivia no campo exercendo uma daquellas tres profissões que Stevenson julgava unicas e dignas do homem. Não era "pastor", nem "marinheiro", era, porém, "mestre-escola".

Cansado de desasnar a ignorancia, resolveu perlustrar a alti-planicie dos Andes, sequioso de ar leve e rarefeito das grandes altitudes andinas. Na Bolivia deram-lhe um emprego que estava nas suas cordas, de nomeado incuravel, o de visitar e inspeccionar as escolas, que não havia, na região cauchéira da bacia amazonica. Para lá, foi.

Lá esteve alguns annos nessa terra fronteiriça do Guaporé, do Beni e do Acre que é indistinctamente brasileira ou boliviana.

Essa indistincção não é imaginaria, nem é uma figura de rhetorica.

A floresta é superior ás nacionalidades e desde muito tempo a fronteira amorpha e impolitica da selva amazonica, tem dado trabalho á diplomacia e á administração.

Não é preciso grande esforço para documentar essas variações territoriaes de gelatina.

Curioso offerecimento

Em 1825, um governador boliviano offereceu ao Brasil uma provincia inteira: o governo de Matto Grosso, a quem se fazia o regalo, sem pestanejar, annexou immediatamente o territorio.

O nosso governo imperial não quiz esse presente, que lhe pareceu excessivo, e mandou restituir ao dono a terra alheia, já occupada por forças militares.

Assim perdemos o departamento de Chiquitos.

O Acre, mais tarde, foi incorporado silenciosamente por uma composição pecuniaria...

Esta accessão foi da mesma especie, aparte os incidentes revolucionarios immanentes ao temperamento sul-americano.

Emfim, o que me faz agora escrever, é a noticia de um verdadeiro poema comico que se passou no Forte do Principe da Beira.

Essa grande fortaleza, sobre o Guaporé, construida no seculo XVIII e que é um dos mais luxuosos monumentos da arte de fortificação, segundo o estylo de Vauban, figurava como sentinella avançada dos dominios portuguezes, após os antigos tratados de Madrid.

O Guaporé, o Ithenes dos bolivianos, parecia então uma fronteira rigorosa.

Mas, nenhuma obra foi mais inutil que esse colosso de pedra, com os seus canhões de bronze, suas minas e galerias e a sua capella para o culto.

As guarnições sempre ociosas, dizimadas pela febre ou pelo epicurismo, buscavam na musica, na viola e nos pandeiros, na dansa e nas mulheres a granel, a consolação daquelle exilio forçado. Pouco a pouco, inadaptavel aos brancos, as guarnições militares eram todas compostas de indios e mestiços afeitos ao clima e ás intemperies do que não souberam defender-se os primeiros adventicios.

Foi num daquelles estados de miseria moral que a conheceu um bando de aventureiros pouco escrupulosos, um suisso e outros que resolveram roubar algumas preciosidades da fortaleza, provisões, faiconetes, balas, etc.

Algumas estrophes populares

Appareceram como visitantes e parece que Ciro Bayo era da comitiva. Regalaram o sargento que commandava alguns poucos soldados com algumas botelhas de genebra e garrafas de cachaça.

Alcoolizaram o pobre militar e os soldados; armaram uma cilada e uma festa de arromba. O sargento, que era doido por "modinhas", cantou ao violão esta que transcrevo e cujos versos, copiados por Ciro Bayo, denunciam ser de algum poeta romantico e jacobino. Dizem assim:

Gosto da moça baixinha,
Do corpinho delicado,
Mãos e pés bem pequeninos,
Rosto um pouco arredondado

Côr de jambo e olhos negros,
E cabellos annelados,
Nariz pequeno e bem feito,
Labios um pouco corados;

Eu detesto as moças ruivas
Que nos vem lá do estrangeiro...
Morro pela côr de jambo,
Côr do typo brasileiro,

As brasileiras são todas
Um typo de perfeição,
Tenho a ellas todas dado
Meu brasilio coração.

De quem são esses versos? de momento não posso atinar com o autor. Não são versos populares, já se vê; eis ahi um pequeno problema para os curiosos da nossa copiosa litteratura de "modinhas" e "recitativos", hoje obsoletos e mais do que "passadistas".

Como quer que seja, o aventureiro que se dizia jocosamente (e era acreditado) almirante suisso, aproveitou-se da bebedeira orgiaca da guarnição e levou quanto pode para os bateles acostados ao Forte.

Esse passo historico do Forte Principe da Beira é certamente um dos episodios mais ridiculos da nossa desamparada defesa militar o que no dizer de Ciro Bayo merecíam a collaboração de Lecoq ou de Offenbach.

A MORTE DA RAINHA MARGARIDA

VICTOR MANUEL GRATO A QUANTOS PARTICIPARAM DO SEU LUTO

Recebemos da embaixada italiana a seguinte nota:

"O embaixador da Italia julgou-se no dever de transmittir á S. M. o rei Victor Manuel III as numerosas e cordeaes manifestações de condolencias que recebeu nesto paiz por occasião do fallecimento da saudosa rainha mãe Margarida de Savoia.

Conforme ordens telegraphicas recebidas de seu augusto soberano, o embaixador Montagna apresenta os vivos agradecimentos de S. M. ás autoridades e a todos aquelles que, no Brasil, participaram do luto da familia real italiana".

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Pela Despesa Publica foram concedidos os seguintes creditos: de 50:000$, para a Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, Minas Geraes, correspondente á ultima quota de 1925; de 12:000$, para a Escola Profissional Feminina, na mesma cidade; de 6:000$, para o Instituto Pasteur no Ceará; de 10:000$, para o Asylo de Mendicidade do Irmão S. Joaquim, em Santa Catharina; de 10:000$, para o Collegio de Orphãos de S. Joaquim, na Bahia; de réis 11:000$, para o Serviço de Prophylaxia e Saneamento na Parahyba do Norte.

NOMEAÇÃO NA FAZENDA

O ministro da fazenda nomeou, por acto de hontem, Gumercindo Ferreira da Silva para o logar de collector das rendas federaes em Villa das Conchas, no Paraná.

ENTRE HOMENS FORMADOS

UMA SCENA DE PUGILATO EM PLENA VIA PUBLICA

O advogado namorava a irmã do engenheiro. Um dia, porém, a moça ficou desgostosa com o promettido e deu-lhe as costas. Elle ficou zangado e, para vingar-se, correu a falar mal.

O engenheiro soube e foi tomar satisfações.

— Que é que você está pensando?
— Penso muita coisa!

E o dr. Humberto Nelson Mendes, que é engenheiro, e Ayres Tobar de Vasconcellos, que é advogado, engalfinharam-se, esta madrugada, á rua Martiz e Barros.

Ahi, o bacharel, ficou com o dedo medio da mão direita partido; o outro, soffreu ligeiras escoriações na cabeça.

EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

No gabinete do ministro da Fazenda esteve, hontem, á tarde, conferenciando sobre interesses da empresa que representa, uma commissão da directoria da Companhia São Pedro de Alcantara, de Petropolis.

HOJE

REUNIÕES

Do Conselho Superior de Defesa Agricola, ás 15 horas.

Os orçamentos e o Congresso

O ministro da Agricultura determinou a varios chefes de serviço que lhe forneçessem elementos capazes de habilitar o seu Ministerio a ir preparando o seu projecto de orçamento para 1927. A boa vontade do secretario da Agricultura em dar conta o mais cedo possivel do seu recado ao Congresso, é manifesta; e se só essa boa vontade fosse preciso afim de termos orçamentos em dia, não era necessario mais do que pedir aos outros ministros que fizessem o mesmo.

Mas o terrivel é que ha entre os ministros que formulam em tempo suas propostas orçamentarias e a administração publica, que quer trabalhar, o Congresso que não faz nada, que se arrasta oito mezes do anno numa enorme actividade improficua, impotente para fazer qualquer coisa a sério. O anno de 1925 foi quasi todo consumido na inglória faina revisionista. Nada de proveito. Nada de fecundo. A maioria votou a revisão com o freio nos dentes, e vingou-se da sua mesma fraqueza deixando que os orçamentos da despesa se arrastassem sem hypothese de votação. E assim, o executivo está governando o paiz com orçamentos da despesa do anno de 1925.

As propostas organizadas pelos Ministerios não chegaram tarde ao Congresso. Este é que não cumpriu o seu dever constitucional, entregando-se em tempo opportuno ao exame e á votação das medidas orçamentarias reclamadas pelo executivo.

No projecto de revisão constitucional, em que tantas providencias absurdas foram pleiteadas, esqueceram-se os seus propugnadores de uma habil idéa: a de que uma restricção de prazo á votação em globo dos orçamentos.

Já em mais de dezoito Estados americanos as assembléas legislativas perderam a iniciativa orçamentaria. O executivo, assistido por actuarios e peritos em administração, organiza as tabellas orçamentarias das despesas e faz o calculo da receita. Saem propostas primorosamente organizadas, por homens que reunem a mais perfeita e idonea aptidão administrativa.

O poder legislativo, uma vez de posse das proposições orçamentarias enviadas pelo executivo, ou vota ou as veta; mas tudo em globo. Não lhe é dado discriminar esta ou aquella verba, para desapprovai-os; nem diminuir ou augmentar tal ou qual parcella da receita. O legislativo fica armado do poder soberano de fulminar os orçamentos; mas não de criar nelles a balburdia inevitavel gerada pela interferencia de 214 homens numa obra delicada, de technica administrativa, como é um orçamento.

Não seria caso de fazer o mesmo aqui? Ruy Barbosa já fez essa proposta anos advogou a idéa. Padrinho, portanto, não lhe falta, e dos mais graduados.

Assis CHATEAUBRIAND

O mais grave erro do tratado de Versalhes

Conclusão da 1.ª pagina

cacia. E' tempo daquelles que governam a Europa abandonarem sonhos e illusões, em que até aqui viveram, e virem as coisas como realmente são. Reconhecerão, então, que o poder de uma nação em dado momento, é o resultado de muitas causas que a guerra mundial não póde annullar. Quando se convencerem desta verdade, começarão a resolver o problema allemão, sem duvida o mais grave dos que affligem a Europa. A Allemanha tornou-se a mais poderosa nação da Europa, não porque Bismarck fizesse a guerra de 1870 e Moltke a ganhasse; mas porque o augmento da população allemã, a sua disciplina, seu amor ao trabalho, e a cultura e a energia de suas classes superiores, a fertilidade e as riquezas de seu solo, a vizinhança da Russia, que é um vastissimo terreno virgem e que não póde ser facilmente explorado como a America. A derrota não annullou nenhuma destas causas para a prosperidade e o poder da Allemanha. Os erros de seus dirigentes causaram-lhe damnos colossaes, mas a guerra lhe trouxe tambem algumas vantagens que ninguem previra. Por exemplo, a quéda dos Romanoffs transformou a Russia em uma especie de immensa colonia para Allemanha assim como a dos Habsburgs transformou a Austria em um satellite da Allemanha. Não obstante suas feridas, a Allemanha ainda é virtualmente a mais poderosa nação da Europa, como o era antes da guerra. Si ella está enfraquecida, suas rivaes tambem o estão. O problema allemão, portanto, consiste em saber como destruir o poder da Allemanha — empresa superior ás forças de qualquer nação victoriosa — mas, como impôr-lhe um novo systema de accordos que não ameacem nenhuma outra potencia e não perturbem o equilibrio de todo o Continente. A tarefa não é facil mas não é tão impossivel como o plano seriamente mantido de dissolver a Allemanha. A primeira condição de successo é tratal-a como igual, não procurando prival-a pela collocação em posição inferior. Durante a guerra, costumava-se descrever o povo allemão como "sui generis" differente dos outros povos da Europa. A verdade é que todos são, semelhantes e que os allemães, como todos os povos, preferem a paz á guerra. Futilidade será procurar isolar a Allemanha com uma colligação, e se reconhecem inferiores aos membros dessa colligação. Em caso de guerra, não é provavel que uma coalisão dessa seja abandonada, e a Allemanha alliar-se-ia á Russia, e será tanto mais forte quanto mais o seja fortalecida a mais uma vez pela sua fortaleza.

CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

O ENCERRAMENTO DO CERTAMEN

RECIFE, 25 (A.) — Continuam, com muita animação, os trabalhos do Congresso de Estradas de Rodagem, Saude e Instrucção Publica. Nas sessões plenarias das diversas secções foram approvadas varias e interessantes memorias sobre estradas de rodagem, saude e instrucção.

Effectuaram-se hontem, as corridas de automoveis de Recife a Boa Viagem, promovidas pelo Congresso, nas quaes empataram os carros de marcas "Hudson" e "Dodge Brothers".

A' noite, em sessão plenaria, falaram varios congressistas, entre os quaes os srs. Ulysses Mello, Anisio Galvão e Dias Lins, propondo moções de applausos ao governador, ao presidente effectivo da Commissão executiva do Congresso, aos congressistas e aos jornaes, pelo muito que fizeram pelo brilhantismo do certamen.

Foram approvadas varias memorias referentes a estradas de rodagem, destacando-se a que apresentou o deputado Pessoa de Queiroz, mandando adoptar as placas de accordo com o modelo approvado pelo Congresso de Estradas de Rodagem de Buenos Aires.

Antes de terminar a reunião plenaria, pediu a palavra o dr. Geraldo de Andrade, que propoz se fizesse lançar na acta do dia votos de louvor ao deputado Anisio Galvão, autor do projecto, no Congresso Estadual, da convocação do Congresso de Estradas de Rodagem, Saude e Instrucção Publica. Esta proposta foi aceita unanimemente.

O programma de hoje é o seguinte: 8 horas — Visita ao Hospital Regional de Olinda; 13 horas — Visita ao serviço de saneamento rural; 20 horas — Sessão plenaria da Secção de Saude, presidida pelo dr. Amaury de Medeiros, director do Departamento de Saude e Assistencia Publica do Estado.

Amanhã, será encerrado o Congresso.

MORREU AFOGADO EM S. PAULO UM ENGENHEIRO

S. PAULO, 26 (A.) — O engenheiro dr. Jairo de Pontes, residente nesta capital, quando fazia exercicios de natação na represa do Santo Amaro, pereceu afogado, não tendo até agora sido encontrado o seu cadaver.

EM PLENA ACTIVIDADE A AVIAÇÃO MILITAR NO SUL

PORTO ALEGRE, 26 (A.) — Desde 1 do corrente acha-se em franca actividade o Parque de Aviação Militar desta capital, procedendo-se diariamente a vôos de treinamento.

Brevemente será iniciada uma série de vôos de cidades circumvizinhas. Hoje o tenente Archimedes Cordeiro realizou um magnifico vôo, fazendo evoluções sobre a cidade e seus arredores, attingindo á altura de 1.000 metros.

CINCO ELEPHANTES DISPARARAM PELAS RUAS DE TURIM

VARIOS TRANSEUNTES FORAM FERIDOS

TURIM, 25 (U. P.) — Cinco elephantes pertencentes a um theatro local, atemorizados com os latidos dos cães, dispararam pela cidade numa carreira louca, ferindo cerca de doze transeuntes. Dois delles ficaram seriamente contundidos, tendo sido esmagados de encontro á porta de um estabelecimento commercial. A espera do encarregado da guarda do estabelecimento, atemorisou-se por tal forma, que ficou com um braço paralyzado.

O JUIZ DE DIREITO DE ALFREDO CHAVES

VICTORIA, 25 (A.) Foi nomeado juiz de direito de Alfredo Chaves, o dr. Oswaldo Pimentel.

UMA PROVIDENCIA QUE AGRADA

VICTORIA, 25 (A.) — Causou optima impressão a noticia de que a Companhia Leopoldina, devidamente autorizada pela Inspectoria das Estradas, suspendera a venda de bilhetes de passagens do trem nocturno aos passageiros, nas estações intermediarias, com excepção das que residem entre as estações de Itapemirim e Victoria.

Nessas estações, os trens somente pararão para que os passageiros possam desembarcar nas estações intermediarias, já que tinham que fazer-se neste percurso, no interior de Itapemirim.

Essa medida entrará em vigor no proximo mez, não causando prejuizo algum ás estações intermediarias, visto que alli servidas por trem misto.

O PRESIDENTE INTERINO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Assumiu o cargo, interinamente, de presidente do Tribunal de Contas, o ministro Jesuino Cardoso, por haver entrado em gozo de ferias o dr. Pedro Teixeira Soares, cuja renuncia daquelle cargo não fôra aceita.

TRES EXONERAÇÕES NA AGRICULTURA

O sr. ministro da Agricultura, por portaria de hontem, exonerou o agronomo José Maria Haskett Conduru, José Pereira Lima e Manoel Lyra Castro dos cargos, respectivamente, de administrador, chefe de culturas e escripturario, da Fazenda de Sementes de Santarém, Estado do Pará, do Serviço do Algodão, que exerciam interinamente.

A terra sem rebeldes

(Notas á margem do banquete de Bello Horizonte)

(Do enviado especial d'O JORNAL)

(*Bello Horizonte, 25 de Janeiro, pelo telegrapho*).

Minas tem o segredo da unanimidade.

Dentro da sua politica patriarchal não ha logar para as agitações que tanto perturbam a marcha regular do progresso. Os resentimentos, as revoltas, não explodem fragorosamente ao sol, de mangas arregaçadas. Disfarçam-se, espaçadas numa transigencia e numa resignação puramente apparentes. O homem politico, que se julga ferido em seus melindres ou desattendido em seus desejos, não desanda a gritar, como um possesso, quebrando o bucolismo biblico das cidades. Sorri e affasta-se, continuando o seu caminho, só.

E' que o politico mineiro é profundamente observador e perspicaz, e sabe que em politica, as estradas sempre desfechan nas encruzilhadas, onde os velhos peregrinos se reencontram e tornam a partir juntos...

Esta attitude, de resto, é mais elegante, mais consentanea com a tendencia dos temperamentos de elite, aos quaes sempre repugna a nota violenta do escandalo.

NA REGIÃO DA UNANIMIDADE

Dahi, a unanimidade, mais uma vez notada, em torno da escolha do presidente do Estado. O forasteiro que aportou a Bello Horizonte tinha a sua attenção ferida pela glorificação (é o termo) que a cidade conferia ao futuro governo do Minas.

Não se ouvia uma palavra divergente, uma opinião dubia, uma restricção ao sr. Antonio Carlos, como politico ou como cidadão. Era "una voce": "é o mais digno, o mais capaz, o mais puro". Mas, senhores, seria possivel que em Minas não houvesse um homem que não tivesse uma restricção a fazer ao sr. Antonio Carlos, ás suas idéas, á sua actuação politica? Não haveria, pelo menos, um que delle guardasse uma queixa, ou exteriorasse uma recriminação?

Tentei uma experiencia. Nas camadas humildes do povo, taladas pela amargura, o indifferentismo, em regra, reponta em opiniões ásperas e crespas.

UMA "ENQUÊTE"

E abordei, em primeiro logar, o barbeiro. O barbeiro é o emulo tenido das mulheres, em materia de "causerie". Passando-me ao rosto um sabão horrivel, o homenzinho rompeu fogo, perguntando-me se eu era forasteiro e se viera assistir ao banquete. Aproveitei a "deixa". Disse-lhe que sim, mas que viera contrariado, porque achava desastrada a escolha do futuro presidente. O sr. Antonio Carlos, accrescentei, não devera ser o escolhido. Haviam outro... Hemattei, em reticencia, para que o homem se animasse a falar. Diante do silencio prolongado, volvi a cabeça. O homenzinho, a dois passos de mim, estava pregado no chão, livido, immovel, o gesto suspenso. Olhando mais attentamente, percebi que avançára demais, pois vislumbrei, no seu olhar parado, um clarão de raiva e de vingança. Sorri, maciamente, para amansal-o, dizendo-lhe que apenas desejara a sua opinião. O homem respirou e approximou-se, já sorridente, pronunciando estas palavras textuaes: — "Eu logo vi que o sr. não podia pensar assim".

COMO DIOGENES

Não, positivamente não podia ser. Se fosse no Ceará, em Pernambuco, em S. Paulo, no Rio Grande, fosse onde fosse, eu encontraria, ás centenas, individuos que diriam os mais irreverentes e acidos adjectivos contra o presidente do respectivo Estado. Seria possivel que em Minas existisse a "unanimidade absoluta?" Não, eu encontraria o homem.

E saí á procura. Falei ao engraxate, um rapaz de 20 e poucos annos, typo de caboclo carregado do sertão, meio arisco, ainda, mas nem por isso menos "carlista". Falei a um chauffeur, a um garçon do "Bar do Ponto" e a um garçon do "Hotel Avenida" e a outro do "Grande Hotel". Nada. O sr. Antonio Carlos continuava a ser o melhor homem do mundo. Por fim, desesperado de encontrar sob o céo azul de Minas, um unico rebelde, appellei, já cançado, ao retirar-me á penates, a um estrangeiro que me offeriava um jornal. Era o tedesco. Comprei-lh'o, falando-lhe o seu idioma natal, dizendo-lhe, afinal: — "Sê isto sair premiado, dar-me-ei por bem pago da estopada de ter vindo ouvir e ver o sr. Antonio Carlos". E o monstro repizou, ao pé da letra: "Pois olhe, seu dr., o sr. não deve dizer isso, porque o homem é muito bom e muito "sabido". Expressões textuaes.

Fui dormir, completamente desanimado, revendo, na imaginação, o calvario amarissimo de Diogenes. O sr. Antonio Carlos, em Minas é como o dinheiro: fascina toda a gente. Esta observação, tão verdadeira, quanto ao herdeiro dos Andradas, parece-me que será verdadeira, em Minas, quanto a todos os presidentes, presentes e futuros.

O BANQUETE

Por essa unanimidade das ruas, poder-se-á avaliar o ambiente do banquete, que estava como um céo. A sala do "Grande Hotel" illuminada "a giorno", por lampadas electricas em profusão o belo sorriso luminoso das mulheres. O sr. Antonio Carlos e o sr. Alfredo Sá cobertos de flores e de applausos, e a mesa longa, em forma de pente, com 9 dentes.

De inicio, ouvido de pé pela assistencia, o hymno nacional, vocalizado por mme. Telles de Menezes, uma cabeça de romana com uns grandes olhos tropicaes. Depois, o menu. A' sobremesa, o discurso já divulgado do sr. Bueno Brandão. E depois, a plataforma.

Não caberia a critica das idéas nella contidas nos moldes estreitos desta chronica impressionista, curvada á toda pressa, para não perder o trem que ha de leval-a a O JORNAL.

O HOMEM INTEGRAL

Uma coisa, porém, resaltou logo, á percepção de quem, como eu, trabalhando ao lado do sr. Antonio Carlos, elle, como orientador da Camara e da sua Commissão de Finanças, o seu jornalista a annotar e a observar o seu trabalho, se familiarizou com as suas idéas e os seus methodos politicos.

O sr. Antonio Carlos deu-me sempre a impressão da "Imagem da Duvida", para usar de uma phrase justa. Não, decerto, "aquella Duvida humana, debruçada sobre a angustia incisiva de si mesma", de que fala o poeta, mas de uma Duvida filha da experiencia e do trato dos homens, que impede a resolução porque desconfia... E, de repente, o sr. Antonio Carlos se transforma. Surge, através da sua plataforma, um homem de affirmações categoricas, uma especie de thaumaturgo da sciencia politica.

LIBERALISMO MINEIRO

O discurso do sr. Ribeiro Junqueira, presidente do P. R. M., conciso e incisivo, vale por que representa como esperanças para a Nação. E' o velho liberalismo mineiro, sempre desperto, repetindo a reza das garantias democraticas, que floresce nos evangelhos da Patria, o que hão de amparal-a sempre no futuro. Di-o o Partido Republicano Mineiro, pela voz do seu presidente, reiterando os evangelhos de fraternidade que o sr. Mello Vianna semeou, e que não tombaram sobre terra sáfara.

"MOT DE LA FIN"

Por fim, falou o sr. conego João Pio, senador estadual, brindando o presidente da Republica. E' oratoria sacra, "doublé" daquellas suaves imagens, "vegetarianas" que faziam a delicia dos pastores da Arcadia...

O sr. conego deu a nota final de suavidade, mas de uma suavidade "sui generis", porque s. rev. é sacerdote e politico, e, como tal, substituiu alguns suaves ensinamentos christãos, pela rigidez acatholica de certas maximas a Machiavello. O sr. conego não perdôa, e, por isso, no seu discurso, apreciando a coherão, da bancada federal mineira, na Camara Federal, tem expressões duramente hostis para o sr. Leopoldino de Oliveira.

SOLUÇÃO INDIRECTA

Conclusão da 1.ª pagina

Central de Estatistica, composta dos venerandos paulistas dr. Elias Antonio Pacheco e Chaves, dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, dr. J. J. Vieira de Carvalho, dr. Adolpho Augusto Pinto e Abilio Aurelio da Silva Marques, — vamos encontrar esta observação significativa, á pag. 234: "Como subsidio á historia economica do paiz, e caracteristica da grande divisão da propriedade immovel na Provincia, não deixaremos de accrescentar que sobre o total das familias 73 % habitam casa propria e apenas 27 % habitam casa alugada".

Mas, voltando ao anno de 1875, veremos ainda que aquelle surto de iniciativas de inexcedivel valor civico se junta o da organização dos meios de transporte: 418 kilometros em trafego; 552 kms. em construcção, 931 kms. em estudos effectivos, sem contar os estudos preliminares e os projectos. Todas essas iniciativas eram nacionaes e todas, á excepção da S. Paulo Railway, representavam capitaes paulistas ou paulistas e fluminenses.

Sobre a estrada de ferro Jundiahy a Campinas, dizia Godoy, pag. 160: "Foi construida esta estrada com capitaes dos particulares da Provincia".

Sobre a de Jundiahy a Itú, pag. 161:

"E' tambem empreza realizada com capitaes da Provincia".

Sobre a de S. Paulo a Sorocaba e Ipanema: "capitaes paulista e fluminense"; e assim todas: Mogyana, Paulista, Amparense, Bragantina, E. F. Aréas a Rezende, Campinas a São João do Rio Claro, etc., etc.

Hoje, é triste dizel-o: não ha capitaes nacionaes para iniciativas de vulto. Fazemos offerta da sua exploração a estrangeiros, com garantias até deprimentes para nós. Os estrangeiros, com os lucros, amortizam ou reembolsam logo os capitaes e continuam donos das emprezas, por toda a eternidade. Estradas de Ferro, Emprezas de Electricidade, Industrias de Tecidos que tinhamos desde 1867, hoje aperfeiçoadas da época, tudo vae lentamente passando a mãos de adventicios, quasi sempre "testas de ferro" de banqueiros de ultra-mar. E não comprehendemos a nossa miseria, e entendemos que estamos progredindo, que somos uma affirmação de vitalidade economica!...

E quando alguem invoca a situação dos nossos antepassados e aponta o empobrecimento do paiz, levantam-se jornalistas mercenarios que ousam contestar, no estilo proposito de impedir a nossa reacção. Sejamos francos: a Monarchia nos deixou prosperos, independentes, altivos, ricos de dinheiro, de civismo e de iniciativa. Recebemos um cambio a 28 d., que oscillava com moderação, voltado sempre ao par, num bellocime de economia nacional. Esse cambio, a Republica arrasou á miseria dos 4 d. quasi duas vezes!

Quanta miseria não resultou de tamanho desnivelamento de valores. Um governo que o fizesse deliberadamente, teria commettido um acto de banditismo de agigantadas proporções.

Esperemos a reacção do sr. Washington Luis: é a ultima esperança. S. ex. tem uma qualidade que lhe redime os defeitos: é honesto. "Seu governo", como disse Lobato, foi um parenthesis de honestidade na vida politica do Estado de S. Paulo".

J. B. de SOUZA AMARAL

"(1) Propondo medidas contra fallas que observou no apparelho escolar em 1918, disse o inspector Leopoldo Sant'Anna: "Da iniciativa particular pouco poderemos esperar". "Ann. de Ensino", 1918, pag. 770.

(2) Hoje succede o contrario. Os inspectores escolares, em seus relatorios, declaram que a aversão pelo ensino, especialmente no elemento nacional, é generalizada.

BELLAS-ARTES

DIVERSAS NOTAS

O esculptor Francisco de Andrade está executando um busto do dr. Arnolpho Azevedo, trabalho esse encommendado ao artista por amigos e collegas daquelle congressista. Esse busto destina-se ao novo edificio da Camara dos Deputados.

— Noticias recebidas de S. Paulo assignalam o grande exito alcançado pela exposição annual de pintura alli realizada pela "Galeria Jorge", sob a orientação artistica de seu director-proprietario, o sr. Jorge de Souza Freitas. Consideravel é o numero de telas já adquiridas e que foram enriquecendo o patrimonio artistico da culta terra paulista.

— O pintor Modesto Brocos, professor da Escola de Bellas Artes, requereu o accrescimo de 20 por cento sobre seus vencimentos, a que se julga com direito.

— O professor Baptista da Costa, director da Escola de Bellas Artes, tendo concluido o periodo de ferias, assumiu a direcção desse estabelecimento. Está de volta, portanto, á cidade, passando o exercicio do cargo ao substituto legal.

— O pintor Francisco Manna propoz á Escola de Bellas Artes a venda do seu quadro "O ceifeiro".

AUGMENTOU, CONSIDERAVELMENTE, A POPULAÇÃO DE SHANGHAI

SHANGAI, 25 (U. P.) — Não obstante as perturbações do anno passado, a população nesta cidade, augmentou consideravelmente, segundo o resultado do recenseamento que acaba de ser dado á publicidade pelo Conselho Municipal Francez e as autoridades estrangeiras.

A população nas concessões estrangeiras eleva-se a 840.226 habitantes dos quaes 29.947 são estrangeiros e o resto chinez. Na concessão franceza a população é de 297.072, dos quaes 7.811 são estrangeiros.

Os japonezes occupam o primeiro logar entre os nacionaes de outros paizes residentes nas concessões estrangeiras de Shangai.

O COMMANDANTE DO "AMAZONAS" APRESENTOU-SE, HONTEM

O capitão de corveta Americo de Araujo Pimentel, commandante do contra-torpedeiro "Amazonas", apresentou-se, hontem, ás altas autoridades da Marinha, por ter o navio sob seu commando regressado do norte do paiz.

NAVALHADA

No posto central de Assistencia, Adolino Pinto, de 24 annos de idade, solteiro, servente de pedreiro, morador no morro do Salgueiro, foi medicado por apresentar um ferimento produzido por navalha, na mão esquerda.

Adelino havia sido aggredido por um desaffecto no morro em que mora.

MORREU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

O menor Romeu Santos, de 4 annos de idade, que, ha dias, quando brincava na sua residencia, caiu de uma janella, recebendo fractura nas costellas, falleceu, durante a noite, no Hospital de Prompto Soccorro.

O cadaver do menor, que era filho de Durval Santos, foi transportado para o Necroterio.

ATROPELADO POR UM AUTO

Manoel Pinto Alves, de 33 annos de idade, casado, brasileiro, residente á rua Olga 47, foi atropelado, hontem, por um automovel, á rua General Pedra, recebendo contusões pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o.

RECLAMAM

SEM AGUA E LIXO EM PILHA

Um grupo de moradores do morro do Pinto, representando cerca de tres mil pessoas, esteve hontem n'O JORNAL lamentando-se do descuro da Repartição de Aguas e da Limpeza Publica.

A lamentação é legitima: ha cerca de quinze dias que estão sem agua e ha dez que ali não apparece a carroça a fazer a collecta do lixo. Este empilha-se nas ruas e nas casas, e a agua é mendigada no sopé do morro, mal sendo conseguida para beber e cozinhar; quanto á applicação hygienica, nada. Nem sequer uma ou duas horas de agua, por dia, lhes são concedidas.

O lixo não é retirado porque a directoria da Limpeza Publica impoz ao pessoal uma escala de serviço, que foi repellida, e dahi a falta de pessoal...

Como se vê, não póde ser mais justa a reclamação da população do morro do Pinto, vegetando entre lixo e sem agua.

Haverá providencia para uma tal situação?

ARANTES NOGUEIRA

Seguindo para Cambuquira em 5 de Fevereiro, despede-se de seus amigos e clientes e deixa como seu substituto e procurador seu collega e amigo dr. Costa Velho.

DECRETOS NA GUERRA

PROMOÇÕES A SEGUNDOS TENENTES — TRANSFERENCIAS NA DIVERSAS UNIDADES

Foram mandados publicar os seguintes decretos, assignados pelo presidente da Republica, no dia 23 do corrente:

Promovendo a segundos tenentes os aspirantes a official:

Na infantaria — Carlos Luiz Guedes, João Gualberto Gomes de Sá, Carlos Augusto Collares Moreira, Oscar Passos, Juvencio Fraga, Leonardo de Campos, Tasso Moraes Rego Serra, Gentil João Barbato, Aristides Leite Penteado, Manoel Stoll Nogueira, Moysés Castello Branco Filho, Celso Lobo de Oliveira, Clorindo de Campos Valladares, José Domingos dos Santos, José Luiz Guedes, Antonio Pires de Castro Filho, Evilasio Gonçalves Villanova, Roberval Osorio, Nelson Demaria Boiteaux, Carmello Baptista da Silva, Hildebrando Vieira de Mello, Eduardo Reis de Freitas, Japyr Timotheo Peixoto, Manoel Costa Furtado de Mendonça, Mario Ferreira Barbosa Pinto, Mario da Costa Lopes, Vasco Kropf de Carvalho, Custodio Spoldoro dos Santos, Djalma William Allan, Guilherme Barcellos Borges, Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, João Lago Diniz Junqueira, Sylvio Chaves Machado, Icarahy de Albuquerque Potyguara, José Euclydes Cravo, João Perouse Pontes.

Na cavallaria — Marcial Lello Rebello de Miranda, Armando de Freitas Rollin, Julio Fonseca Prates, José Horacio da Cunha Garcia, Heraclydes Fontenelle de Oliveira, Cyro Goulart Bueno, Bento Penna Fernandes Junior, Manoel Garcia de Souza, Bellarmino de Mendonça Padilha, Arold Ramos de Castro, Oswaldo Niemeyer Lisboa, Geahypo Chagas Pereira, Jonathas Cunha, Homero Figueiredo Silveira, João Alves Corrêa Netto, Angelo Sabeda Brochi, Leonardo Ribeiro da Silva Filho, Milton Barbosa Guimarães, Léo Nascimento, Luiz Roma de Abreu Lima, João Franco Pontes, José da Trindade Jardim, Antonio aCrlos de Miranda Corrêa Junior, André Puccini, Hermenegildo de Oliveira Carneiro, Rubens dos Santos Paiva, Horcio Martins Lemos, Francisco Adolpho Rosas, Alberto Barbosa Ferreira, Eurico Ribeiro Torgo, Coaracyara Bricio do Valle Pereira.

Na artilharia — Antonio Carlos da Silva Muricy, Orlando Fonseca Rangel Sobrinho, Henrique Geisel, Sylvio Fleming, João Manoel Lebrão, Antonio Alves Cabral, José Alvaro Cerqueira, Affonso Emilio Sarmento, Isaac Nahon, Moacyr de Araujo Lopes, Ivan Pires Ferreira, Christovão Colombo Faustino da Silva, Osmar de Almenda Brandão, Gabriel Raphael da Fonseca, Benjamin Macedo Costa, Francisco de Paula Azevedo Pondé, Joaquim José Gomes da Silva Junior, Dario Coelho, João Augusto Fernandes, José Candido da Silva Muricy, Gabriel da Silva Santos, Frederico Drummond, Aldo Hor-Mylyl Alvares, Cid Maciel Monteiro de Oliveira, Erico Miró Ericksen, Serval João de Abreu, João Carlos Ribeiro, Amilcar da Silva Pires, Abelardo Marcondes dos Santos, Hugo de Oliveira, Osman Vieira Mascarenhas, Ary Hugo Brigido Corrêa, Sylvio de Azevedo Palm Pamplona, Guilherme Catramby Filho, Edmundo Orlando, Poly de Albuquerque Souto Mayor, Carlos d'Avila Pacca, Moacyr Francisco de Mello e Fabio de Noronha.

Na engenharia — Homero de Abreu, Hernani Mazzini Silveira Freire, Jarbas Cavalcanti de Aragão, Alvaro Barroso de Souza Junior, Benicio Rabello Dias, Paulo Alves Cabral, Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Netto, Aurelio de Lyra Tavares, Luiz de Figueiredo Lobo, Sady Martins Vianno, José Luiz Bettamio Guimarães, Orlando Moreira Torres, Eduardo Gomes Kunner e José Osorio.

No quadro da administração — Eduardo Ludovico Buneze, José Motta de Abreu Lima, José de Mattos Maia, Victor Machado da Silva, Manoel Deodoro Keller, Waldemar Otto Barbosa, Antonio Pessoa Muniz, João Luiz da Costa Lima, José Baptista Esteves de Souza, Fredmar Muniz, José Augusto Barbosa, Belmiro Scarince e João Jorge Ferricho.

No quadro de contadores — José Antonio Alves de Britto Netto, Asdrubal Eurityses da Cunha, Bolivar Medeiros, Rodolpho Prates, João Baptista de Oliveira, Cherubim Ferreira Chagas, Luiz Martins Chaves, Hugo de Souza Silveira, Manoel Benedicto Chaves, Antonio José Fernandes, Benedicto Climaco de Hollanda Cavalcanti, Adalberto Coelho da Silva, João Damasceno da Silva Braga, Idyno Sardemberg, Nicoláo Soares, Lourival Campello, Argemiro Felippe dos Santos, Sylvio Alves Aragão, Heliodoro Osorio Senandes, Geminiano Hannequim Dantas, Paulo do Albuquerque Lacerda, Alberto Rodrigues Gomes, Vicente Gomes de Moura e Manoel Antonio Machado.

RESULTADO DO 34º SORTEIO DA SERIE "CENTENARIO"

(Carta Patente N. 63) — Realizado em 26 de Janeiro de 1926 — Premio maior: rs. 10:000$000 — Numero da sorte grande da Loteria Federal 57028—Numero contemplado na Serie "Centenario" 7028

TITULOS CONTEMPLADOS NESTE SORTEIO:

Titulos	Premio	Total
6806 a 6955	com 20$	3:000$000
6956 a 6995	com 50$	2:000$000
6996 a 7020	com 100$	2:500$000
7021 a 2025	com 200$	1:000$000
7026	com	500$000
7027	com	1:000$000
7028	com	10:000$000
7029	com	1:000$000
7030	com	500$000
7031 a 7035	com 200$	1:000$000
7036 a 7060	com 100$	2:500$000
7061 a 7100	com 50$	2:000$000
7101 a 7250	com 20$	3:000$000
Total		30:000$000

O proximo sorteio realizar-se-á no dia 25 de Fevereiro vindouro — Para mais informações, na Serie "Centenario", F. A. da Sociedade Sul Rio Grandense de Sorteios, á RUA DA CANDELARIA, 66 — 1º Andar — Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1925 — A DIRECTORIA.

"Adeus, ó mundo!"

E os noivos, tendo tido morte igual, tiveram sepultamentos differentes

UMA TRAGEDIA NAS PAINEIRAS

O cadastro policial registrou, durante a madrugada de domingo, a sua primeira tragedia do anno. Os protagonistas, dois jovens noivos, concertando, no silencio de uma alcova, o pacto da morte, reviveram, nas scenas mais intimas do intenso acontecimento, os lances de profunda emoção do drama Shakespeareano. E por que? Paira, ainda, em torno do caso, uma interrogação. Nada, com effeito, explica a resolução do inditoso par, que se preparava para receber as

Waldemar de Oliveira e Silva, o noivo

bençãos sacerdotaes do hymineu. E' certo que, antes do ajuste do casamento, houvera, por parte da familia do noivo, forte opposição. Tudo, entretanto, ficara, posteriormente, sanado. E os noivos já preparavam o enxoval, já prognosticavam sobre as alegrias do futuro, quando as familias de ambos receberam a infausta noticia. Não ha, pois, senão concluir com a logica dos factos. Waldemar de Oliveira e Silva, porteiro do cartorio do 1º officio dos Feitos da Fazenda Municipal, era portador de uma tara de degenerescencia. Seu pae, Olympio de Oliveira e Silva, ha seis mezes, quando era, como o filho agora, porteiro daquelle mesmo cartorio, suicidara-se, em uma casa suspeita da rua General Caldwell, com injecções de morphina, arrastando, tambem, para a sepultura, uma infeliz, Angela Lima, que com elle vivia em suave mancebia! Como o pae, que, durante a resolução do acto de tresloucamento, escrevera cartas aos amigos, Waldemar de Oliveira e Silva tambem deixou, em narrativas chocantes, as explicações do seu acto, explicações de resto, que vieram obscurecer ainda mais o duplo suicidio.

ANTES DO NOIVADO

Waldemar de Oliveira e Silva, rapaz de condição social humilde, apaixonara-se pela senhorita Alice Paranhos da Silva, filha do dr. José Bernardino Paranhos da Silva, secretario do Departamento Nacional do Ensino. Quando a familia da moça descobriu o namoro, que já ia muito adiantado, declarou tremenda opposição. Essa circumstancia talvez viesse despertar no animo da moça o desejo de vencer. Entrou, então, a lutar contra todos. Queria, por que queria! Que a deixassem em paz...

Os irmãos de Alice começaram a tomar attitudes hostis. Estavam todos na imminencia de uma catastrophe. A esse tempo, o dr. Rocha Vaz, amigo da familia, querendo afastar o perigo, que já se desenhava, com côres rubras, conseguiu demover o dr. Bernardino Paranhos da Silva do proposito em que se achava de negar á filha consentimento para aquelle consorcio. E, certa vez, quando os filhos, possuidos de grande colera, tomavam uma attitude mais aspera, o dr. Paranhos, com voz sumida, poz-lhes as mãos nos hombros e disse:

— Tenham resignação, meus filhos: — Alice vae casar-se com elle. Já resolvi.

Os rapazes, que sempre obedeceram, defronte, ao pae, baixaram a cabeça e sairam. O dr. Gilberto Paranhos, o mais velho de todos, não se conformando com a resolução do seu extremoso pae, resolveu sair de casa, indo habitar num hotel.

E o noivado, desde o dia 24 de dezembro, ficou officializado, sendo permittido ao rapaz frequentar a casa ás quintas-feiras e aos domingos, das 19 ás 21 horas.

O PACTO FUNESTO

Tudo parecia resolvido com a declaração do noivado. O joven par, entretanto, ainda devia viver sob uma atmosphera de pesada anthipathia. Succedeu que, ultimamente, o dr. Paranhos da Silva, tendo de viajar por Pernambuco, chamou o filho ausente. O dr. Gilberto regressou ao lar. Foi sabbado, isto. Nesta mesma tarde Alice, sob pretexto de que iria frizar os cabellos em casa de mme. Azamor, que reside ao lado da casa do dr. Paranhos, pediu licença para ausentar-se. D. Jovita Paranhos, sua progenitora, permittiu-o. Alice, depois de penteada, iria, tambem, em companhia daquella senhora, á residencia do dr. Quintino do Valle. E saiu. A' noite, quando o automovel do serviço do dr. Paranhos chegou, mandaram-no á casa do dr. Quintino.

Alice não estivera ali, durante o dia!

— Como?! — indagaram todos, surpresos, em casa.

E, debaixo da maior apprehensão, a familia da moça ficou aguardando a sua chegada.

Ao que se presume, os noivos, a esse tempo, já tinham concertado o pacto funesto.

NO HOTEL INTERNACIONAL

Alice, deixando a casa dos paes, ter-se-ia juntado ao noivo, na rua, e, em sua companhia, deixado pernoitar no Hotel Internacional, em Santa Thereza. Ahi os dois, no silencio de uma alcova, teriam trocado as ultimas juras. Escreveram as cartas de despedida, que adeante iremos publicar. No dia seguinte, á tarde, tomando o rumo do Corcovado, dirigiram-se para as Paineiras.

Iam ao encontro da morte!

O ULTIMO LEITO DE ALICE

Havia chovido torrencialmente e os caminhos estavam enlameaçados. Alice, pelo braço do noivo, seguia, com grande resolução, pela Estrada do Corcovado. Quando se approximaram das Paineiras, os noivos pararam.

Teriam trocado as ultimas juras, as derradeiras juras de amor romantico, na expansão de um beijo terno e prolongado!

A seguir, Waldemar despiu o seu casaco de casemira, e atirou-o ao chão.

Era o ultimo leito de Alice!

A moça, que se vestia de branco, ter-se-ia deitado. O noivo, empunhando uma possante pistola India, curvara-se a seus pés. Adivinha-se o resto: — uma bala que se deflaga junto ao ouvido da inditosa noiva matando-a, certamente, ao primeiro contacto da polvora, e outro tiro que se vae explodir no ouvido do seu matador, prostrando-o, igualmente, sem vida!

E AQUELLES CADAVERES...

A chuva recomeçou a cair, insistentemente. Depois cessara. Cerca de 11 horas, o sr. Ernesto Kalkua, estabelecido á rua Theophilo Ottoni, guiando o seu automovel, de n. 4.188, transpunha a estrada do Corcovado, quando divisou, á distancia, o vulto de dois corpos, que se atravessavam no caminho.

— Que é aquillo? — consultou a esposa, que viajava a seu lado.

E os dois, descendo do vehiculo, foram ao local.

Um quadro desolador!

Alice e Waldemar jaziam sobre uma poça de sangue, tendo, ainda, os corpos quentes.

O AVISO A' POLICIA

O sr. Ernesto Kalkua fez retroceder o vehiculo, foi á policia do 13º districto e communicou o facto ao commissario Eurico Brasil, que estava de dia na delegacia. O policial communicou-se com o delegado, dr. Brandão Filho, que compareceu promptamente, e, dentro de poucos minutos, todos estavam no local.

A IDENTIDADE DOS CADAVERES

Não foi difficil á policia estabelecer, ali mesmo, a identidade dos cadaveres. Ao lado de ambos estavam espalhados cartões de visita de Waldemar e cartas, escriptas em papel do Hotel Internacional, dirigidas a pessoas da familia.

E a moça? Quem seria a moça?

A policia foi ao Hotel Internacional e ali não figurava, nos livros da portaria, a entrada de hospedes com aquelles nomes.

— Daqui não é! — disse o hoteleiro.

A policia foi, então, á casa da familia de Waldemar, que fica á rua General Bruce, em S. Christovão, e soube que a desventurada moça deveria ser Alice Paranhos, sua noiva.

AS CARTAS DE WALDEMAR

O suicida deixou varias cartas, explicando o seu gesto. Uma dellas, dirigida aos seus irmãos, está concebida assim:

"Meus idolatrados irmãos e amigos incondicionaes — A vida, para mim, não tem valor; mas, se ainda fosse util a vocês, me conformaria em viver.

Vendo que não o sou e que, mais dia, menos dia, terei que vel-os passarem miserias, não porque vocês me briguem a gasts extraordinarios, mas tão sómente pela minha falta de juizo, resolvi suicidar-me, juntamente com Alice. Vocês pensarão, naturalmente, que esse meu gesto tresloucado é unicamente devido á Alice. Mas não é. Dá-se justamente o contrario: sabendo, por mim, que desejava suicidar-me, procurou ella demover-me dessa idéa, ameaçando de tudo communicar ao Julio, o que só não fez com receio de eu zangar-me, accordando, então, eu e ella, em suicidarmo-nos juntos, o que ora fazemos.

Peço a todos vocês mil perdões, não só pela situação de penuria em que vou deixal-os, o que não teria a minima importancia, não fosse eu profundo conhecedor dos sentimentos affectivos de vocês, como tambem, e principalmente, pela dôr profundissima que vou causar-lhes.

Meus amigos, que vocês sejam mais felizes do que eu, é o que lhes deseja este irmão infelicissimo e amigo incondicional. — (A.) **Waldemar Oliveira Silva.**"

"ADEUS, O' MUNDO !"

A carta dirigida aos irmãos, evidencia que o suicida tinha o plano delineado, calculadamente. Elle reflectiu. Nesta outra, sente-se que a idéa do suicidio fixara-se-lhe no cerebro, crystalizando-se. Ambos como que esperavam a morte, olhando, com impaciencia, o ponteiro do relogio.

Eil-a:

"24 de janeiro de 1926 — 2.50 — Ao mundo — Alice e Waldemar, num beijo profundo, despedem-se do mundo — Alice e Waldemar."

OUTRAS CARTAS

Waldemar ainda deixou outras cartas, que estavam fechadas, dirigidas as seguintes pessoas:

"Ao dr. Roberto Paranhos", irmão de Alice; "Ao dr. Rocha Vaz", director do Departamento Nacional do Ensino e que demovera o dr. Paranhos da Silva do proposito em que se achava de não permittir no seu casamento com Alice; "Ao dr. Gilberto", tambem irmão de Alice; "Ao dr. Octacilio Paranhos"; "Aos meus tres irmãos Julio, Guiomar e Hermes"; "A' gentilissima senhorita Ida."

Aos irmãos elle escreveu:

"Meus amigos, que vv. sejam mais felizes do que eu é o que lhes deseja

Alice Paranhos da Silva, a noiva

este irmão infelicissimo e amigo incondicional. — Waldemar de Oliveira e Silva."

A' irmã:

"A' boa irmã Guiomar e filhos: Walter, Lucia e Rubem, muitos abraços, beijos e saudades profundas."

Aos outros:

"Annibal,

Tudo quanto puder fazer por você eu farei, esteja certo disso. Saudades do cunhado e amigo."

"Aos sobrinhos Newton e Julinho. Muitos abraços, beijos e saudades do seu tio amigo."

"Meus irmãos,

Morro imaginando a dôr que vocês hão de sentir. Mas esse é o meu destino, e o destino, meus irmãos, é formidavel, não ha esse capaz de vencel-o. Não quero em absoluto ir para casa."

"Julio, Guiomar e Hermes, tres nomes que nem na hora da morte serão esquecidos por mim. Saudades, Saudades, Saudades, Saudades."

A AUTOPSIA

Os cadaveres de Waldemar e Alice foram transportados para o Necroterio da Policia, onde foram depositados em mesas proximas, um ao lado do outro.

O dr. Rego Barros, procedendo á autopsia, constatou como "causa-mortis": "destruição parcial da substancia cerebral por projectil de arma de fogo".

O ENTERRO DOS NOIVOS

O cadaver de Alice, depois da autopsia, foi transportado para a sua residencia, á rua 24 de Maio 38, de onde, á tarde, com grande acompanhamento, saiu para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi sepultado.

O cadaver de Waldemar saiu do Necroterio para a mesma necropole.

Estado do Rio

Nictheroy

A PROXIMA VISITA DO SR. WASHINGTON LUIS A NICTHEROY

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu do dr. Washington Luis Pereira de Souza, candidato á presidencia da Republica, o seguinte telegramma, em resposta ao que s. ex. lhe enviou, marcando o dia da recepção que se realizará no Palacio do Ingá em homenagem a s. ex.:

"S. Paulo — Recebi o attencioso telegramma em que v. ex. teve a bondade de communicar-me o carinho com que Macahé, minha terra natal, recebeu a indicação de meu nome á presidencia da Republica. A 31 do corrente irei me honrar com a festa com que v. ex., que tão dignamente representa o Estado do Rio de Janeiro, e sua exma. senhora, cujas mãos beijo, se dignam receber-me na nobre terra fluminense. Minha senhora, com muita effusão, agradece e retribue á sua exma. senhora os seus affectuosos cumprimentos. — (a) **Washington Luis.**"

OUTRO CASO DE BIGAMIA — FOI DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DO ACCUSADO

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, proferiu o seguinte despacho nos autos do inquerito policial instaurado pela policia da 3ª circumscripção para apurar o crime de bigamia de que é accusado Antonio Gentille e no qual o dr. Renato Araujo, delegado, requereu a prisão preventiva do indiciado:

"Attendendo que o indiciado Antonio Gentille contrahiu casamento mais de uma vez, sem estar o anterior dissolvido por sentença de nullidade, ou por morte do outro conjuge, o que constitue o delicto previsto pelo art. 283 do nosso Codigo Penal;

Attendendo que é o proprio indiciado quem confessa tal delicto, confissão — que foi feita perante o juiz e mediante todas as formalidades legaes, como consta de folhas 44;

Attendendo que semelhante confissão, além de ter sido livre, espontanea e expressa, constituindo declaração principal, coincide perfeitamente com as circumstancias dos factos provados nos autos;

Attendendo que embora não conste do inquerito policial a prova documental — do primitivo casamento, a confissão do indiciado feita em juizo e nos termos em que foi tomada, satisfaz o requisito legal, tanto mais quanto, ainda não se trata de uma sentença condemnatoria e na nos autos, a prova de que já foram dadas as providencias necessarias para se obter a certidão do casamento anterior realizado na Italia;

Attendendo que não procede a allegação do indiciado de que foi obrigado a realizar o 2º casamento, devido ás ameaças por parte da familia da sua 2ª mulher, porquanto, bastava que no acto da celebração manifestasse ao juiz tal facto, para que o delicto não fosse praticado;

Attendendo que, ha necessidade e conveniencia na prisão preventiva do indiciado, desde que este não reside no districto da culpa e não tem profissão certa;

Attendendo ainda que já tendo o indiciado desapparecido, desta cidade, pelo mesmo facto, fundados receios existem agora, de sua fuga definitiva, com prejuizo para os interesses da justiça. Por taes motivos defiro o pedido da autoridade policial e decreto a prisão preventiva do indiciado Antonio Gentille, como incurso nas penas do art. 283 do Codigo Penal.

P. o mandado de prisão.

Voltem os autos ao dr. delegado para ultimar o inquerito, dentro do prazo legal, fazendo juntar ao inquerito copia authentica do processo de habilitação do 2º casamento do indiciado.

UMA EXONERAÇÃO NA SAUDE PUBLICA

O dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior, exonerou, hontem, a pedido, do cargo de academico-vaccinador, o sr. Walter Barbosa Moreira.

COMO E QUANDO O GOVERNO E' OBRIGADO A REPARAR OS PREDIOS EM QUE FUNCCIONAM AS ESCOLAS PUBLICA

Sendo muito frequentes os pedidos de reparos e concertos em predios occupados por grupos e escolas e não tendo o Estado obrigação de os fazer, senão naquellas que sejam proprios estaduaes, o dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior, recommendou ao director de Instrucção, que toda a vez que lhe submetter solicitação a tal respeito a faça instruir da declaração de ser tratar de proprio estadual ou da transcripção da clausula, que isso exija, com expressa referencia ao contracto vigente.

OS DIRECTORES DA CANTAREIRA NA SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS

O dr. Pio Borges, secretario de Obras Publicas do Estado do Rio, recebeu, hontem, em seu gabinete, em conferencia, os srs. dr. Cantanhede e L. Pontet, director da Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

A CANTAREIRA MULTADA

Por proposta do dr. Stephane Wanneir, engenheiro fiscal do governo fluminense, o dr. Carneiro de Campos, director da Fiscalização do Estado do Rio, impoz á Companhia Telephonica a multa de 1:000$, por não ter a mesma companhia attendido ás requisições para installação de apparelhos nas casas de funccionarios do Estado, de accordo com o contracto em vigor.

NA CHEFATURA DE POLICIA

Por actos de hontem, o dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, excluiu os guardas-civis de 2ª classe, Domicio Olival Martins e Manoel da Silva Leite, sendo este a pedido, e nomeou, para uma dessas vagas, o cidadão Moacyr Mascarenhas de Souza.

— Por acto tambem de hontem foi suspenso, por dois dias, com perda dos vencimentos e sem prejuizo do serviço, o guarda de 2ª classe, Plinio Kelly.

— Convidados pelo dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado, estiveram hontem reunidos no gabinete daquella autoridade varios negociantes de Nictheroy, que ali foram em companhia do presidente da Associação Commercial deliberar sobre a organização da caixa que deverá receber os auxilios destinados aos pobres que delles necessitem, comprovada que seja a invalidez de cada um pelos meios adoptados na Policia Central e já em inicio de execução, devendo a mendicancia ser prohibida nas ruas desde que o commercio dê por organizada a Caixa de Esmolas.

Da organização da Caixa, por suggestão do dr. chefe de policia, ficaram encarregados os representantes do commercio, que a ella darão os meios de funccionamento adequados, quer sobre a arrecadação quer quanto á distribuição das esmolas. Todos os presentes, de accordo com a proposta, concordaram em ventilar o assumpto na proxima reunião da classe, a se realizar quinta-feira, 28 do corrente, para conhecimento de todos.

A' reunião esteve presente o delegado de Investigações e Capturas, capitão Octavio Ramos, a quem está affecto o serviço de identificação e distribuição de fichas aos mendigos.

O CASO DO BANCO DE ANGOLA

Como e quando foi esse estabelecimento fundado

HOUVE A COLLABORAÇÃO DE UMA ACTRIZ HOLLANDEZA

LISBOA, 25 (U. P.) — "O Seculo" publica despachos telegraphicos procedentes de Haya annunciando que o Banco Angola-Metropole, conforme as investigações da policia hollandeza, fôra organizado em julho de 1925, em Paris, pelos srs. Nuno Simões, Carneiro Franco e Pinto Lima, juntamente com o consorcio internacional dirigido na Allemanha por Hennies, na Suissa por um tal Romer e na Hollanda por Marang Raalte. O "trust" derrotista teve a collaboração da actriz hollandeza Flo Carlelson depositaria dos originaes dos celebres contractos que o sr. Alves Reis e o diplomata Santos Bandeira falsificaram para a emissão dos bilhetes que constituiram o capital para o "trust".

Foram encontrados na residencia do advogado Raalte mais notas falsas de 500 escudos e diversos documentos importantes. A policia internacional procura capturar Romer implicado no escandalo.

FOI PRESO O DIPLOMATA ANTONIO BANDEIRA

LISBOA, 25 (U. P.) — Sabbado passado, ás 18,30, por ordem do juiz Alves Ferreira, recolheu-se preso ao quartel de Campolide de Lisboa o diplomata Antonio Bandeira, por motivos de existirem fortes indicios de culpabilidade no escandalo de notas falsas, ficando incommunicavel.

PETRARCHA VAE SER COMMEMORADO

SEUS SONETOS VÃO SER TRANSCRIPTOS EM PLACAS DE MARMORE

PARMA, 25 (U. P.) — Os preparativos para a commemoração de Petrarcha tiveram inicio no districto de Selvapiana, sob iniciativa do comité local. O programma das iniciativas destinadas a commemorar a vida e a obra do grande poeta italiano incluem, antes de tudo, a transcripção dos sonetos de Petrarcha em placas de marmore.

O "DEUTSCHLAND UBER ALLES" VAE SER IRRADIADA

ELLE ENCERRARÁ O PROGRAMMA DE QUARTA-FEIRA, DA ESTAÇÃO INTERNACIONAL DE HAMBURGO

BERLIM, 25 (U. P.) — Está causando toda especie de commentarios desfavoraveis a noticia de que a Estação Internacional de Transmissão Radio-telegraphica de Hamburgo concluirá o seu programma de segunda e quarta-feira com o "Deutschland uber Alles". Como não se considere esse facto uma questão de ordem politica, o Ministerio dos Negocios Estrangeiros decidiu não intervir.

A ENTRADA DOS ESTADOS UNIDOS PARA A CÔRTE DE HAYA

PROCURA-SE EVITAR A OBSTRUCÇÃO NO SENADO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Senado adoptou, hoje, uma moção mandando applicar certas disposições especiaes do regimento da Alta Camara ao debate sobre a adhesão dos Estados Unidos á Côrte de Justiça Internacional de Haya.

Essas disposições prohibem que qualquer senador fale mais de uma hora sobre a questão da Côrte Internacional e que nenhum outro assumpto seja discutido pelo Senado até a votação final do citado caso. Tambem não poderão ser aceitas ulteriores emendas ao projecto.

Essa decisão foi approvada por 68 votos contra 26. Prevê-se que a entrada dos Estados Unidos na Côrte seja adoptada brevemente.

AS ACCUSAÇÕES DO CORONEL MITCHELL AO SERVIÇO AEREO AMERICANO

O PRESIDENTE COOLIDGE VAE DAR A DECISÃO FINAL NO PROCESSO RESPECTIVO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Coolidge recebeu os autos do processo contra o coronel Mitchell, que foi recentemente condemnado por um conselho de guerra, afim de dar a sua decisão final.

O exame dos papeis e a resolução do presidente Coolidge são esperados em poucos dias.

As consignações em folha do pessoal da Marinha

Tendo em vista o que solicitou o Ministerio da Marinha, o ministro da Fazenda, em circular hontem expedida aos delegados fiscaes nos Estados, recommendou-lhes que providenciem afim de que, na fórma da legislação vigente, sejam descontados mensalmente, na respectiva folha de pagamento, de pessoal de Marinha, as consignações que forem estabelecidas em favor de diversas associações de classe e outras.

UMA CONQUISTA QUE SE PERDE

AS NOVAS TARIFAS DA CENTRAL DO BRASIL SUPPRIMEM OS BILHETES DE MEIA PASSAGEM

Entrarão em vigor no dia 1º de Fevereiro, as novas tarifas da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Naturalmente que as novas tarifas não trazem outra coisa senão uma majoração no custo dos transportes; nada se modifica em nosso paiz para reduzir encargos do contribuinte.

As novas tarifas que vêm escorchar mais o productor e o industrial, consequentemente o publico em geral, traz uma novidade, que equivale á suppressão de uma conquista para os trens de suburbios e pequeno percurso.

Comtudo, para que o golpe não fosse violento, as assignaturas de meia passagem continuarão em vigor.

Pelas informações que pudemos obter, a Central deliberou seguir o exemplo das empresas de viação urbana que não admittem meias passagens.

As tarifas têm outros pontos dignos de serem observados pelo commercio e industria, que em primeira analyse têm de cobrir o preço dos transportes.

O REGRESSO DO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

De regresso de sua viagem á Bello Horizonte, para onde embarcara sexta-feira ultima, chegou hontem, ás 15 1|2 horas, com a sua familia, o dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça.

O ESTADO SANITARIO DA CIDADE

O boletim da estatistica demographo-sanitaria desta capital, distribuido hontem, registra para a semana de 10 a 16 de Janeiro, corrente, 719 nascimentos, 149 casamentos e 569 obitos, incluindo 52 nascidos mortos.

A média da mortalidade, para a população actual de 1.471.476 habitantes, foi de 73,35 obitos e 7,42 nascidos mortos.

Como sempre, a tuberculose occupa o primeiro logar, tendo augmentado para 99 victimas, o obituario de 79, que foi registrado na penultima semana. A grippe que havia victimado, na penultima semana, 26 individuos, ainda fez 27 mortes; a variola desceu de 20 obitos para 11.

Registraram-se ainda: 84 obitos de diarrhéa e enterite nas crianças de 2 annos; 31 de broncho-pneumonia; 35 de affecções do apparelho circulatorio; e 15 de doenças do coração.

PRODUCTOS DE CERAMICA

A Companhia Constructora de Santos teve a gentileza de nos communicar que foi escolhida pela Ceramica de São Caetano para ser a sua depositaria nesta capital. Os artigos dessa acreditada usina, premiados com o Grande Premio na Exposição do Centenario, são por demais conhecidos e procurados, por assemelhar-se o seu fabrico ao typo Marselhez.

Os novos açougues e o Regulamento Sanitario

A Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios resolveu não conceder licença, a partir do corrente mez, para o funccionamento de novos açougues nesta capital, desde que não satisfaçam as exigencias do Regulamento de Saude Publica, quanto á substituição do cêpo de madeira, pelo de marmore e á installação de télas de arame para abrigo das carnes expostas contra as moscas.

Os açougues que ainda não modificaram as suas installações antigas, de accordo com os preceitos sanitarios, não obterão mais licença da Saude Publica para Continuarem a funccionar, aguardando o Departamento Sanitario a expiração do prazo que lhe foi concedido para esse fim.

OS EXAMES DE PRATICOS DE PHARMACIA

Nos exames realizados na Fiscalização do Exercicio da Medicina, para praticos de pharmacia, foram approvados hontem, os srs. Euclydes da Silva Borges e Francisco Gonçalves Breves.

AS DESPESAS NO PERIODO DO CORRENTE ANNO

Tomando conhecimento do processo encaminhado pelo ministro da Fazenda contendo uma representação da Directoria da Despesa Publica, consultando se devem ser elaboradas as tabellas de distribuição de creditos para as despesas relativas a 1926 ou se se devem considerar em vigencia no actual exercicio as que vigoraram em 1925, visto tratar-se de trabalhos superfluos, por serem as novas tabellas inteiramente iguaes ás do exercicio anterior, o Tribunal de Contas, pelo voto do ministro Tavares de Lyra, resolveu:

"Por ora não ha o que deliberar, por parte do Tribunal, sobre o assumpto constante do aviso do Ministerio da Fazenda, desde que o mesmo Ministerio ainda lhe não remetteu as novas tabellas de distribuição de credito, nem solicitou o registro dos anteriores, como vigentes no actual exercicio, conforme fizeram todos os demais Ministerios."

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000

Trimestre...... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Director
Assis Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

E' director da succursal do O JORNAL, no Estado da Bahia, o dr. Jayme Baleeiro, advogado no fôro da capital e director da secretaria da Associação Commercial de S. Salvador.

Com esse nosso representante podem ser tratados quaesquer assumptos que se prendam a interesses do O JORNAL no mesmo Estado.

EXERCICIOS FINDOS

Desde a sancção do Codigo de Contabilidade, o Congresso, de um lado e o Poder Executivo, de outro, senão mediante actos de real efficiencia e de melhores effeitos praticos, ao menos através affirmativas expressas, se vêm empenhando no sentido de liquidar as contas velhas do Thesouro, de maneira a permittir que a nova escripturação official se mantenha em dia, como a expressão da verdade na gestão financeira do paiz. Para esse objectivo, o Congresso, depois de autorizar, em cauda de orçamentos anteriores, varias providencias, entre as quaes, o contracto de pessoal extranumerario e a commissão de funccionarios effectivos, com prorogação da hora de expediente, acabou votando uma resolução legislativa que, afinal, sanccionada, habilitou o Thesouro com o credito especial de 22.000 contos, papel e 2.000 contos, ouro, para liquidar todos os processos de exercicios findos, relativos a despesas realizadas até 31 de dezembro de 1923.

Era supposição e, aliás, multissimo justa, como consequencia natural da vigencia do Codigo de Contabilidade, que, a partir do exercicio de 1924, só excepcionalmente, e por força de circumstancias muito especiaes, se verificasse a possibilidade de alguma nova divida a ser processada por "exercicios findos".

De facto, nos termos do art. 59 do Codigo, dispondo os credores de 30 dias para a apresentação de sua conta de fornecimentos ou de prestação de serviços e devendo fazer-se o processo administrativo no prazo improrogavel de 23 dias, segue-se que, mesmo, levando-se em conta a intercallação de domingos e feriados, dentro de setenta dias, do trimestre addicional, a liquidação da despesa deveria estar concluida, pagando o Thesouro, após os convenientes lançamentos ou escripturando-se a importancia na conta de "Depositos", a serem pagos independente de quaesquer formalidades, apenas lavrado o termo de encerramento do exercicio.

Entretanto, não é segredo para ninguem, que as coisas não se passaram assim no exercicio de 1924, ficando sem o pronunciamento do Tribunal de Contas uma grande copia de processos da avalanche que subiu á sua consideração nos ultimos dias do trimestre addicional.

Não sabemos se igual sorte virão a ter algumas despesas realizadas no exercicio passado, mas o que é certo é que está correndo esse risco grande numero de antigos processos, — daquelles que o credito especial de 22.000 contos, papel, e 2.000, contos, ouro, deveriam ter liquidado — circumstancia que ainda mais lamentavel tornará a occurrencia.

Pelo menos essa é a convicção do director geral da Despesa, expressa nos seguintes termos do primeiro periodo da circular n. 4 de 18 do corrente:

"Existindo ainda nessa subdirectoria grande numero de processos de exercicios findos, pendentes de informações e andamento e que devem ser levados á conta do credito especial aberto pelo decreto n. 16.326, de 19 de janeiro de 1924, que dispõe actualmente do saldo de 8.999:190$652, que deverá caducar em 31 de março proximo vindouro, ficando assim, sem aproveitamento, recommendo-vos providencieis para que de preferencia sejam informados os papeis dessa natureza pela ordem de antiguidade, conforme está estabelecido e tem sido sempre recommendado, podendo, porém, essa sub-directoria attender ás reclamações que forem justas e razoaveis desde que sejam as providencias directamente ordenadas por essa sub-directoria ou pelas autoridades competentes".

Não se comprehende, em primeiro logar, que, decorridos dois annos da abertura do credito, ainda haja por informar "grande numero de processos de exercicios findos", para cuja liquidação, exactamente, foram autorizados os recursos de que trata aquelle decreto.

Convém accentuar que, para regularizar o encaminhamento desses mesmos processos, desde a abertura do credito, varias portarias e instrucções têm sido expedidas, parallelamente a providencias de variada natureza, algumas das quaes, emanadas directamente do titular da Fazenda.

Por outro lado, a preferencia que, ora, se determina bem póde ser que vá prejudicar o andamento de outros papeis, referentes aos dois ultimos exercicios e, ainda que surtam o desejado effeito as providencias da portaria n. 4, maximé a que designa mais pessoal para esse expediente, segue-se que vamos ter, como no anno passado, a mesma enxurrada de processos subindo ao Tribunal de Contas nos ultimos dois mezes do trimestre addicional, sem tempo, portanto, para um exame consciencioso sobre cada um.

Assim, a acceleração que ora se pretende ou prejudicará, pela preferencia, o andamento de contas novas que terão de cair em exercicios findos; ou, simultaneamente, subindo com ellas, o total de processos, excessivamente grande, terá de passar sem exame nas retortas do instituto fiscal; ou, o que parece mais provavel, tanto das velhas despesas, como das novas, muita divida terá de renovar o absurdo e quasi interminavel processo de exercicios findos.

Se assim fôr, entretanto, tudo recommenda que, por outra vez, haja melhor opportunidade para as providencias da natureza das que são objecto das presentes considerações.

Convém tambem regularizar o assumpto de fórma a que o Tribunal de Contas não seja forçado a pronunciar-se, de uma assentada, sobre tão grande numero de processos que, materialmente, se afigure impossivel examinar com o devido cuidado.

PREDIOS ESCOLARES

Os estudiosos das coisas do ensino primario carioca insistem desde muito, e com evidente prudencia, pela immediata construcção de edificios onde as nossas escolas municipaes sejam convenientemente installadas, com obediencia aos universaes preceitos de hygiene pedagogica.

Por vezes diversas tem sido levada a effeito intensa campanha em pról desse alto e nobre emprehendimento e com tamanha atoarda que ella ha chegado aos ouvidos em regra indifferentes dos altos poderes publicos, interessando-os, embora sem forte convicção, no solucionamento do simples problema. O assumpto é obrigatorio e invariavel na literatura incolor de todas as mensagens; é ponto de destaque em todos os programmas e tem sido objecto de copiosa eloquencia no recinto do Conselho Municipal. Não obstante, a Prefeitura, adquirindo velhas casas de familia, imprestaveis e inadaptaveis, vae cada vez mais e continuadamente, protelando, difficultando e distanciando a solução de tão relevante problema.

Ainda não são muitos os predios escolares de propriedade da Prefeitura, embora quasi todos não sejam mais que velhas casas residenciaes, defeituosamente aproveitadas e de tal arte que seria da maior conveniencia para o ensino que a administração, salvo talvez algumas excepções rarissimas, de todas ellas se desfizesse quanto antes.

O mais impressionante, porém, é que os edificios que em varias épocas foram especialmente construidos pela Prefeitura são todos attestado flagrante de uma incapacidade dolorosa.

Ao invés de casas alegres e risonhas, pedagogicamente hygienicas, ha predominado a secundaria preoccupação de erguer palacios de vistosa fachada. Quanto se tem feito representa triste documento da nossa insufficiencia administrativa e os edificios existentes estão todos, talvez, irremediavelmente condemnados em face das mais modernas e elementares conquistas scientificas. O descaso e o abuso alçaram a tal porte que ha poucos annos a Prefeitura adquiriu para adaptações, manifestamente impossiveis e impraticaveis, velhas casas de taipa, carcomidas pela acção quasi secular do tempo, com as paredes desarticuladas e o madeiramento apodrecido. Nesses pardieiros imprestaveis e em alguns dos quaes não seria possivel obter o "habite-se" das autoridades sanitarias para simples residencia de familia, funccionam escolas officiaes na capital do paiz.

Sob o insincero pretexto de construir predios escolares, já a Municipalidade mais de uma vez recorreu ao credito, contraindo vultosos compromissos.

Os recursos desviados a outros fins, pouco importa quaes tenham sido, mas abusivamente desviados para outros emprehendimentos, só em reduzida porção foram applicados ao levantamento de edificios escolares, desde logo condemnados pela criminosa e imperdoavel ausencia de requisitos imprescindiveis ou applicados na compra de immoveis, em cuja acquisição não preponderaram, por sem duvida, as inconfundiveis conveniencias do ensino. Assim, em face do que existe e do que tem sido praticado, o problema póde ser considerado em aberto e ainda á espera de uma solução definitiva e rigorosamente dentro dos interesses do ensino municipal.

E' certo que as actuaes condições financeiras da Prefeitura não permittem nem aconselham a applicação immediata de duas ou tres dezenas de milhares de contos na resolução desse objectivo, por mais relevante elle realmente seja, comprehendendo a delicadeza da situação e no mesmo passo a excepcional importancia da materia — a administração presente pleiteou e obteve a inclusão, em orçamento, de uma verba de trezentos contos, especialmente destinada á construcção de predios escolares.

O dispendio desses 300 contos não é de molde a desequilibrar as finanças da cidade e elles permittem a edificação annual de duas ou tres escolas. Já figurou no orçamento ultimo e figura no do corrente anno que é aquelle prorogado. A melhoria das condições da Prefeitura autorizará o augmento de tal dotação de accordo com as circumstancias. Parece-nos que esse é o verdadeiro caminho a trilhar na solução do problema. O sr. Alaor Prata prestaria ao ensino serviço excepcional e inesquecivel se désse o primeiro passo nessa rota, iniciando e indicando o caminho, de modo a estabelecer desde já o criterio a ser seguido pelos seus successores.

Dolorosas experiencias já nos devem ter convencido dos perigos e dos erros das soluções grandiosas e arrojadas. A administração publica não se faz nem se resolve em curtos periodos de governo, mas estes podem e devem fixar as directrizes numa verdadeira e honesta obra de interesse publico, que é o da continuidade administrativa. Essa é uma questão digna da boa vontade do sr. Alaor Prata que não póde em absoluto deixar morrer ainda uma esperança, que se traduz agora na dotação votada pelo Conselho e que representa a mais conveniente, opportuna e sabia solução de um problema que apaixona e preoccupa quantos se interessam de verdade pelo ensino municipal.

Cartas á Direcção

Os syrios e o imperialismo anglo-turco

Do sr. Emir Bey, de Paquetá, recebemos a seguinte carta:

"O sr. Paulo Tecla, em nome dos Syrio e Arabes, que, julgo por mim ultrajados e em defesa da sua raça, escreveu um artigo, em carta ao O JORNAL e que este publicou, em 16 do corrente.

Gostei muito do ardor e da vehemencia da resposta. Entretanto, continuo a sustentar minha opinião, que é baseada na Historia e nos factos contemporaneos, em que pese ao meu sympathico contradictor.

Professor de historia e geographia e com especialidade da Asia, de que me occupo ha mais de 20 annos, procurei provar minhas asserções:

Os "Akhaus", de raça "Turanica", ou "Altaica", foram, sem contestação alguma possivel, os maiores e mais velhos "civilizadores da "Mezopotamia".

Vieram depois "Semitas e Arianos" e novamente "Turanios", de maneiras que "Babylonicos", "Assyrios", "Hittibas", "Chananeos", "Medas", "Phenicios", etc., são de difficillima classificação "ethnographica" e objecto ainda hoje, de grandes controversias, entre as maiores autoridades.

Em todo o caso o "Semita" antigo, cujo typo seria o "Assyrio", não tem a menor semelhança com o "Arabe", quer antigo quer moderno.

Parece uma raça differente, cujos descendentes mais ou menos reconhecidos por todos, são os "Kurdos". — Leia o meu nobre antagonista, os trabalhos de A. H. "Sayce", professor "Flinders Petrie", professor "Lepsius", Sir "Layard", "Hormuzd Rassamn", "Gardner Wilkinson", "Mariette", "Botta", "Lenormand", "Maspero" etc. etc., e a se convencerá, que, não é na "Babylonia", que, encontrará argumentos, para uma "Mossul Arabe".

— O termo "Arabe", tem dois sentidos, um amplo e um restricto. No sentido amplo, exprime uma religião, uma civilização, um imperio, uma lingua, mas nunca um povo, uma raça.

"Mohamad", (que seja eternamente louvado), crêmo essencia e pureza da "Arabia", criando o "Islam", criou o imperio "Arabe", que se extendeu da "China" aos "Pyreneus" e que comprehendia todos o "crentes", "Arabes" "Egypcios", "Syrios", "Irakis", "Persas", "Berbericos", "Nubios", Indianos" e "Turcos" sem contar "Hespanhoes", "Lucitanos", "Kurdos Lesghios" etc. etc. que tomando como guia "Bysancio", a cultura "Greco Romana", a "India" e a "China", criaram em collaboração uma "civilização", que em virtude da "religião" e de sua lingua o "Arabe" tomou este nome. Com excepção talvez do 1.º seculo foi muito pouco "Arabe" este imperio. Com os "Abassidas", em "Bagdhad", elle era sobretudo "Iranico". No "Egypto", era "Egypcio" e na "Africa do Norte e "Hespanha" era "Mouro". Com "Mahmund" de "Gasnah", a parte "Oriental", ficou sendo "Turca", e com "Seldjnk", "Toghril Beg" e "Alp Arslam", o resto da "Asia Mahometana", ficou egualmente "Turca".

No 3.º seculo da hegira, nada mais eram os "Arabes" no "Imperio". Os "Mouros" mandavam de "Tripoli" a "Hespanha" e no resto mandavam os "Turcos".

Estes, ficaram sendo os soldados do "Islam" e com o advento dos "Mongoes" e do "Imperio Ottomano", dominaram da "China", a fronteira do "Marrocos", e do cabo "Comorim" e de "Aden", até uma linha que ia de "Pesth" a "Kazan".

Diz "Fergusson", que a architectura, é uma arte essencialmente "Turanica" e que de todos os povos da "Terra", o menos apto a esta arte, é o "Semita".

Entretanto, graças á religião de "Mahomad", (que seja louvado eternamente) passam por arabes as maravilhas edificadas, pelos "Mouros" na "Hespanha", pelo Mamelucos "Turcos" no "Cairo" e pelos "Mongoes" na "Persia", "Asia Central" e "India". Vide "Fergusson", "Saladin", "Coste", "Flaudin", "Hommaire de Hell", "Ujvahy" "Bourdon", "Khanikoff", "Ouvere" "Jones", "Rousselet", "Malcone", etc. etc.

"Mahomad" (louvado eternamente) "Omar", "Abú Bekr", "Amrú", "Olhman", "Ali", (o "leão de Allah") "Moawiah" eram "Arabes" e residiram em "Medina" e "Damasco". Harune al Raschid", "Al Mamun" etc. eram "Iranios" eresidiram em "Bagdhad". Nós os "Turcos", contribuimos com "Mahmud" de "Gasnah", "Seldjnk", "Mahamad Gori", "Nur ed Din", "Salah e Din" "Turian" "Shah", "Beybaire el "Bondok dary", "Djalal ed Din", "Alah ed Din", "Nasr ed Din", "Toghire Beg" "Alp Arslan", "Malek Shah", e centenares de outras figuras grandiosas, sem falarmos nos padirchahs.

"Ottomanos" e os incomparaveis "Timuridas" e em troca de um ou dois seculos de trabalhos arabes e iranianos, somos a cabeça e o braço do Islam ha 9 seculos, tendo continuado os Khalifas, 450 annos, porque o imperio que o "Arabe Mohamad", "fundou" (louvado seja em eterno) morreu no tratado de "Sèvres" e foi enterrado por "Mustapha Kemal".

No sentido estreito, o termo arabe indica populações, vivendo na Arabia, no Irak na Syria no Egypto, na Tripolitania na Algeria Tunis e Marrocos. A "Arabia" é toda Arabe e nas outras regiões são estes uma minoria, embora vivam no meio de gente falando arabe.

— "O caracter mais saliente do "Arabe", diz Desvergers é a mishira intima de arder para o roubo e de hospitalidade, de rapina e liberalidade, de crueldade e generosidade, que põe em relevo, qualidades oppostas e que provocam, censuras e elogios" e a seguir accrescenta "Não fazendo distincção entre "guerra" e "cilada", o "roubo a mão armada", lhes parece um "direito".

"Diodoro da Sicilia", "Herodoto" já affirmavam na antiguidade, que o "Arabe" era "ladrão" por indole. Os modernos, Burckhardk, Burtou, Blunt Nieburh, Wallin, Welistedt, Wetstein, Caussinde Terceval, Elliot, Tresnel, etc. etc. . .

Affirmam hoje o mesmo.

Me parece que não é com flores de rhetorica, que meu nobre antagonista destruirá a minha affirmativa. Se fosse um puro arabe não se offenderia por isto. Qualquer "Beduino", (Bedawi) do "Irak", da "Syria" da "Arabia", affirmará immediatamente, com orgulho, que elle é um "Ladrão". Nas 1001 noites, poderá ler esta asserção em muitos contos.

O general Assis Brasil, que esteve com os beduinos da Syria, me contou, que alguns delles, lhe perguntaram se não os queria engajar no exercito brasileiro.

Para que? — perguntou o general.
Para roubar, — responderam.

— Diz "Gustavo Lebon", na sua monumental obra "A civilização dos Arabes", a respeito dos syrios:

"Além dos nomades do Dezerto ou Beduinos, que professam a regilião de Mahomet, existem na "Syria", tribus professando cultos assás differentes... ...etc. As mais importantes são os Metualis, os Ansariês, os Maronitas e os Drusos.

"Os "Metualis" são.................................etc.

"Os "Ansariês" são ....etc.

"Os "Maronitas", parecendo com os syrios, têm uma personalidade distincta. São uma seita christã, vaidosa e barulhenta que em diversas circumstancias não demonstrou uma "bravura muito grande."

"Os Drusos se approximam dos nomades do Dezerto.

São uma seita "Mussulmana, "altiva" e "independente", que ha seculos, estão separados dos arabes e dos syrios.

Bravos, temidos, vivem em rivalidade e inimizade com os maronitas do Libano".

Quanto aos habitantes de cidades e aldeias da Syria, formam uma mistura, na qual entraram todos os povos "Egypcios", Phenicios, Judeus, Babylonicos, Persas, Gregos, Romanos, Arabes, Mongoes, Circassianos, Cruzados, Turcos, etc. que occuparam mais ou menos a região............

Os "Syrios" das cidades são intelligentes, mas malleaveis, articiosos e perfidos. Eram já pouco estimados, no tempo dos "Romanos", que os qualificavam, de raça nascida para a servidão. Resignados aos varios jugos, que cairam sobre elles, só conservam energia, para as querellas religiosas... professam uma submissão absoluta, para qualquer autoridade. Esta submissão ultrapassa tudo quanto um europeu póde conceder".

E mais adeante falando dos "Christãos da Syria" diz que: "são de uma pulsilanimidade" que faz corar".

Ora, tirando os 100000 drusos e o 1|2 milhão de Beduinos que são realmente valentes, os restantes 3 milhões de syrios, podem ser chamados de effeminados, sem injuria. "Lebon", Izambert, Vambery e afinal, para não cobrir esta resposta de citações, todos ou quasi todos os europeus classificam os syrios, como effeminados.

Não cito nem turcos nem arabes porque estes falam com desprezo.

Diz meu sympathico contradictor, que, os "turcos", trahiram seus "amos arabes".

Não comprehendi bem?

Será porque escravos "Turcos", se elevavam a "sultões", no "Egypto", na "Asia Menor", na "Persia" e nas "Indias". Diz "Welh", no seu "Outline of History", obra memoravel já hoje, que estes "Turcos", eram a "fina-flor da "humanidade" da "epoca".

E com effeito, que raça a "Turca", que vendia escravos, que vinham ser os reys", dos "arabes", "Persas", "Indianos", "Chinezes" e "Egypcios".

Desejo de coração que os syrios, se libertem dos francezes e neste dia, eu serei o primeiro a declarar que a Syria se regenerou. Queira meu sympathico contradictor, relevar o que houver de offensivo e perdoar-me como eu lhe perdôo."

PROBLEMAS DE NATUREZA CONSTITUCIONAL

Os poderes constitucionaes quanto á amplitude da sua acção têm attribuições geraes e particulares, que podem ainda ser absolutas e relativas

Quanto á extensão de sua acção sobre os seus ramos, desses sobre os proprios orgãos e desses orgãos sobre os seus respectivos membros, os poderes, ou melhor, as suas attribuições, **são geraes e particulares**: geraes os que abrangem a totalidade, ou a maior parte dos orgãos do poder; particulares os que abrangem apenas determinados, ou determinado, desses orgãos.

As attribuições geraes pódem ser **absolutas e relativas**: absolutas as que abrangem a totalidade dos orgãos dos poderes, sem qualquer excepção; relativas as que não abrangem esta totalidade.

As attribuições particulares pódem, tambem, **ser absolutas e relativas**: absolutas as que não soffrem excepções e relativas as que as soffrem.

Todo o principio constitucional tem força de regra geral. A essa regra se subordinam, na sua interpretação, todos os preceitos della directamente decorrentes, explicitos ou implicitos, salvo os explicitamente exceptuados a esta subordinação. Nesta hypothese, de excepção expressa á regra geral, adquire a excepção o caracter de regra particular, que regerá todos os preceitos, explicitos ou implicitos, della directamente consequentes, a menos que constituam, expressamente excepções, ou excepção, á regra particular, e sejam, assim, excepções da excepção.

Excepções de excepção

As excepções de excepção poderão dar logar a novas excepções expressas, que, consideradas, então, regras, ou sub-regras particulares, regerão os preceitos, explicitos ou implicitos, que lhes forem directamente consequentes e não se excluirem dessa regencia por meio de disposição expressa.

Do exposto verifica-se que, assegurando a Constituição a harmonia e independencia dos poderes, assegurou, **ipso jure e ipso facto**, a harmonia e a independencia dos ramos delles e dos seus membros em relação aos ramos dos outros e aos membros respectivos.

O art. 15 da Constituição — São orgãos da soberania nacional o Poder Legislativo, o Executivo e o Judiciario, harmonicos e independentes entre si — é uma disposição de ordem geral.

Exemplifiquemos, para a melhor comprehensão destas regras. O artigo 16 — O Poder Legislativo é exercido pelo Congresso Nacional, com a sancção do presidente da Republica — é uma regra geral relativa ao Poder Legislativo, em cujo titulo figura, no capitulo I, que tem por epigraphe — Disposições Geraes. A expressão, porém "com a sancção do presidente da Republica é uma excepção aquella regra geral do artigo 15, é uma disposição particular.

São excepções á regra geral do artigo 16 todas as disposições que attribuem o exercicio do Poder Legislativo só ao Congresso Nacional ou apenas a um dos seus ramos? Sel-o-ão ao art. 16, mas serão accôrdes com a regra geral do art. 15.

Assim, estas excepções ao artigo 16 — as dos art. 17, § 2.º, 18 e paragrapho unico, 22, 23, § 2.º, 34, 45, 46, 47, paragraphos 1.º e 2.º, 48, 9.º (approvação, ou não, de contas), e 16, 55, 72, § 25 (premio), 30, paragraphos 3.º e 4.º (approvação, ou não, de medidas tomadas durante o estado de sitio), 90 e paragraphos e 91 — constituem regras particulares, na hypothese de não reintegrarem na disposição geral mais ampla.

A essas regras particulares — no caso apenas em numeros do art. 34 — abre nova excepção, para os projectos de lei, o art. 37, constituindo uma sub-regra.

Immunidades dos poderes

Dahi resultam, logica e fatalmente, as immunidades dos membros dos poderes contra a acção dos membros de outro poder. Os artigos 20, 53 e 57, paragrapho 2.º, não são, pois, a origem destas immunidades como á primeira vista póde se afigurar a espiritos menos prevenidos, mas apenas limitações, expressas, a essas immunidades.

Só o artigo 20 usa da expressão immunidades, com referencia a deputados e senadores; mas, de immunidades — que são prerogativas dos poderes, consequentes á sua harmonia e independencia constitucionaes, organicas e insusceptiveis de outras limitações além das constitucionaes expressamente consignadas — gozam os membros constitucionaes de todos os poderes.

Porque assim é, estas prerogativas subsistem mesmo na vigencia dos poderes excepcionaes conferidos ao poder executivo. O estado de sitio suspende garantias individuaes, as dos paragraphos 13 e 14 do artigo 72 da Constituição e, como consequencia, as do § 22 do mesmo artigo, relativamente aos individuos subordinados aos numeros 1.º e 2.º do § 2º do artigo 80; mas, não attinge a direitos e, muito menos, ás prerogativas dos membros do poder publico, sem as quaes a harmonia e a independencia dos poderes não existiriam. Deputados e senadores, presidente, vice-presidente da Republica e ministros de Estado, ministros do Supremo Tribunal Federal, membros dos tribunaes federaes e juizes federaes, todos elles, membros do poder publico e membros constitucionaes do tres poderes do regimen politico que adoptamos, independem da acção de membros dos outros poderes, a que não pertencem e a que se não subordinam, senão naquillo que, expressamente, o determina a Constituição.

Os casos de censura

E' constitucional a censura de um poder aos actos de outro?

Dada a harmonia e a independencia, dos poderes, do artigo 15 da Constituição, é fóra de toda duvida que, resolvendo os casos dos artigos 37, § 1.º e 60, á falta de texto expresso, ou implicito, que a autorize, não póde ser ella exercitada pelos poderes executivo ou judiciario.

Poderá, porém, ser a censura exercida pelo proprio poder?

Parece que sim, em se tratando dos debates parlamentares, pelas camaras de per si, em virtude das attribuições do paragrapho unico do artigo 18 da Constituição, que dá a cada uma das camaras do Congresso Nacional a competencia para organizar o seu regimento interno e para regular o serviço de sua policia interna. Ahi se incluem poderes para a censura oral e escripta aos debates entre os membros das camaras.

Inviolabilidade de congressistas ou de suas opiniões?

Os que consideram inconstitucional a censura regimental dos debates nas camaras legislativas invocam em prol do seu ponto de vista a disposição do artigo 19 da Constituição — "Os deputados e senadores são inviolaveis por suas opiniões, palavras e votos, no exercicio do mandato".

Salvo melhor juizo, o que o artigo transcripto assegura é a **inviolabilidade dos deputados e senadores** por suas opiniões, palavras e votos, no exercicio do mandato, e não a absoluta **inviolabilidade de suas opiniões e palavras** ou votos, isto é, os congressistas não pódem ser responsabilizados, perante o poder judiciario, civil, ou criminalmente, por opiniões, palavras e votos emittidos no exercicio do mandato, ainda mesmo que taes opiniões, palavras ou votos possam ser considerados prejudiciaes, calumniosos ou injuriosos a quem quer que seja.

A censura dos debates das duas camaras legislativas se nos afigura, pois, de precisa constitucionalidade, sendo materia de seu regimento interno.

UMA FIRMA MULTADA EM TRINTA CONTOS DE RÉIS

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o fiscal de bancos dr. Antonio Ribeiro da Fonseca pedia que lhe fosse attribuida uma parte da multa de 30:000$000 imposta a E. G. Fontes & C., visto não ter aquelle funccionario contribuido para verificação da infracção do regulamento dos bancos.

Ao denunciante, dr. Ayres Tovar de Vasconcellos, 3º escripturario da Recebedoria Federal, o ministro mandou entregar a quantia de 5:000$ correspondente á 6ª parte do valor da multa.

Conferencias technicas no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

O primeiro tenente pharmaceutico Armenio Flarys, realiza hoje, ás 14 horas, no Laboratorio Pharmaceutico Militar, a 10ª conferencia technica da serie inaugurada pelo actual director deste Estabelecimento de Saude do Exercito, coronel Luiz Fernandes Ramôa.

A conferencia do tenente Flarys será sobre o seguinte thema: "Algumas palavras sobre analyse bacteriologica da agua." Estão convidadas as pessoas interessadas no assumpto.

SOLDO AOS VETERANOS DA GUERRA DO PARAGUAY

O CREDITO NÃO PODE SER LEGALMENTE ABERTO

Tendo o Ministerio da Geurra consultado no Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito especial de 909:393$907 para pagamento do soldo vitalicio a veteranos da guerra do Paraguay, o Tribunal resolveu responder que o credito não póde ser legalmente aberto por se basear o mesmo em autorização de lei orçamentaria para exercicio já encerrado.

O que vigora por dois exercicios é o credito, se opportunamente aberto e não autorização legislativa que caduca com a respectiva lei orçamentaria.

O ministro Jesuino Cardoso fez a seguinte declaração de voto: "Vencido. A autorização para abertura do credito para pagamento da despesa de que se trata é um dispositivo de caracter especial cuja vigencia não está adstricta á regra commum da annuidade orçamentaria.

Em caso anterior, não identico mas semelhante, occorrido durante o quadriennio passado, assim o resolveu o Tribunal, entendendo que podia ser ainda utilizada a autorização."

PARTIDO DA MOCIDADE

Em reunião do Conselho Director da Capital Federal, a 22 do corrente ficou deliberado:

1º) officiar aos conselhos directores de S. Paulo e de Campos:

a) firmando votos de confiança na campanha regenerativa ascencional da vitalidade generosa dos moços para a vida civica;

b) expressando o proposito de comunhão de ideal e synergia de esforços dos conselhos de capitaes para que o Partido da Mocidade do Brasil seja uma vigorosa e bella realidade;

c) estabelecendo o conceito unitarista; trabalhar por um Brasil sadio, unido, grande, forte e bello;

d) opinando que os conselhos de capitaes não dêem indicações publicamente nas questões de interesse nacional; mas sim, o Partido da Mocidade do Brasil, depois de accordo interno dos conselhos de capitaes.

— Todas as quintas-feiras, ás 16 horas, haverá reunião do Conselho Director e seus delegados, na séde provisoria.

— O Conselho pede ao organizador do grupo Sete de Setembro compareça á séde para inteirar-se do que se tem feito, e suggerir em nome do seu grupo.

— Todos os dias uteis a séde, á rua Sete de Setembro, 107, 2º andar, sala 3, encontra-se aberta.

BOLETIM INTERNACIONAL

Deve iniciar-se hoje, na Camara franceza, o debate sobre os projectos financeiros do governo. E, embora o sr. Briand haja declarado que não levantaria a questão de confiança em torno dessa materia, é bem possivel que a discussão tenha um desenlace fatal para o seu gabinete. Parece, realmente, muito difficil evitar-se que problemas de tanta importancia, submettidos á consideração do parlamento, não venham a suscitar manifestações de caracter politico, de parte dos representantes das varias correntes em que se dividem os legisladores. Especialmente nesse caso dos planos financeiros do sr. Doumer, que já, no seio da commissão de finanças do Palais Bourbon, encontraram opposição tão viva e perseverante. Ahi, mesmo, nessa commissão de especialistas, os sentimentos partidarios prevaleceram sobre outras quaesquer preoccupações, e a rejeição de uma série de medidas propostas pelo ministro da Fazenda obedeceu muito mais a razões de natureza propriamente politica do que a considerações de ordem technica. Tanto assim que o numeroso grupo socialista "leaderado" pelo sr. Léon Blum, sem se dar ao trabalho de analysar, sequer perfunctoriamente, o aspecto pratico das iniciativas suggeridas pelo sr. Doumer, fez annunciar desde muito, alto e bom som, que só votaria o substitutivo assignado pelos seus correligionarios, que formam a maioria daquella commissão. E os amigos do sr. Herriot, que desde a abertura da presente sessão legislativa não têm occultado as suas fracas sympathias pelo actual gabinete, estes tambem foram signatarios do famoso substitutivo e não lhe recatearão um apoio decidido, evidentemente de inspiração partidaria.

Como, pois, poderá o sr. Briand, em taes condições, conseguir que os debates da Camara fiquem no terreno technico a que se referiu, em suas ultimas declarações aos jornalistas? Que meios terá o illustre presidente do conselho de ministros para impedir que a discussão se mantenha num certo nivel neutro, sem perigo de despertar a questão politica, que é, no fundo, o grande motivo de toda a divergencia? Quer parecer-nos, em verdade, embora sejam muito notaveis os seus talentos estrategicos, que lhe será bem difficil obter de uma Camara facciosa essa attitude de serenidade, justamente deante dos problemas que mais a têm apaixonado. As questões postas em debate são, de facto, a pedra de toque dos programmas partidarios, pois dizem respeito á velha historia dos impostos, que interessa capitalmente os eleitores. Em torno della é que fazem os candidatos a sua propaganda, assumindo compromissos onerosos e realizando promessas ás vezes fabulosas. Depois de eleitos, jogam ainda com ella os deputados, mercadejando apoio aos gabinetes, cedendo aqui para ganhar mais longe, encarando-a, emfim, como a unica razão de ser de seu mandato. Basta relembrar-se a causa determinante da demissão dos ultimos ministerios, desde o do sr. Herriot até o segundo do sr. Painlevé, para ficar evidenciado que os problemas financeiros constituem, hoje em dia, o thema essencialmente politico de que se occupa o parlamento. Em pouco tempo, o sr. De Monzie, o sr. Caillaux, o sr. Loucheur, o mesmo sr. Painlevé e, agora, o sr. Doumer se têm succedido na pasta das finanças, sem nada, praticamente, conseguirem fazer approvar pela Camara. Tratava-se, no emtanto, de homens, quasi todos, de alta competencia technica e de invejavel tirocinio, o que não impediu a Camara de preferir aos seus conselhos avisados as razões de outra natureza, que os deitaram abaixo, um a um, com pequenos intervallos.

Se foi assim, com effeito, até agora, não é provavel que as coisas se passem de outra maneira, daqui por deante. A não ser que a prodigiosa habilidade das manobras do senhor Briand realize um verdadeiro milagre. Então, restaria ainda saber se, afastada a questão politica, conseguirá o parlamento francez resolver o problema technico. Porque isso mesmo tem sido posto em duvida por tanta gente, que os mais confiantes chegam a desanimar das virtudes do regimen parlamentar, para a solução de crises angustiosas, como essas que atravessam a França e outros paizes. Na Allemanha, por exemplo, os debates do Reichstag caracterizam-se, desde algum tempo, pelos mesmos resultados negativos a que têm chegado os trabalhos do Palais Bourbon, sob a influencia infernal das intrigas de corredores e ao influxo desmandado das paixões facciosas. De tal sorte, que somos levados a perguntar se não teria tido razão o sr. Mussolini, quando declarava recentemente a um enviado especial de "La Nacion", que a organização parlamentar "é um regimen de luxo, só compativel com as nações que possuem grandes fontes de recursos presentes ou futuros".

Nessa entrevista extremamente interessante, publicada, a 11 de janeiro corrente, pelo grande orgão da imprensa de Buenos Aires, fazia o "duce" algumas considerações, que não seria inopportuno relembrarmos aqui. Nos Estados opulentos, dizia elle, o mecanismo parlamentar funcciona, graças ás immensas riquezas naturaes, que podem compensar a dispersão de energias, inherente, a seu vêr, ao proprio regimen democratico. Dá-se com estes o que, segundo Renan, se verifica com a Natureza, que se entrega á dissipação constante, porque se renova constantemente. Mas, concluia o sr. Mussolini, as outras nações menos favorecidas pela fortuna, não se permittiriam impunemente o mesmo luxo de esbanjar energias: aqui a estructura politica tem de obedecer mais aos calculos sobre a capacidade humana do que a ponderações sobre riquezas naturaes. "A vida nesses paizes é uma luta constante e, por conseguinte, deve ser organizada de maneira efficaz, como a de um exercito, afim de que não perca uma só das suas batalhas e possa o governo exercer a plena autoridade e o commando supremo".

Ahi estão as idéas e a experiencia do fundador da ordem fascista, equivalentes á absoluta condemnação do regimen parlamentar. Quer parecer-nos, porém, que elle advoga em causa propria e só fulmina uma organização, para justificar a outra, de que foi inventor. Em verdade, as crises por que passam presentemente algumas nações não devem ser attribuidas a vicios essenciaes do regimen que adoptaram. Tanto assim que, sob as instituições actuaes, a propria França conseguiu levantar-se do desastre de 1870-1871, collocando-se em menos de cincoenta annos, a par dos mais poderosos Estados modernos e realizando uma obra completa de reorganização interna. A ponto de supportar victoriosamente a luta formidavel de 1914 a 1918, sem carecer, para tanto, de sujeitar-se a nenhuma reforma de sua estructura democratica.

Eis porque nos inclinamos a crêr que, se acção parlamentar ali é esteril e negativa, hoje em dia, isso deve ser levado á conta de outras circumstancias, que não derivam da vigencia daquelle regimen politico, mas da desorientação partidaria, que perturba o desenvolvimento normal do paiz.

Obras do Nordeste

A proposito da inauguração da barragem de Markwar

Escreve-nos um nordestino:

"Segundo noticias recentes dos jornaes, acaba de inaugurar-se no Egypto a barragem de Markwar. Ella vae transformar "em terreno prompto para a cultura cerca de 300.000 acres de terra, que até agora era um arido deserto". "Calculam os peritos que a nova superficie irrigada produzirá 20.000 toneladas de algodão *por anno* e influirá economicamente na prosperidade futura do Sudan."

Vae assim o Egypto trazer ao mercado de algodão mais este formidavel contingente.

Comprehende-se a ameaça que o facto representa para o nosso nordéste, que vive por assim dizer do algodão e ainda não mereceu dos governos obras congeneres.

Porque o sr. Epitacio tentou fazel-as, não houve injurias e insultos que lhe não atirassem.

A barragem de Markwar foi construida *por uma empresa particular*. Aqui, porque o sr. Epitacio contractou a construcção das barragens do nordéste com firmas particulares, aliás das mais afamadas do mundo, choveram sobre o seu governo as maiores torpezas.

Concomitantemente com a barragem de Markwar, construiu-se uma estrada de ferro, "que vae de Markwar a Kassala, perto da fronteira da Abyssinia", destinada a "transportar o algodão ao ponto Sudan, no Mar Vermelho, e dahi embarcado para Londres e Liverpool".

Cousa analoga emprehendeu o sr. Epitacio, isto é, a construcção, não exclusivamente de vias-ferreas, que os nossos recursos não permittiam, mas tambem de estradas de rodagem e caminhos carroçaveis para o transporte do algodão, e mais o melhoramento dos portos de saida do producto.

Tanto bastou para que o grande brasileiro fosse arrastado pelas ruas da amargura. E os *soi-disant* competentes bradavam pretenciosamente que taes obras só deviam ser feitas uns 10 ou 15 annos *depois* de promptas as barragens, e não *simultaneamente*.

E quanto custou a barragem de Markwar que, no dizer dos telegrammas do Cairo, é apenas "*a primeira parte de um amplo projecto que deve ser comprehendido?*"

Custou pouco. Custou apenas *quatrocentos setenta e cinco mil contos* ao cambio actual.

Pois, senhores, porque o sr. Epitacio — em 4 portos, 747 kilometros de estradas de ferro com 986 obras d'arte, 3.158 kilometros de estradas de rodagem com 2.367 obras d'arte, 2.371 kilometros de caminhos carroçaveis com 1.223 obras d'arte, 241 açudes, 139 poços tubulares, e mais a reconstrucção de 371 kilometros de vias-ferreas, o valiosissimo material de dez ou doze barragens e as obras adeantadas de todas ellas — porque o sr. Epitacio em tudo isto gastou *duzentos sessenta e nove mil contos*, os *patriotas* de certa imprensa queriam que elle fosse liquidado.

Felizmente, não são elles que dirigem a opinião. Se fossem, seria o caso de nos naturalizarmos, todos, cidadãos do Sudan..."

CONGRESSO REGIONALISTA DO NORDESTE

A PROXIMA REUNIÃO, A 7 DE FEVEREIRO, EM RECIFE

Realiza-se, a 7 de fevereiro proximo, em Recife, no Estado de Pernambuco, o Primeiro Congresso Regionalista do Nordéste. Esse Congresso vem despertando muito interesse nos meios intellectuaes, pois nelle serão tratados varios assumptos importantes, taes como urbanismo, defesa architectonica, architectura paisagista, hygiene das habitações, etc. São as seguintes as theses apresentadas:

Primeira parte: 1ª — Problemas economicos e sociaes do nordéste, acção dos poderes publicos e particulares.

2ª — Defesa da população geral, habitação e instrucção economica.

3ª — Problema rodoviario do nordéste, aspecto turistico e valorização das bellezas naturaes da região.

4ª — Problema florestal, legislação e meios educativos.

5ª — Tradições da cozinha nordestina, aspecto economico e hygienico.

Segunda parte: 1ª — Vida artistica e intellectual, unificação da vida cultural nordestina, organização universitaria, ensino artistico, escola primaria e secundaria.

2ª — Defesa architectonica do nordéste, urbanização das capitaes, planos das pequenas cidades do interior, villas proletarias, parques, jardins nordestinos.

3ª — Defesa do patrimonio artistico e dos monumentos historicos.

4ª — Reconstituição das festas e dos jogos tradicionaes.

A ESTATISTICA DOS "STOCKS" DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Para manter a mais completa possivel a estatistica dos "stocks" dos generos existentes nos trapiches e armazens geraes, a Superintendencia do Abastecimento baixou um edital tornando necessaria a apresentação, até o dia 30 do corrente, á mesma Superintendencia, de um "memorandum" no qual os proprietarios ou administradores dos trapiches e armazens geraes existentes no Districto Federal, deverão mencionar o nome, a séde e o numero do apparelho telephonico do estabelecimento, bem como a natureza das mercadorias habitualmente recebidas em deposito.

Para esse acto, que está sendo publicado no "Diario Official", chamamos a attenção dos interessados, visto incorrerem em penalidades os que infringirem a essa determinação da Superintendencia do Abastecimento.

CARNAVAL

"ZIZINHA" — "NÃO CHORA, NENEN" — "BEIJINHOS DE AMOR" — "EU VI" E "SALOMÉ, MEU BEM"

J. P. de Freitas é um compositor operoso. Para o Carnaval deste anno, Freitas apresenta a bagagem

J. Francisco de Freitas, o autor da marcha "Zizinha" e varios sambas da actualidade

que acima publicamos, cujos estros são os seguinte:

"Zizinha", marcha, letra da parceria Bitteucourt-Menezes:

Por ser deveras conhecida
Palavra eu ando aborrecida
Em qualquer logar
Quando a passear
Sou muito perseguida!
O meu tormento não tem fim!
Nunca pensei soffrer assim
Velhos e mocinhos
Pedem-me beijinhos
Dizendo, emfim, pr'a mim

Estribilho

Zizinha! Zizinha!
Zizinha! Zizinha
O' vem
Commigo vem
Minha santinha
Tambem
Quero tirar
Una casquinha.

Outro dia num bondinho
Um coronel já bem velhinho
Deu-me um beliscão
Pegou-me na mão
Taes coisas fez emfim
Que quando olhei admirada
Até parece caçoada
Ainda suspirou
Os olhos revirou
Dizendo assim pr'a mim!

Outra marcha "Eu vi...", letra e musica do Freitas.

Eis a letra:

Solo

Em teus olhinhos vejo,
Que tu tens desejo...
Quando desinquieto elle estava,
Junto a uma zinha...
Toda a gente assim cantava:

Côro

Eu vi...
Eu vi...
Você bolinar
Lili...
Lili...
Quando beliscava, assim,
Ella nervosa, emfim,
Ficou a ver-me ali...

Solo

Quando ella pisca, pisca...
A zinha pega a isca,
Quando no escuro escutava,
Sua risadinha...
Toda gente assim cantava:

Um maxixe interessante, "Não chora, Nenen", musica do Freitas, letra de Orlando Vianna, que aqui vae:

Côro

Não chora!...
Não chora!...
(bis)
Viver assim, meu bem
Não quero vou me embora.

2ª parte (Solo)

Mas o teu choro
(bis)
E' por causa dum almoradinha
O' Nenen!.. O' Nenen!...
(bis)
E's pesadinha.

2ª parte (Solo)

Nenen... escuta
(bis)
No ouvido mais um segredinho
O' Nenen!... O' Nenen!...
(bis)
Quero um beijinho.

2ª parte (Solo)

Se o teu choro
(bis)
Não é mais do que tapeação
O' Nenen!... O' Nenen!...
(bis)
E' cavação.

3ª parte (Solo)

Com o teu choro
(bis)
Muita gente vae no arrastão
O' Nenen!... O' Nenen!...
(bis)
Eu não vou não...

Musica e letra dos mesmos, são a do maxixe "carinhoso" "Beijinhos do Amor":

Côro

Comtigo meu bem...
eu vou
(bis)
Beijinhos de amor...
tambem te dou.

2ª parte

Mas que beijinhos tão gostosos
Meu amorzinho, eu vou pr'o céo!
Sentia frio e calor...
Nestes teus labios tinha mel.

2ª parte

Ha beijinhos que tem paladar
São beijos dados na boquinha
Encosta teus labios nos meus
Estes teus beijinhos: "E' da pontinha".

2ª parte

O namorado que é trouxa
Que não sabe dar um beijinho,
E' um babão que não tem geito
Fica com cara de anjinho...

2ª parte

O', mais que velha bem pintada
Eu banquei logo um namoro...
Só porque eu não dei um beijinho
Ella caiu em pranto de choro!...

Coisa interessante se nota com o samba "Salomé, meu bem", cuja letra é do maestro Freire Junior e a musica de Freitas:

Solo

As zinhas, hoje em dia
Já não pensam em esconder
(bis)
Despem-se com alegria:
O que é bom é pr'a se vêr!

Côro

Oh, Salomé, meu bem!
Oh, Salomé, meu bem!
(bis)
Gosto de ti
Porque não falas de ninguem...

Solo

O homem é bicho esperto
Sem o nú já não faz fé:
(bis)
Querem vêr ellas de perto
Vestidas de Salomé!...

Grande Concurso Carnavalesco d'O JORNAL

POLITICOS... SEM CABEÇA!

Com a figura n. 15 estampada em nossa ultima edição, ficou encerrada a publicação das figuras do nosso interessante concurso.

Os concurrentes poderão, a partir de amanhã, enviar ao O JORNAL as suas collecções, acompanhadas do

COUPON DE IDENTIDADE

que publicamos na presente edição, e no qual deverão, além das informações usuaes sobre nome e endereço, inscrever o nome da figura que lhe agradou, pela sua phantasia.

Os premios do concurso — Lindas fantasias carnavalescas — serão sorteados entre os votantes das figuras que maior numero de votos reunirem.

O prazo para o recebimento das collecções será encerrado como temos annunciado, a 8 de Fevereiro proximo.

MUSA CARNAVALESCA — SAMBAS E SAMBEIROS — OS GRANDES CLUBS — VESPERAES E BAILES DE DOMINGO — BAILES, BATALHAS. ENSAIOS, SARÁOS E VESPERAES ANNUNCIADOS — VARIAS NOTICIAS

MUSA CARNAVALESCA

Perfis a... brocha

Inveterado carnavalesco, cansado das lutas, recolheu-se á vida patriarchal da familia. Pouco durou esse retiro. Contentemente "licenciado", ei-lo, de novo, integrado nas hostes dos chronistas carnavalescos.

Musa querida, excelsa e nobre musa,
Vem, dá-me inspiração, amor, carinho;
Emgenio amigo a minha mão conduza
E transforme a rude brocha em brando arminho...

Que meu verso escorreito e bom traduza
As linhas do curão do Barbadinho,
— Frade, — jamais usou burel, pois usa
Ternos de paletot com... collarinho...

Impetrou "habeas-corpus" á patrôa,
Por isso, todo lépido, apregôa
Que pode entrar, de facto, no brinquedo.

Barbadinho feliz, ha tanta gente
Que cáe na farra... volta á casa... mente
Tu voltas sem temor... Voltas sem medo...

Pedro BOTELHO.

FENIANOS

A festa do "Quem póde póde"

Foi uma festa que deixou "agua na bocca de muita gente".

A valorosa rapaziada, que cohesamente dirige o grupo do "Quem póde, póde", deve estar a esta hora radiante com o exito alcançado. Muito, muito mesmo se esforçaram para esse triumpho os infatigaveis foliões do "Castello" Pardal, Tradinho, Cardeal, Socó, Frango d'Agua, Cuco, Gavião e Xexéo, que dispensaram as maiores gentilezas aos seus convidados.

Era dia claro quando os "gatos" apertavam a mão de Phebo, e, cheios de verdadeiro enthusiasmo diziam: "Quem póde, póde", mesmo.

TENENTES

O successo do "pilherico" baile de sabbado

O "Grupo dos Patrões" realizou, na gloriosa "Caverna", sabbado ultimo, uma esplendida festa que deixou muitas saudades aos que lá estiveram, ao lado do destemidos e veteranos "baetas".

Uma banda militar abrilhantou os requebrados maxixes até o amanhecer de domingo. O pessoal camarada lá estava: Lascada, Zéca e outros foliões de... verdade.

RECREIO-CLUB

A bella festa e a grande batalha de sabbado

Foi uma verdadeira epopéa a festa realizada sabbado ultimo, no conceituado Recreio-Club, pela Commissão dos Melindrosos.

Innumeros foram os pares gentis que deslizaram no bello salão da querida sociedade. Ricas e lindas fantasias se destacaram brilhantemente.

A nota de mais realce da grande festa foi a renhida batalha interna de confetti.

A Commissão dos Melindrosos nomeou as seguintes sub-commissões, que estiveram nos seus postos até o final da festa:

Recepção — Celestino Campos, Alberto Cotrim, Mario Diniz de Carvalho e Servando Rivéra.

Salão — Antonio Garcia, Albano Soeira, Manoel Silva e Santiago Riello.

"Buffet" — Arnaldo Mattos, Augusto Diniz de Carvalho e Pedro Garcia.

Porta — Olympio Silveira e Francisco Augusto Cruz, das 22 ás 23 horas; Francisco Silva e Antonio Garcia, das 23 ás 24 horas; Santiago Riello e Angelo Coquejo, das 24 á 1 hora; Alvaro Celestino, e Domingos Alves, de 1 ás 2 horas; Albano Soeira e Maximino Silva, das 2 ás 3 horas; e Emygdio Augusto e Luiz Silva, das 3 ás 4 horas.

VAIDOSOS DO ENCANTADO

O grande baile do Grupo das Duquezas

Com muita pompa transcorreu, domingo, o grande baile nos Vaidosos do Encantado, do Grupo das Duquezas.

Os elegantes salões da querida sociedade achavam-se artisticamente engalanados.

Magnificos momentos passaram os convidados do sympathico Grupo das Duquezas.

Foi uma tarde-noite dansante, que teve um brilho excepcional. As dansas, que sempre estiveram animadas pela "jazz-band" Guanabara, prolongaram-se até alta madrugada.

A ornamentação foi feita a capricho, por mãos de archiduquezas, destacando-se as côres rubra e branca.

PRAZER DAS MORENAS DE BANGU'

Como transcorreu a festa em homenagem ás Pastoras

O querido Prazer das Morenas de Bangu' esteve sabbado ultimo em festa.

A' frente dessa maravilhosa festa esteve o grande folião Teixeira, que foi um verdadeiro lutador. As dansas estiveram sempre animadas por uma "jazz-band" barulhenta.

Os rapazes da imprensa foram recebidos por uma commissão composta das gentis senhoritas Cesarina Silva, Margarida Rezende, Cremilda Silva, Honorina Freire e Maria Telles, que se houveram dignas de elogio.

Os convidados foram recebidos pelos srs. Antonio Carregal, Arlindo Salim e Souther dos Santos.

A festa de sabbado augmentou as glorias do estimado club carnavalesco de Bangu'.

FLOR DA LYRA

O grande baile de sabbado

A gloriosa sociedade de Bangu', que tem á sua frente o infatigavel folião Salim, esteve sabbado em complena agitação carnavalesca.

Depois de uma batalha, que se travou com muito enthusiasmo, defronte á séde da querida "Flor da Lyra", tiveram inicio as dansas, ao som do bloco musical "Coração de Ouro", do conhecido clarinetista Antonio Pinagé.

A direcção geral da festa esteve confiada á "Trinca dos Lords". O Chico Bóia "commandou" o "buffet".

O Lord Treme-Tremo, a horas tantas offereceu uma "tamarinada", de legitima polpa, ao folião Cyclone, que não teve mais do que agradecer a gentileza...

Cardeal (Juvenal de Araujo), director de canto, e o Pinagé, director de harmonia, não occultam a satisfação que estão tendo com os ensaios. Os resultados têm sido maravilhosos e por isso promissores.

O ensaio que, no domingo, precedeu a tarde-dansante, foi além da espectativa. Em compensação, Pinagé entrou com o "Coração de Ouro", o que deu uma nota de realce ao domingo. Vamos esperar.

OS BAILES DE SABBADO E DOMINGO

Como era de esperar, pois o pessoal folião das Mimosas Cravinas sabe brincar até cair de maduro, realizaram duas grandiosas festas.

Brincou-se a valer no conceituado e florido "Canteiro", onde jardineiros dedicados souberam com cuidado tratar e levar para o pujante club da rua Voluntarios da Patria as mais formosas e seductoras flores.

EM CIMA DA HORA

A festa de posse da nova directoria

Uma festa esplendida realizou-se sabbado ultimo na querida sociedade "Em Cima da Hora", sendo empossada solemnemente a nova directoria.

O bello salão do "Em Cima da Hora" achava-se lindamente ornamentado e repleto de convidados.

Na presença de grande numero de representantes de sociedades congeneres foi dada posse á nova directoria, ás 23 horas. Em seguida, começaram as dansas, ao som de uma barulhenta jazz-band, só terminando alta madrugada.

FELISMINA, MINHA NÉGA

A bella festa anniversaria

A "Felismina, Minha Néga" fez anno sabbado. Onze annos de lutas insanas, mas victoriosas. A festa ali realizada transcorreu brilhantemente. O bello salão do querido bloco de Quintino Bocayuva apresentava um lindo aspecto, tal era a sua caprichosa ornamentação e feerica illuminação.

Rajah, o sempre amigo da Felismina (alto lá, lingua ferina), esteve a postos, á "vanguarda" do successo.

Emfim, foi mais uma gloria para o estimado bloco de Quintino Bocayuva.

PAULICÉA HOTEL CATTETE

O sumptuoso baile a fantasia do dia 30

Realiza-se no proximo sabbado, no elegante Paulicéa Hotel, á rua do Cattete, 196, um esplendido baile á fantasia que terá para abrilhantal-o uma barulhenta e excellente jazz band.

O "toque de reunir" será 22 horas em ponto. Haverá um farto buffet. Vae ser uma bella noite de que jamais se esquecerão os foliões que ali comparecerem.

Só será permittido traje fantasia ou branco.

AMANTES DA ARTE CLUB

Eleição de nova directoria — A assembléa do dia 26 e o grande baile do dia 31

Devem se reunir em assembléa geral, conforme o convite da directoria os associados deste estimado club, afim de eleger sua nova administração.

A assembléa tem grande importancia pois, se relaciona com a vida do club, isto é, com a escolha daquelles que se tornarem dignos de merecerem de seus consocios de serem elevados aos postos de responsabilidade e que terão de decidir dos destinos da instituição.

A directoria cujo mandato expira resolveu offerecer aos seus consocios uma festa de despedida. Esta solemnidade ao que parece e deve ser, terá um grande realce, pois a orchestra Guanabara comparecerá para dar-lhe um relevo de excepção.

Auguramos que os associados sejam bem inspirados na escolha de associados aos quaes tenham de confiar os cargos da administração.

FILHOS DE TALMA

A vesperal-sarão de domingo

Torna-se até plethorico affirmarse que uma festa realizada por esta sociedade teve grande distincção. Comtudo, apenas registramos a tarde-noite de domingo, em que a sua brilhante directoria teve opportunidade de mais uma vez accentuar a sua dedicação para com os seus convivas e seus consocios.

Medeiros, Pinheiro e Paes Filho, são os baluartes do aço que formam o grande triangulo de amizade e cordialidade que reina neste gremio.

CLUB PROGRESSO CONFIANÇA

A domingueira encantadora

A vida normal desta brilhante sociedade tem uma nota digna de especial menção; as suas habituaes domingueiras do Club Progresso Confiança, mais se parecem grandes solemnidades de que uma simples reunião de socios aos domingos.

Essa é a nossa impressão, a impressão real e verdadeira, ante a alegria e a seriedade em que correu a domingueira de ante-hontem.

— Para o dia 30, está marcada a execução de mais uma peça theatral da autoria do sr. Bastos de Carvalho, em homenagem ao sr. A. Garcia — "Na volupia do sonho".

CLUB REAL GRANDEZA

A "Dupla futurista" e o baile de 6 do vindouro

Mario Marinho de Souza e Paulo Lopes, organizaram um complot para levar a effeito o grande baile do dia 6 de fevereiro, sob o patronato da famosa "dupla Futurista".

Ao que podemos penetrar a festa vae er magnifica, pois, só para fazel-a correr sem interrupções, estão sendo treinados dois jazz bands. A "dupla futurista em compensação receberá um mimo do famoso grupo Marianna", e que já é ter sorte. De nós, desde já podem receber os nossos parabens.

RECREIO DAS JOANNAS

O primeiro ensaio

Não teve vacillações, como sóe succeder sempre, o primeiro ensaio do Recreio das Joannas. O pessoal é adestrado e não necessita de ensaios para se apresentar em publico.

Pelo primeiro ensaio se pode assegurar que o Recreio das Joannas tem garantido o triumpho nas batalhas que ferir, nos combates que terçar.

BOHEMIOS DE BOTAFOGO

O baile á fantasia

Magnifico, é o termo proprio e que ainda não diz bem, o que foi o baile dos Bohemios de Botafogo. Batutas outro termo proprio, que tambem não diz bem o que merecem o Chico Xavier, o Alfredo Nogueira e o Oscar Santos Machado, que dirigiram a reunião com a proficiencia de sempre.

NEM "70" ME LEVA

Os seus intentos

E' seu director, Lord Vadinho; não precisa pôr mais nada na carta. Imagine agora, leitor, que além desse marechal, "Nem 70 me leva", tem mais os caporaes Dr. Particula, Milicia, Poeta, Dr. Maghezia, Gaz... Olina.

Tem que triumphar a muque.

BLOCO DOS CINCO

A sua directoria

E' um verdadeiro "five" carnavalesco, o "five" é jogo grande, por isso o "Grupo dos Cinco" tem fatalmente de vencer.

Sua directoria está assim organizada: José Pinta Monos, presidente; Yara Faceira, directora de canto; Ita Cabocla, directora de dansa; Jacyra Maltaca, porta-estandarte; Jurandyr Perereca, estrella guiadora.

Aproveitaram a musica da marcha "Zezinha" e lhe adaptaram a seguinte letra, que forma a sua canção official:

Somos nós muito conhecidos,
Somos cinco sempre unidos,
Sempre a gritar,
Sempre a vivar:
Carnaval nos dias lindos
Rindo, brincando, assim,
Nossa alegria é sem fim,
Somos levadinhos,
Uns diabinhos,
Cantando no jardim.

Estribilho

Folguemos, brinquemos
Pulemos, gritemos,
Vinde ouvir,
Meus foliões,
O nosso canto, (bis)
São gracinhas,
Aos turbilhões...
Um encanto.

Da nossa rua da Passagem,
Uma belleza de miragem,
Não tem igual,
Não tem rival,
Somos della reis falados,
Inda mesmo desthronados,
Depois da pagodeira,
Da brincadeira.

VERDE E AMARELLO

O baile á fantasia

E' de justiça que se registre que em grande parte os triumphos da noitada de domingo são devidos á acção prompta e decisiva de João Baptista das Neves, que se encarregou da ornamentação para a esplendida "serata".

E foi, de facto, esplendida.

PRAZER DAS MORENAS

Todo pessoal a postos

Aos clangores para os ensaios accorreu todo o pessoal, que envida esforços para o triumpho do "Prazer das Morenas" nos prelios da Folia. Os ensaios tomaram um caracter de inusitada intensidade, sendo delles encarregados o Nonô, ou Garganta de Ouro (Antenor Ferreira), na parte de canto, e pelo Lord Chupetinha (Annibal Carreiro), o maior clarinetista de todos os tempos na vasta zona.

O "Prazer das Morenas" está apparelhado e afinado, bem afinado.

VAIDOSAS DE BOTAFOGO

A nova séde social

A inauguração da nova séde social, no dia 30, vae servir de pretexto para uma magnifica reunião. Para sua imponencia collaboram todas as vontades, até as nossas. Precederá ao baile uma sessão solemne, consoante ao acto inaugural.

Pretendemos estar presentes a essa noitada de encantos e alegrias.

REINADO DE SIVA

A festa do sabbado e a grande soirée proxima

Os valorosos foliões da veterana sociedade carnavalesca Reinado de Siva realizaram sabbado ultimo em sua confortavel séde uma grande festa que se prolongou até o dia seguinte. Aquella gente boa do Reinado está de parabens, pois os ultimos bailes ali levados a effeito têm tido uma concurrencia extraordinaria. Tudo tem auxiliado as festas da querida sociedade, desde a jazz band que se officialisou naquella casa, até o elemento feminino.

Para domingo proximo um grupo dos infatigaveis foliões Eduardo dos Santos, José Vicente, Silvino Isidoro de Oliveira, Custodio Lyra, José Ribeiro e outros, tendo á sua frente o conhecido carnavalesco "Bon Vida", prepara uma esplendida soirée dansante em homenagem aos oito candidatos a intendentes da Reacção.

Essa imponente festa que terá inicio ás 15 horas e só terminará ás 24 horas, está fadada a alcançar muito brilho. O amplo salão do Reinado de Siva achar-se-á caprichosamente ornamentado e fartamente illuminado.

CLUB CENTRAL

O grande baile de 11 de Fevereiro

O directoria do conceituado Club Central de Nictheroy realiza no dia 11 de Fevereiro um grande baile a fantasia. Tocará a magnifica "America Jazz". O baile será a rigor.

BATALHA DE CONFETTI

No Meyer, em homenagem ao Club dos Democraticos

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, 28 do corrente, uma esplendida batalha de confetti na estação do Meyer, entre as ruas Archias Cordeiro e Castro Alves, havendo farta distribuição de premios aos blocos, automoveis, etc., que comparecerem, sendo o primeiro premio offertado pelo glorioso Club dos Democraticos para ser dado ao bloco que mais brilhantemente se apresentar. Serão armados tres coretos, para duas bandas de musica e para a commissão julgadora, bem com um palanque especial para os senhores jornalistas que quizerem assistil-a. Varios blocos dos suburbios e de diversos arrabaldes foram convidados a dar maior realce ao certamen, sendo que o bloco "Foi ella que me deixou" sairá pela primeira vez em homenasair; pela primeira vez em homenagem ao grande club carapicu'.

PARA O DIA 30

Na rua Nabuco de Freitas, em homenagem á "Vanguarda"

Realiza-se no dia 30 do corrente promovida pelos moradores, uma grande batalha de confetti, na rua dr. Nabuco de Freitas.

Essa batalha, que é em homenagem á "Vanguarda", promette alcançar grande successo, tendo em vista os esforços da commissão organizadora, que muito tem trabalhado.

A commissão organizadora compõe-se dos seguintes foliões: lord Joaquim Pouca Roupa, Antonio Santos "Jupeta"; Pedro de Freitas, "Comidas minha Santa" e Claudionor Coutinho, "Papinho de Anjo".

NA RUA SANTA LUIZA

Os destemidos carnavalescos da rua Santa Luiza, no Maracanã, estão em preparativos para a tradicional batalha daquella rua, uma das mais movimentadas e concorridas da capital. Além da commissão de marmanjos que está agindo com desassombro para o exito da batalha, acham-se tambem, á postos as senhoritas Lygia e Zilda Loddi, elementos de primeira grandeza no bairro.

NO BONDE DE 7.04, PONTA DO CAJU'

Os frequentadores do banho de mar da praia do Cajú', passageiros e passageiras do bonde de 7.04 resolveram fretar um bonde especial para realização de grande batalha de confetti no mesmo que partirá do ponto no Caju' á hora acima indicada.

RUA GENERAL GOMES MACHADO EM NICTHEROY

No dia 30 do corrente, será levado a effeito na rua General Gomes Machado, em Nictheroy, no trecho comprehendido entre as ruas Visconde do Rio Branco e Visconde de Uruguay, a grandiosa e formidavel batalha, promovida pelos negociantes da referida rua.

NA RUA DAS LARANJEIRAS

Promovida pelos negociantes, no trecho entre as ruas Alice e General Glycerio, com valiosos premios aos ranchos e blocos.

Commissão organizadora: Antonio Valentim, lord Chopp Duplo, Arthur da Costa, lord Pancadão e Manoel Pereira, lord Sou casado.

Batalha num carro da Central

O bloco do "Seu.. José de Bangú", formado pelos maiores foliões da localidade, resolveu levar a effeito uma batalha de confetti, que terá logar no dia 30 do corrente, no trem que parte da gare Pedro II ás 18,59, (Itacurussá). Os componentes do alludido bloco, que promettem dar aos passageiros daquelle trem, uma viagem gozada, são os seguintes: Victor Pinheiro, lord Cata Nickeis; Rubens Corrêa, lord Espirro; Luiz Burity, lord Bacharel; Victorino, lord Gallo-Doido; Flavio Leal, lord Picapau; Benjamin, lord Arabatacke; Mario Pinheiro, lord Assobiador; José Bergiante, lord Cara de gato; Gerondino, lord Taquary; Sylvio Mellido, lord Dr. Patoca; Alfredinho de Santissimo, lord Boca Bamba; Antonico de Santissimo, lord Serra-Serra; Antonio Alves, lord Tem roupa.

A batalha dos Laçadores de Veado, em Nictheroy — Promette ser muito concorrida, a grande batalha de confetti, serpentinas e lança-perfume, que o [illegible] o Bloco dos "Laçadores de Veados" levará a effeito no dia 6 de Fevereiro proximo futuro o qual terá o concurso dos commerciantes locaes.

O local escolhido para a festa carnavalesca, foi á rua de Santa Rosa, no trecho entre á Avenida 7 de Setembro e rua dr. Sardinha e a rua da Atalaya até a esquina da rua professor Octacilio, as quaes serão fartamente illuminadas e terão armados dois lindos coretos onde deverão tocar duas afinadissimas fanfarras militares.

Os promotores da grande batalha promettem muitas surpresas.

BANHO DE MAR A FANTASIA NA ENSEADA DA ARMAÇÃO

Realiza-se no proximo dia 7 de Fevereiro, o extra monumental e tradicional banho a fantasia do valoroso Blocos dos Rapinhas, que é formado de todo o pessoal miudo do valeroso club de regatas Sport Fluminense.

O banho terá inicio ás 8 horas com uma passeata de um bem organizado prestito que se comporá de ricas allegorias movimentadas e interessantes criticas, que em interessantes canticos percorrerão as diversas ruas de Nictheroy.

Após a passeata que será acompanhada por diversos blocos da cidade de Nictheroy, dar-se-á o colossal banho, que terá logar fronteiro a séde do club, sito á rua Visconde do Rio Branco, na enseada da Armação.

HIGH LIFE CLUB

Os proximos bailes de Carnaval

Dentro de tres semanas Momo reinará nesta capital, e entre os seus projecto figuram os quatro grandes bailes do High Life.

NOS THEATROS

No João Caetano

Os quatro bailes de Carnaval neste theatro, serão muito animados este anno. Duas bandas militares abrilhantarão os maxixes.

Na segunda-feira gorda, haverá uma grande "matinée" infantil, com distribuição de premios aos petizes mais originalmente fantasiados.

NO CARLOS GOMES

As quatro noites de Momo

Os foliões encontrarão nas quatro noites de Momo, no popular Carlos Gomes, as verdadeiras delicias. Os maxixes e sambas mais modernos serão ali executados por duas bandas militares.

ENSAIOS

Haverá hoje, ensaios de musica e canto:

Infantes do Leme, ladeira do Leme.
Bloco do Broto (Flor do Abacate).

Para orientação dos interessados, damos a seguir os dias em que se realizam ensaios em diversas sociedades que tiveram a gentileza de nos communicar:

A's segundas-feiras — Carlito Mendigo.

A's terças-feiras — Infantis do Leme, Ladeira do Leme, Copacabana, Bloco do Broto (Flor do Abacate).

A's quartas-feiras — Bloco de Lisboa, Carlito Mendigo, Bloco do Oceano, União das Flores.

A's quintas-feiras — Caçadores de Veado, Filhas do Jasmin, Bloco dos Gafanhotos, Sim... Disfarça e olha, Se ella deixar eu vou.

A's sextas-feiras — Carlito Mendigo.

Aos sabbados — Filhas do Jasmin e Gremio das Turmalinas, nos Bohemios de Botafogo.

Aos domingos — Bloco dos Gafanhotos, Sim... disfarça e olha, Infantil do Leme, Bloco dos Francalhos, Corta-Corta e União das Flores.

AVISO

Os convites e communicações devem ser dirigidos a Pedro Botelho, redacção de O JORNAL, rua Rodrigo Silva n. 12.

Para qualquer noticia, publicações etc., desta secção, póde, igualmente ser procurado o chronista Bicudo, unico delegado com poderes para isso.

Pedro BOTELHO.

A EXCURSÃO DOS ALUMNOS DE ENGENHARIA A S. PAULO

Partiram, domingo ultimo, em trem especial, com destino a S. Paulo, os alumnos do 4º anno da Escola Polytechnica, que irão realizar naquelle Estado uma série de exercicios praticos.

A turma, que, ante-hontem, abandonou esta capital, seguiu em companhia do dr. Jeronymo Monteiro Filho, professor de Estradas daquelle estabelecimento de ensino superior, demorou-se em minuciosa inspecção nos grandes melhoramentos de duplicação da linha, ha tempos realizados, entre Belém e Barra, na nossa principal via ferrea.

Para isso, em Belém, a composição do especial foi modificada, fazendo os engenheirandos viagem em carro de inspecção, annexado na dianteira da locomotiva.

Além de interessantes e instructivos exercicios de hydraulica, os universitarios de engenharia, farão visitas ás estradas de ferro Paulista, Mogyana, Sorocabana e S. Paulo Railway e uma grande excursão, em automovel, a Santos, offerecida pelo Estado de S. Paulo.

A volta dos alumnos da Polytechnica deverá ser feita no sabbado proximo.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: responder affirmativamente á consulta do ministro da Fazenda sobre se consultado o decreto n. 4.793, de 7 de janeiro de 1925, poderá ser aberto o credito de 247:050$503 ao Ministerio da Fazenda, para occorrer ás despesas com pagamento da indemnização á Companhia de Seguros Anglo Sul Americana, de mercadorias em transporte na E. F. Central do Brasil; responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Viação, sobre a abertura do credito especial de 118:609$856 para pagamento devido á Companhia Carbonifera Urussanga, de trabalhos de construcção e desapropriação feitas no ramal do mesmo nome, em dezembro de 1921; ordenar registro ao credito de 391:525$500, para pagamento a Sampaio & C. Limitada, representantes de Comptoir Metallurgique Luxembourgeois, de fornecimentos feitos á E. F. Oeste de Minas; ordenar registro ao credito de 87:250$000, ouro, americano, para pagamento á The Baldrow Locomotive Works, de fornecimento de quatro locomotivas á E. F. Central do Piauhy em 1922; ordenar registro dos pagamentos de 350:377$000, a Alfredo Dolabella e Portella, de serviços executados nas obras complementares de Bello Horizonte, da E. F. Central do Brasil, e de 44:863$900 á mesma firma, de fornecimentos feitos á referida estrada.

O DIREITO E O FORO

O fôro foi, ha dias, surprehendido por uma scena, felizmente muito pouco frequente, entre dois advogados.

No cartorio de uma das varas civeis mais movimentadas, reinquiria um delles uma testemunha produzida pelo outro, quando, ao lhe redigir o depoimento, se viu accusado, pelo seu collega, de haver desfigurado a prova, pondo nos autos expressões que a testemunha não havia dito.

Protestos, desafôros, "palavras cruzadas", em pouco se teriam convertido nas classicas "vias de facto", se não fôra a intervenção solicita de estranhos e, por fim, a do juiz.

Serenados os animos, conveio-se em que o incidente deveria morrer alli, no fôro, sem outro sacramento que não fosse a discreção dos que o presenciaram.

Está ahi uma coisa com que eu absolutamente não concordo.

Estes factos, devéras lamentaveis, não lucram, todavia, coisa alguma em se esconderem da publicidade. Pelo contrario, poi sa intenção de os occontrario, pois a intenção de os fazer rapidamente conhecidos. E conhecidos através de todos os inconvenientes da reserva, maliciados, accrescidos e escandalosamente deturpados.

Além disso, não sei que prejuizo possa haver em que se saiba delles. Se o silencio os evitasse, ainda que bem. Mas, já que elles se deram...

E é um erro pensar que coisas dessa natureza sejam indicio de incivilidade ou pouca educação de quem nellas se envolve.

Ellas não são, o mais das vezes, senão simples consequencia de uma praxe errada, de um regimen absurdo.

Tome-se, por exemplo, a occurrencia de agora.

Não é de hoje que se grita contra o inconveniente de se inquirirem testemunhas de acções civeis nos cartorios.

Se o juiz, ao invés de ser o ultimo chamado, fosse, como manda a lei, o primeiro, lucraria a Justiça, proporcionando-lhe uma impressão mais viva e muito mais duradoura da prova em formação e teriam as partes outra tranquillidade nos elementos de convicção que produzissem.

Acabaria, de uma vez por todas, o arbitrio dos advogados. As testemunhas falariam apenas o que quizessem falar, assignando sómente o que, de facto, houvessem dito. E não podia haver logar para as desconfianças, nem as fraudes, porque, como no crime, erguia-se, entre a testemunha e o advogado, o panno de segurança do juiz.

Mas as praxes não cedem.

Por isso mesmo, os factos tambem teimam e — em qualquer cartorio, por qualquer testemunha, entre quaesquer advogados — com ou sem publicidade — reproduzem-se...

C. S. M.

O JULGADO DO DIA

Direito dos funccionarios publicos em commissão.

Pedro Cintra Ferreira allega: que, nomeado, em 28 de outubro de 1912, auxiliar do commissario do Serviço de Expansão Economica do Brasil na Belgica e na Hollanda, com a gratificação mensal de 600$, exerceu o cargo até 28 de setembro de 1915; que, extinctos os escriptorios de informações do Brasil em Paris, Genebra e Bruxellas, o Congresso Nacional dispôz, no art. 88, n. 19, da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, que os funccionarios desses escriptorios ficassem addidos ao Ministerio da Agricultura, applicando-se-lhes o disposto no artigo 177 e paragraphos da lei 3.454, de 6 de janeiro de 1918, e augmentou a verba dos empregados addidos, para que os funccionarios dos extinctos escriptorios pudessem receber os seus vencimentos; que, em virtude dessas disposições legaes, foram addidos ao referido ministerio os funccionarios da Expansão Economica em Bruxellas, com excepção do autor, e, pela presente acção ordinaria, pede que a União seja condemnada a consideral-o addido ao Ministerio da Agricultura e a lhe pagar os vencimentos desde janeiro de 1918, data da lei 3.454, e custas.

A causa foi contestada por negação, e nas razões finaes foi allegado, em defesa da ré: que a lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, tendo supprimido o Escriptorio de Informações de Bruxellas, os respectivos funccionarios não foram declarados addidos, por servirem em commissão e só terem esse direito os funccionarios effectivos e interinos; que a citada lei 3.674, de 1919, tendo consignado uma verba que apenas correspondia aos vencimentos de tres funccionarios de Paris, tres de Genebra e um de Bruxellas, que haviam sido exonerados por portaria, entendeu o Ministerio da Agricultura que só a esses se referiu o dispositivo legal, deixando de considerar addidos o autor e outro, que tinham sido designados para aquelle serviço por simples avisos ministeriaes.

E, depois de vistos e examinados os autos:

Attendendo a que o autor provou, com os documentos que juntou e com as testemunhas que prestaram depoimento em juizo, que, effectivamente, foi nomeado auxiliar do Serviço de Expansão Economica do Brasil na Belgica e na Hollanda, tendo desempenhado bem as suas funcções até a data em que foi fechado o escriptorio em Bruxellas; que é certo que, posteriormente, o Congresso determinou, no art. 88, n. 19, da lei numero 3.674, de 7 de janeiro de 1919, que os funccionarios dos extinctos escriptorios de Bruxellas, Paris e Genebra fossem considerados addidos ao Ministerio da Agricultura, sendo applicado a estes funccionarios o disposto no art. 177 e nos paragraphos da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, e augmentou a verba para o pagamento delles; a que, como diz o autor, o art. 177 da lei 3.454, de 1915, reproduziu o disposto no artigo 136 da lei 3.089, de 8 de janeiro de 1916, revigorada pelo art. 137 da lei 3.232, de 5 de janeiro de 1917, disposições essas que determinam sejam conservados addidos os funccionarios, sem distincção, cujos logares fossem supprimidos por estas leis ou em consequencia de reformas por ellas autorizadas; a que não procede a allegada falta de verbas, porque, se effectivamente ella se verificou, o governo devia ter-se dirigido ao Congresso, fazendo ver a deficiencia da votação orçamentaria para o completo cumprimento da lei que elle havia votado; a que não consta a existencia de acto algum do governo, exonerando o autor, e o que se verifica é que, extinctos os referidos escriptorios, elle foi dispensado, do mesmo modo que os seus companheiros, que tambem serviam em commissão, os quaes foram addidos e pagos de accôrdo com as citadas leis, o mesmo não tendo sido feito com o autor:

Julgo, em vista do exposto, procedente a acção, para condemnar a ré, na fórma do pedido e nas custas.

Districto Federal, 25 de janeiro de 1926. — **Olympio de Sá e Albuquerque.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Convocado extraordinariamente o Supremo Tribunal Federal julgou, hontem, os seguintes "habeas-corpus":

N. 17.076 — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal de Pernambuco; Recorridos, Raymundo Corrêa de Alencar e outros; Relator, o ministro Godofredo Cunha — Foi confirmada a decisão recorrida, unanimemente.

N. 16.994 — Recorrente, dr. Severino Alves de Souza; Recorrido, o Tribunal de Justiça de S. Paulo; Relator, o ministro Muniz Barreto — Foi negado provimento ao recurso, unanimemente.

N. 17.090 — Recorrente, João Pereira Leite; Recorrido, o Juizo Federal da 1ª Vara; relator, o ministro Muniz Barreto — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 17.067 — Paciente, Sylvia Amelia Vieira; Impetrante, dr. Celestino Vasques de Freitas; Relator, o ministro Mibielli — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 17.079 — Paciente, Julio Lopez; Relator, o ministro Mibielli — Negou-se a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Hermenegildo e Natal.

N. 17.091 — Paciente, Ary de Albuquerque Lima, 1º tenente da Armada; Relator, o ministro Pedro Mibielli — Negou-se a ordem impetrada contra os votos dos ministros Hermenegildo e Natal, tendo usado da palavra o proprio paciente.

N. 17.080 — Paciente, Domingos Labanca; Relator, o ministro Viveiros de Castro — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 17.081 — Paciente, Arthurino Ribeiro da Fonseca (menor); Impetrante, dr. Garcia Dias de Avila Pires; Relator, o ministro Edmundo Lins — Negou-se a ordem, unanimemente.

N. 17.093 — Paciente, Antonio Ferreira de Souza; Relator, o ministro Edmundo Lins — Negou-se a ordem impetrada contra o voto do ministro Natal.

N. 17.082 — Paciente, Eugenio Molinet; Relator, o ministro Hermenegildo de Barros — Negou-se a ordem por ser caso de revisão e não de "habeas-corpus", unanimemente.

N. 16.953 — Paciente, Godofredo Ferreira Campos; Impetrante, dr. José Augusto Miranda Ludolf; Relator, o ministro Pedro dos Santos — Concedeu-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 17.074 — Paciente, Pedro Góes Tojol, sargento do Exercito; Relator, o ministro Bento de Faria — Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros Natal e Hermenegildo, tendo o paciente sustentado oralmente o pedido.

N. 17.122 — Recorrente, Cyro Bonecker; Recorrida, a Terceira Camara da Côrte de Appellação; Relator, o ministro Bento Faria — Confirmou-se a decisão recorrida, unanimemente.

N. 17.099 — Paciente, viuva Pompilio Carneiro; Relator, o ministro Guimarães Natal — Negou-se a ordem contra os votos dos ministros Hermenegildo e Natal.

N. 17.102 — Recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal da Terceira Vara; Recorrido, Gentil Dias (menor); Relator, o ministro Muniz Barreto — Confirmou-se a decisão recorrida, unanimemente.

N. 17.094 — Paciente, Irineu José dos Santos; Relator, o ministro Hermenegildo de Barros — Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedir informações ao ministro da Guerra, unanimemente.

N. 17.103 — Recorrente, o juiz federal da Parahyba; Recorrido, Manoel Francisco de Oliveira; Relator, o ministro Pedro Mibielli — Confirmou-se a decisão recorrida, unanimemente.

N. 17.095 — Paciente, dr. Olavo Gomes do Rego; Impetrante, dr. Clodomir Cardoso; Relator, o ministro Pedro dos Santos — Preliminarmente, não se conheceu do pedido por ser originario, unanimemente.

— No "habeas-corpus" impetrado pelo dr. Alvarenga Fonseca em favor de alguns autores theatraes filiados a S. B. A. T., que estavam sendo prejudicados pela Companhia Jayme Costa, de S. Paulo, deixou o Supremo de tomar conhecimento do pedido por ser apresentado originariamente, entendendo, ademais, o Tribunal que as questões civis não podem ser resolvidas por "habeas-corpus".

— O jornalista Alvaro da Cunha Mendes foi condemnado no grão minimo dos arts. 1 e 3, 2ª parte do dec. 4.743 de 31 de outubro de 1923, no processo que lhe moveu o dr. Thomaz Pompeu Sobrinho.

VARAS FEDERAES

Primeira

Foi concedida a ordem de "habeas-corpus" impetrada por Achilles Freitas da Rocha, para isental-o do serviço militar, em tempo de paz, por ser unico arrimo de pae physicamente incapaz de prover a sua subsistencia.

Pedro Cintra Ferreira, funccionario em commissão do Serviço de Expansão Economica do Brasil na Belgica, teve ganho de causa na acção ordinaria que moveu contra a União, para lhe haver os vencimentos atrazados, que não recebe desde maio de 1916.

Foi decretado o desquite proposto por Maria Amelia Faria & Queiroz contra seu marido Alfredo Dias.

O fundamento de acção foi o abandono voluntario do lar conjugal por mais de dois annos.

A sentença teve um ponto curioso: o de achar que a falta do requerimento da separação de corpos não invalidara a acção, de que é, em regra, preliminar imperiosa.

"Se é exacto que a decretação da separação de corpos é necessaria nos outros casos de annullação de casamento ou de desquite, por motivos conhecidos e faceis de comprehender, no caso de abandono voluntario do lar, como o de que se trata, ella viria sómente homologar uma situação já existente de facto."

No executivo fiscal intentado pela Fazenda Nacional contra Pinheiro Irmão & C., para a cobrança da multa de 300$, foram desprezados os embargos oppostos á execução pelos executados.

Segunda

O juiz Octavio Kelly rejeitou os embargos oppostos por Borges & Irmão, como procuradores de Alvaro Herculano de Carvalho, na acção executiva movida para a cobrança de uma multa de réis 1:200$000.

Terceira

Na acção que move a Associação das Damas Beneficentes contra Maria Carlota Raggio Carvalho e Irmãos, foram os réos condemnados a pagar á autora a importancia do pedido, juros da mora e custas.

Foram julgados provados os embargos oppostos pela Companhia de Seguros Lloyd Atlantico S. A. na acção de seguro que lhes moviam Jayme Loureiro & C.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Reuniu-se, hontem, a Segunda Camara para o julgamento dos seguintes feitos:

N. 7.329 — Appellante, d. Sylvia de Carvalho Fonseca; appellado, dr. Delio Guaraná de Barros.

Deu-se provimento.

N. 7.414 — Appellante, Simão Cerip & C.; appellado, João Romede, pelo dr. curador de accidentes.

Negou-se provimento.

N. 7.425 — Appellantes, Tobias do Rego Monteiro e dr. João Benjamin; appellados, os mesmos.

Deu-se provimento.

N. 7.471 — Appellante, Caixa de Pensão dos Operarios da Imprensa Nacional; appellado, Francisco Xavier Pires.

Negou-se provimento.

N. 5.392 — Appellante, Felisberto Americo Sanzer; appellado, Knig Wilson & C.

Deu-se provimento.

N. 7.724 — Appellante, o Juizo da 5ª Vara Civel; appellados, Antonio Francisco Parada e sua mulher.

Negou-se provimento.

JURY

Foi submettido, hontem, a julgamento, no Tribunal do Jury, o réo Veridiano Carvalho de Oliveira, autor da morte de Felicio dos Santos.

O crime occorreu no dia 28 de novembro de 1924, ás 15 horas, na Panificação S. Jorge, onde a victima era empregada.

A sessão foi presidida pelo juiz dr. Edgard Costa. Responderam á chamada 23 jurados, sendo multado o sr. Julio de Abreu Gomes em 30$000.

O conselho de sentença estava constituido dos seguintes juizes de facto: Gustavo de Castro Rabello, Pedro Ramos de Paiva, Lafayette Cesar, dr. Djalma Hasselmann, Adolpho Camara Corrêa de Sá, dr. Victor Gustavo Mascarenhas e João Teixeira Soares Junior.

Compromissado o conselho e interrogado o accusado, o escrivão Frederico Moss fez a leitura do processo, falando, em seguida, o poromotor publico, dr. Constant de Figueiredo.

O representante do ministerio publico proferiu sua accusação de accôrdo com os elementos constantes dos actos, pedindo a condemnação do réo, de accôrdo com o libello accusatorio.

A defesa, que foi feita pelo advogado dr. Antonio Cunha Machado, pleiteou a justificativa da legitima defesa, sendo constantemente interrompida pelo dr. promotor com apartes.

Encerrados os debates, o conselho resolveu, finalmente, absolver o accusado, pela justificativa da legitima defesa.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na Primeira Vara Civel — Concordata de Manoel Luiz Reich.

Na Terceira Vara Civel — Valle & Irmão, concordata.

Na Quinta Vara Civel — José Teixeira, fallencia.

REUNIÃO DE CREDORS

Sob a presidencia do juiz da Primeira Vara Civel, reuniram-se, hontem, os credores da fallencia de Antonio Parisoto.

Pelo fallido foi apresentada uma proposta de concordata de 30 °|°, em tres prestações eguaes, sendo aceita por maioria de credores.

NOMEAÇÕES DE SYNDICOS

O dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Civel, nomeou syndicos da fallencia de Alexandre de Souza Ramos os proprios requerentes, Theodoro Bloch & C.

TRANSFERIDA

Foi adiada para 6 do proximo mez a assembléa de credores da fallencia de D. Parente, que se processa na Terceira Vara Civel.

REQUEREU, E FOI DEFERIDA A CONCORDATA

Pelo Juiz da Terceira Vara Civel foi hontem deferida a concordata preventiva requerida pelo negociante Alvaro S. Brito, estabelecido á rua da Alfandega n. 174. A concordata offerecida é de 21 % em tres prestações iguaes. A assembléa effectuar-se-á no dia 25 de fevereiro, e os credores Adolpho Holly, Alvaro Silva e João Corrêa de Castro, foram nomeados commissarios.

FALLENCIA DE BOUCH & BRAUNER

O dr. Sampaio Vianna, juiz da Terceira Vara Civel, decretou hontem a fallencia de Bouch & Brauer, estabelecidos á rua General Silva Telles n. 19, com fabrica de vidros. Foi marcado o prazo de 16 dias para os interessados se habilitarem, e designada a assembléa para o dia 25 de fevereiro. Os credores Fernando Leite & Comp., estão nomeados syndicos da alludida fallencia.

VARAS CRIMINAES

Os summarios de hoje

Serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara — Edmundo Penaforte de Souza e José Fernandes de Azevedo.

Segunda Vara — Ibrahim dos Santos, Moysés José Alves, Joaquim de Sant'Anna e Alberto Candido.

Terceira Vara — Joaquim da Silva.

Quarta Vara — Bernardo Corrêa da Costa, Bernardino Rodrigues de Oliveira, Roque Foscaldo e Vicente Orofino.

Quinta Vara — José Motta Mesquita, Alfredo Armenio e João Mathias de Souza.

Setima Vara — Waldemiro Cardoso, Delphim Vieira Tavares, Deolindo Barbosa e Pedro de Souza.

CONDEMNAÇÃO

O juiz da Quinta Vara Criminal condemnou hontem João Evangelista Felippe a cinco annos de prisão, pelo facto de haver o réo no dia 25 de outubro do anno findo, roubado do estabelecimento commercial da avenida Lauro Muller n. 90, diversas mercadorias no valor de 2:282$500.

PRETORIAS CRIMINAES

Quarta

O juiz dr. João Severiano Carneiro da Cunha recebeu a denuncia offerecida pelo promotor adjunto em exercicio na Quarta Pretoria Criminal contra Sylvio Luiz R. Silva Pessôa, como incurso nas penas do art. 294, § 2º, combinado com o art. 13 do Codigo Penal.

Quanto á prisão preventiva do accusado, que fôra requerida pelo delegado do 7º districto policial, julgou-a s. s. desnecessaria na phase actual do processo "sem prejuizo, porém, de qualquer procedimento que se torne exigivel no curso da instrucção criminal a ser iniciada".

Foi designado o dia 29 do corrente mez para se proceder ao interrogatorio do accusado.

A PEDIDOS

CAMARA DOS DEPUTADOS

COMMISSÃO DE POLICIA

Aos vinte e cinco dias do mez de janeiro de 1926, sob a presidencia do sr. Eurico Valle, 2º vice-presidente, e presentes os srs. Heitor de Souza, Bocayuva Cunha, Domingos Barbosa e Monteiro de Souza, respectivamente, 1º, 2º, 3º e 4º secretarios, reuniu-se esta commissão, que resolveu unanimemente: — 1º transcrever na presente acta a carta dirigida pelo presidente da Camara dos Deputados, dr. Arnolfo Azevedo, á redacção da "A Manhã", respondendo ás accusações contidas na publicação editorial desse diario no tocante ás obras do novo edificio da Camara dos Deputados; 2º — manifestar a sua inteira solidariedade com o eminente director dos trabalhos legislativos da Camara, cuja conducta no desempenho do mandato que lhe confiou a Mesa de dirigir e superintender a construcção daquelle edificio tem sido irreprehensivel, pautada, como todos os seus actos, por escrupulosa probidade e inexcedivel inteireza; 3º — confirmar, embora disso não careça a palavra autorizada e insuspeitavel do presidente da Camara dos Deputados, as declarações por elle feitas na resposta dada áquelle orgão da imprensa.

Segue a carta a que se refere a acta acima:

"Rio, 23 de janeiro de 1926.

Sr. redactor da "A Manhã".

Não costumo lêr diariamente todos os jornaes que se publicam nesta capital e por isso só agora á noite tive ensejo de pôr a vista no topico em que v. s. ha por bem interpellar-me sobre o andamento das obras do Palacio da Camara. Vou satisfazer essa curiosidade, respondendo ás perguntas formuladas e a todas quantas, em boa fé, quizer formular a respeito de taes obras.

Quer v. s. saber porque as obras do mesmo edificio foram orçadas em 6.500 contos,, já se elevaram a réis 9.339:035$730 e não ficarão em menos de 12.000 contos?

O orçamento primitivo foi uma simples estimativa feita pelos architectos Archimedes Memoria & F. Cuchet, como base para abertura do credito de 6.000 contos para inicio da obra. Não era um orçamento definitivo. Tanto assim que só foi aberta, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, a concurrencia publica para construcção do arcabouço em cimento armado. As especificações deste arcabouço não eram completas pois, contractado por cerca de 1.600 contos, foi autorizado pela repartição de Obras daquelle Ministerio um augmento de 483:000$, que elevou o custo a mais de dois mil contos.

Passando á administração da Mesa da Camara, por autorização legislativa, o restante das obras vem sendo executado, por orçamentos parciaes, em concurrencias administrativas tambem parciaes.

Se o que está feito até agora é caro por 9.339:035$730 e o que resta a fazer póde ser feito de modo a ficar tudo prompto e acabado, com os moveis e installações correspondentes, por menos de 12.000 contos de réis, é o que convido v. s. a submetter ao juizo de profissionaes de responsabilidade moral e technica, pondo desde já á disposição delles todos os documentos das despesas feitas e os projectos ainda em execução.

Quer ainda v. ex. saber porque entreguei a direcção dessas obras, não a profissionaes de renome, mas a um genro meu?

Vou dizel-o.

Tomando a Mesa a seu cargo as obras do Palacio, entregou-me a responsabilidade inteira de sua administração. Havia sobre meus hombros um peso tal de encargos materiaes e moraes que tive de escolher para representar-me um homem de minha absoluta confiança, que zelasse pela minha honra como se eu proprio fosse. Pelo lado profissional e technico devia procurar alguem com provas taes de capacidade, que as pudesse offerecer aos meus collegas da Mesa sem a suspeição do parentesco.

Dahi a escolha do capitão de engenheiros dr. Lindolpho Ferreira de Freitas.

Entreguei tranquillamente a sua idoneidade moral, a minha propria honra e a sua capacidade profissional, á boa fama de que sempre gozou no Ministerio da Guerra, na Directoria Geral de Engenharia, por commissões que desempenhou como engenheiro e administrador.

Quanto a filho meu interessado naquellas obras, directa ou indirectamente, proxima ou remotamente, desafio a quem quer que seja a apontar um delles.

Tenho quatro filhos, sendo um ainda menor, estudante de preparatorios. Nenhum é empregado publico e sou deputado ha 24 annos e politico ha mais de trinta. Todos estão encarreirados sem intervenção minha e por seu exclusivo esforço.

V. s. diz, no seu jornal, que dei a direcção das obras a um filho meu: tem o dever de apontal-o, nomeal-o, classifical-o naquella administração; dizer quando e como nellas interveiu, por qualquer fórma.

A honra dos homens publicos não é menos respeitavel que a de qualquer homem e ao dever que temos de respeitar a honra de todos os homens não podem fugir os jornalistas.

Na minha vida particular e publica não ha meandros a esclarecer: tudo é claro e póde ser examinado á luz do dia.

(ass.) **Arnolfo Azevedo.**

Eleição presidencial e municipal

Ao Eleitorado Carioca

O Centro Republicano do Districto Federal tem a honra de recommendar aos suffragios do eleitorado carioca, na eleição de 1.º de março proximo, os nomes dos srs. Washington Luis Pereira de Souza, para presidente da Republica, e Fernando de Mello Vianna, para vice-presidente, apresentados pela convenção das municipalidades reunida nesta capital, em 12 de setembro ultimo.

A plataforma do senador Washington Luis, já de todos conhecida, contém um brilhante programma politico, cuja execução é um dever de honra que os candidatos saberão cumprir, pois os grandes serviços de ambos, em altos cargos publicos, nos Estados de S. Paulo e de Minas Geraes, são de inspirar absoluta confiança á Nação.

Para o Conselho Municipal apresentamos, no primeiro districto, a seguinte chapa:

Irineu de Mello Machado.
José Maria Metello Junior
Carlos Leite Ribeiro
Bartlett James
Antonio Evaristo de Moraes
Alberto Ribeiro
Manoel Rodrigues Alves
Brenno dos Santos.

Esperamos que todos aceitem a presente indicação dos seus nomes, offerecendo assim ensejo ao eleitorado carioca de dar aos seus suffragios a essa chapa a significação de um alevantado appello ao nobre presidente da Republica para uma politica, dentro da ordem, de magnanimidade, pela amnistia, e de liberdade, pela suspensão do estado de sitio.

Pelo Centro Republicano do Districto Federal — **Oswaldo Goulart**, vice-presidente.

Rio, 23 de janeiro de 1926 — Rua do Rosario, 159 — 1º andar.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma O JORNAL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De accordo com o que á directoria requereram accionistas representando mais de dois terços do capital social, convocam-se os accionistas da Sociedade Anonyma O JORNAL, para uma assembléa geral extraordinaria, que se realizará na séde social, á rua Rodrigo Silva n. 14, no dia 30 do corrente, ás 15 horas, e que terá por objecto a eleição da nova directoria, na conformidade dos novos estatutos publicados no "Diario Official" de 29 de Dezembro ultimo. O director gerente, FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND.

RÊDE DE VIAÇÃO SUL MINEIRA

TRENS RAPIDOS PARA AS ESTAÇÕES HYDRO-MINERAES DO SUL DE MINAS

De ordem da Directoria, faço publico que, a partir do dia 1º do proximo mez de Fevereiro, começarão a trafegar os trens R1 e R2, entre Cruzeiro e Campanha e RB1 e RB2, entre Soledade e Caxambu'.

Esses trens, compostos de carros de 1ª classe, salão e restaurante, correrão ás segundas, quartas e sextas feiras de Cruzeiro a Campanha e da Soledade a Caxambu', e ás terças, quintas e sabbados daquellas estações a Cruzeiro.

Os referidos trens estarão em correspondencia, em Cruzeiro, com os novos trens EP1 e EP2 da Central do Brasil, que começarão a trafegar na data acima indicada.

Cruzeiro, 21 de Janeiro de 1926

Murillo de Campos
Secretario

COMPANHIA MANUFACTORA FLUMINENSE

RUA DA CANDELARIA, 88

Do dia 26 a 28 do corrente e desse dia em deante, ás quintas-feiras, pagar-se-á no escriptorio da Companhia, do meio dia ás 2 horas da tarde, o 51.º dividendo á razão de 10$000 por acção, relativo ao 2.º semestre de 1925.

Ficam suspensas as transferencias de acções de hoje até áquella data.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1926. — **Carlos Julio Galliez**, Presidente.

Apolices perdidas

Perderam-se as de ns. 233797 e 233798 pertencentes á matriz de Santa Rita de Ibitipoca, emittidas no anno de 1871 e a de n. 158331, pertencentes á Capella das Dores de Santa Rita de Ibitipoca, emittida no anno de 1869, todas de juros de 5 % ao anno e do typo geraes antigas.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1926.

P. p. **Rodolpho Portugal Milward.**

NÃO VÁ ALÉM DAS BOTAS

O redactor de um jornal d'a manhã" desancou ante-hontem a "Agencia Americana", a proposito de um erro de revisão occorrido na publicação, por um jornal vespertino, cujo titulo cita, dos traços biographicos do illustre cardeal Mercier, recentemente fallecido.

Foi uma taréa de primeira ordem! E com que elegancia, com que ar superiormente viajado foi ella dada!

Sim senhor! Gostei!

Pobre "Americana"! São os ossos do officio! Mesmo sem culpa, a gente apanha quando menos espera.

Mas... sempre ha um pequeno mas.

O tal matutino atirou-se soffrego ao que elle julgou ser uma cincada da "Americana"; no entretanto, um autorizado matutino, publicou, ha dias, um "suelto", com o visivel intuito de ser agradavel ao dr. Arnolfo Azevedo, no qual, referindo-se á cupola da nova Camara dos Deputados, em construcção, dizia que "a cupola mais notavel do mundo, em elegancia e belleza é a cupola do Vaticano, na qual Leonardo da Vinci (o homem sabe bem italiano), pôz o melhor do seu genio formidavel". Ora, no Vaticano não ha vestigios de cupola e Leonardo da Vinci nunca construiu cupolas! Este "suelto" queria alludir á cupola da basilica de S. Pedro, que é de Miguel Angelo.

Outro jornal, este vespertino, referindo-se ao Tiradentes, que foi collocado deante do novo edificio da Camara, disse que essa estatua infeliz parecia ter fugido da "cela de Miguel Angelo". E Miguel Angelo nunca pintou nem esculpiu nenhuma cela.

Ha mezes, outro vespertino, publicou uma photographia da praça de Bauckére, em Bruxellas, e deu-a como sendo a Via Appia!

Pois bem, o romanissimo e "globe trottico" redactor do jornal d'"a manhã" deixou escapar estas bellezas, elle, que conhece Roma, o Vaticano e a Via Appia, como eu conheço os bolsos vazios das minhas calças!

A "United Press" fez almoçar o aviador Casagrande com o Morro Tibidado, de Barcelona, tomando-o pelo consul da Italia naquella cidade e, dias depois, chamou o celebre emprezario da Metropolitan, de Nova York, engenheiro Gatti-Casazza, de sr. Gattica Sazza.

E o viajadissimo e arguto redactor do já mencionado jornal d'"a manhã" nada disse! E' de pasmar!

Agora, peço licença para, á maneira do fallecido conde de Steinbroken, por amor á verdade, fazer umas rectificaçõesinhas.

O Carcere Mamertino (em Roma ninguem diz Prisão Mamertina), está de facto perto do Museu Capitolino e não do Capitolio, e da igreja de Santa Maria de Aracoeli (não da igreja Ara-Coeli), como affirma o "cookico" jornalista. Este carcere acha-se hoje debaixo da Capella de S. Pedro, perto da igreja de San Giuseppe dei Falegnami e em frente á igreja das SS. Martinica e Luca.

Subindo-se pela via Bonella, até á esquina da via Salaria Vecchia e por esta até á via Cavour, prosegue-se até chegar á escadaria que conduz á praça de S. Pietro in Vincoli, onde está a basilica do mesmo nome.

Debaixo do altar-mór deste templo, existe um cofre de bronze (e não de vidro), que encerra os dois pedaços de corrente, — soldados milagrosamente — dos quaes, um foi trazido da prisão de Herodes, em Jerusalém, onde esteve algemado o apostolo Pedro, pela imperatriz Eudoxia, em 441, e o outro foi encontrado, segundo reza a lenda, no Carcere Mamertino (não Prisão Mamertina). Esta corrente é exposta á veneração dos fieis, somente uma vez por anno, no dia 1º de agosto.

No fundo da nave da direita, dessa basilica, construida por Santa Eudoxia e consagrada pelo Papa Leão, o Grande, acha-se de facto o tumulo destinado a Julio II e ideado por Miguel Angelo, com a sua estatua de Moysés, a unica esculpida por elle, das 36 com que imaginára ornar o grande tumulo. O Papa Julio II, está sepultado em S. Pedro.

E não é que estou a escrever como se realmente já tivesse ido a Roma, tal e qual o redactor do tri-mencionado jornal d'"a manhã"...

Desculpe a massada. Nada lhe levo pela "ciceronice"...

E quanto ao mais, cresça e appareça... com todos os seus guias e almanaks.

APPORELEY JUNIOR.

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

Convidam-se os candidatos ao proximo concurso a examinar a relação dos nossos alumnos approvados no ultimo exame e já nomeados. 52 approvações em tres concursos. Ensino pratico e garantido. Curso especial para moças, aulas diurnas e nocturnas. Rua do Ouvidor, 191-2.º. Entrada pelo retratista, L. de S. Francisco.

FORD

Em perfeito estado, vende-se á rua 7 de Setembro 3 — Casa de Aves.

EDITAES

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, aos accionistas da Companhia de Seguros Guanabara, ex-Companhia "Minerva"; que faltam fazer as entradas de 40 °|°: Albertina Appola da Silva, 5 ac.; Antonio Ferreira Gonçalves Braga, 50 ac.; Antonio Gonçalves Ferreira Braga, 150 ac.; Antonio Ribeiro da Fonseca, 33 ac.; Arminda Borges de Almeida, 17 ac.; Baldomero Carqueja Fuentes, 10 ac.; Carmen de Freitas Vaz, 25 ac.; Corina Elisa Ribeiro Torres, 25 ac.; Gilda Moreira, 5 ac.; Herminia Eugenia Ribeiro Maia, 15 ac.; Isolina D'Almeida Rosa, 15 ac.; José Gonçalves Pereira da Costa, 5 ac.; José Nascimento Araujo, 25 ac.; José Victorino Paura, 25 ac.; Manoel Antunes dos Santos, 50 ac.; Manoel de Oliveira Campos, 5 ac.; Margarida Bonhard de Freitas, 10 ac.; Maria de Carvalho Rodrigues, 5 ac.; Maria Amelia Ribeiro de Barros Lima, 34 ac.; Maria José Ribeiro Vieitas, 5 ac.; Valentim Ribeiro da Fonseca Junior, 33 ac.; e que faltam fazer as entradas de 30 °|°: José Gomes de Freitas, 150 ac.; Manoel Martins dos Santos Villela, 20 ac.; ou seus representantes legaes, para sciencia de que serão declaradas em commissão as suas acções, procedendo-se a sua venda em Bolsa, por conta e risco dos seus donos, ficando para os mesmos perdidas e apropriando-se a referida Companhia das respectivas entradas, se a venda se não effectuar por falta de licitantes; outrosim, para findo aquelle prazo virem a 1.ª audiencia deste Juizo ver accusar a citação e assignar-se-lhes o prazo de 5 dias para os embargos que tiverem, sob pena de revelia. O DOUTOR JOSÉ ANTONIO NOGUEIRA, Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel do Districto Federal, etc.:

FAZ SABER aos que o presente edital virem que por parte da Companhia de Seguros Guanabara foi dirigida e a si distribuida a petição seguinte: Petição. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Civel. Diz a Companhia de Seguros Guanabara, ex-Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Minerva", com séde nesta capital, á rua Theophilo Ottoni n. 19, que na fórma do art. 6.º dos seus estatutos (Doc. 1), e do art. 33 do Decreto 434, de 4 de junho de 1891, a Directoria resolveu em 28 de fevereiro de 1923, (Doc. 2) e em 8 de junho de 1925 (Doc. 5) fazer a chamada aos seus accionistas para fazerem entradas de 20 °|° e 20 °|° do capital subscripto, afim de integralizarem as respectivas acções, o que foi approvado pelas assembléas geraes da Companhia, realizadas a 30 de março de 1925, para a 1.ª chamada de 20 °|° (Doc. 3), e a 8 de julho de 1925, para a 2.ª chamada de 20 °|° (Doc. 5). A primeira chamada de 20 °|°, deliberada em assembléa geral de 30 de março de 1925, foi publicada no "Diario Official" de 18 de abril de 1925, pag. 9.422 (Doc. 4) e no "Jornal do Commercio" da mesma data. A segunda e ultima chamada tambem de 20 °|°, approvada em assembléa geral de 8 de julho de 1925, foi publicada no "Diario Official" de 19 de julho de 1925 (Doc. n. 6), e no "Jornal do Commercio" de 4 de setembro de 1925, (Doc. 7). Muitos dos subscriptores das acções cumpriram o compromisso assumido, outros, entretanto, apesar dos annuncios publicados e das cartas registradas que lhes foram dirigidas, conforme os documentos ns.: 8, 9, 10 e 11. As inclusas relações, que ficam fazendo parte integrante desta, contém os nomes de todos os accionistas em debito das entradas, o numero das cautelas representativas dessas acções e devidamente esclarecido quaes os que se recusaram ás duas chamadas de capital e quaes os que não fizeram a ultima dellas, tão sómente. Assim, sendo, as referidas acções cairam em commisso e, para que esta pena seja applicada na conformidade do art. 33 do decreto 434, de 4 de julho de 1891, quer a supplicante de accôrdo com a jurisprudencia firmada nos accordãos da Côrte de Appellação, de 10 de junho de 1893, a 12 de junho de 1908, respectivamente, publicados no O Direito, vol. 62, pag. 69 e Rev. do Direito, vol. 9, pag. 116, notificar os referidos accionistas, seus representantes legaes, tutores ou curadores dos menores, incapazes ou interdictos, cessionarios, herdeiros e successores, por editaes publicados por dez vezes durante um mez, em duas folhas de maior circulação desta capital, séde da Companhia, de que serão judicialmente declaradas em commisso as acções incluso mencionadas, procedendo-se a sua venda em Bolsa, por conta e risco dos seus donos, ficando perdidas para elles e apropriando-se a supplicante das respectivas entradas, se a venda se não effectuar por falta de licitantes. Outrosim, ficam desde já citados para na primeira audiencia, após o prazo da notificação, pena de revelia e lançamento e na qual deverão ser accusadas as citações, ver-se-lhes assignar em commum o prazo de cinco dias para os embargos, proseguindo-se nos demais termos de direito. Dá-se á presente para todos os effeitos o valor de réis .... 11:000$000. Protesta-se por todo o genero de provas em direito permittidas inclusive depoimento pessoal dos notificados, testemunhas e cartas de inquirição e mais que se julguem uteis e necessarias sob as penas da lei. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1925 p. p. **Otto de Andrade Gil**, adv.º. Despacho: Expeçam-se os editaes, na fórma do pedido. Rio, 4-1-1926. **J. A. Nogueira.** Em virtude do que se passou o presente edital, pelo qual são citados os accionistas da Companhia de Seguros Guanabara, ex-Companhia "Minerva", acima mencionados, para sciencia de que serão declarados em commisso as suas acções, procedendo-se a sua venda em Bolsa, por conta e risco dos seus donos, ficando para os mesmos perdidas e apropriando-se a referida Companhia das respectivas entradas, se a venda se não effectuar por falta de licitantes; outrosim, para findo o prazo de 30 dias, virem á 1.ª audiencia deste Juizo ver accusar a citação e assignar-se-lhes o prazo de 5 dias para os embargos que tiverem, sob pena de revelia; advertindo que as audiencias deste Juizo têm logar ás terças e sextas-feiras, ás 13 horas, á rua dos Invalidos n. 152. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de janeiro de 1926. Eu, João de Souza Pinto. (a.) José Antonio Nogueira.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE casa mobiliada, dois pavimentos, centro de jardim, garage, todos os commodos, á r. 20 de Novembro, 436 (Visconde de Pirajá), Ipanema; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma pequena loja, com ladrinhos e azulejos, para qualquer negocio; na rua Lopes de Souza n. 8; as chaves estão na n. 6.

ALUGA-SE proximo a pra ça da Bandeira, á rua S. Christovão n. 274 C, esplendido sobrado para familia; trata-se no n. 274, loja.

ALUGA-SE boa casa em São Christovão; trata-se na Portaria dos Correios, com o sr. Sá.

ALUGA-SE a casa X da rua General Canabarro 30; trata-se na mesma rua n. 32.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua Mariz e Barros; trata-se na mesma rua n. 356.

ALUGA-SE á rua de Copacabana 1012, a casa II, a familia sem crianças; pode ser vista das 8 ás 4 horas.

ALUGA-SE optima casa por 320$, ou metade; na rua Baldraco 49, Meyer, bonde de Cachamby.

ALUGAM-SE duas casas por 97$; á rua Daniel Carneiro 145, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE o predio da rua Cabuçú 52, as chaves estão no n. 44; trata-se á rua General Camara 154.

CASA, na Avenida Paula Souza n. 74 Maracanã, proximo ao Collegio Militar, vende-se com 2 pavimentos, estylo moderno, com jardim na frente e lado; trata-se na mesma.

CASA — Vende-se uma moderna casa, recentemente construida, com quatro quartos, etc, por 70 contos; na Avenida Paula Souza 91, antiga Maracanã, proximo ao Collegio Militar.

VENDE-SE um "bungalow" moderno, recentemente construido e ricamente mobiliado. Ver e tratar com o proprietario; r. Visconde de Carandahy, 37, Gavea.

SALAS

ALUGAM-SE duas salas grandes, para escriptorio; r. Conselheiro Saraiva, 14.

SALAS E QUARTOS

COMMODOS — Alugam-se a casaes e cavalheiros de tratamento, em casa completamente reformada, com grande jardim e quintal; á rua Pereira da Silva n. 128 (Laranjeiras).

QUARTOS

QUARTOS Para familias e solteiros, muito perto da praia, bonde e autobus, conforto moderno, cozinha boa, preços modicos, tem campo de Tennis, Hotel Badnerio; r. Barroso, 43. Tel. Ipan. 1.027.

ALUGA-SE a rapaz do commercio um quarto; á r. Candido Mendes, 169, Gloria. Phone 1.792, Beira-Mar.

ALUGA-SE, a cavalheiros de respeito, espaçoso quarto com mobilia, em rua transversal á de Copacabana, proxima ao posto 4. Informações pelo telephone Central 5649.

CRIADAS E AMAS SECCAS

CREADA — Precisa-se para todo serviço, menos cozinhar, para casal só; á rua 19 de Fevereiro 160, Botafogo.

CRIADA — Precisa-se de uma para todo o serviço, para casa de pequena familia; á rua Senador Euzebio 376.

COPEIRA arrumadeiras e outros serviços, precisa-se; á rua Senador Furtado 121.

COPEIRA e arrumadeira: precisa-se para familia de tratamento; á rua Haddock Lobo 204, sobrado.

EMPREGADA portugueza — Offerece-se uma para arrumadeira; á rua Theodoro da Silva n. 403, Villa Isabel.

COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; á rua Gomes Carneiro n. 53.

ALUGA-SE uma senhora de idade para cozinhar o trivial; á rua Benedicto Ottoni 37.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial variado; trata-se na rua Marquez de Olinda n. 80, quarto 15.

ALUGA-SE uma boa cozinheira na rua do Cattete 193, telephone 684.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial, para casa de pequena familia, á rua Barão de Mesquita 743, Andarahy.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão e lava roupa leve, para casal sem filhos; ordenado 100$; á rua Dr. Sattamini 137. Praça Affonso Penna.

COZINHEIRA para o trivial — Precisa-se e que lave alguma roupa para familia; á rua Marqueza de Santos 25, largo do Machado.

MODAS E MODISTAS

CHAPEOS baratos de senhora, reformam-se, lavam-se e acceitam-se encommenda, trabalho chic. Cattete 176, sobrado, tel. Beira Mar 278.

FAZ-SE vestidos para senhoras e crianças, desde 10$000; Largo da Gloria 3, sobrado; tel. B. M. 2584.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contracto da casa da travessa Derby-Club 21, 400$ mensaes; trata-se com Annibal, na rua do Rosario 137.

TRASPASSA-SE uma boa casa de bebidas, com alguns seccos, em ponto de esquina ou se vende o contracto; informa-se na rua S. Januario 44 A.

TRASPASSA-SE uma casa com cinco quartos e duas salas, mobiliada e propria para pensão; á Avenida Mem de Sá 113 A.

TRASPASSA-SE uma pensão com telephone; á rua Vieira Fazenda 66, sobrado, tem quatro annos de contracto.

TRASPASSA-SE o contracto da casa da rua do Senado 270, já com inquilinos, com 12 quartos, com luvas; motivo de viagem.

PENSÕES

FORNECE-SE pensão de casa de familia na rua Benjamin Constant 56.

PENSÃO para qualquer parte da cidade, farta e variada, a mesa e a domicilio; á rua do Rezende 102. Tel. Central 1320.

PENSÃO á rua Mattoso 113, aluga-se, a casaes e cavalheiros distinctos, boas salas e quartos.

TERRENOS

TERRENO na Gloria — Vende-se á rua Candido Mendes 129; trata-se á rua Regente Feijó, 47, tel. Norte 5916.

TERRENO — Vende-se um á rua D. Claudina de 20x25, prompto a edificar tem agua, luz e esgoto; trata-se á rua Aquidaban 9 A, lado da Bocca do Matto, todos os dias, Meyer, preço de occasião, 5:800$000.

TERRENO — Vende-se: rua Dionysio, Penha; trata-se á Estrada Braz de Pinna n. 155.

VENDEM-SE: uma machina Underwood e uma secretária; á r. Candelaria n. 66, 1º.

CARTOMANTES

CARTOMANTE, CHIROMANTE, GRAPHOLOGO — Mr. Sydney da interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso passado, presente e futuro, de 12 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis, á rua do Mattoso n. 34, 1º andar, proximo á praça da Bandeira. Attende-rá para os Estados, remettendo instrucções, so lhe enviarem enveloppe selado.

CHIROMANCIA, phrenologia, astrologia e graphologia. O professor Gauvain diz o passado, presente e futuro; o caracter e vocações. Util aos jovens. Dá salutares conselhos. Consultas das 12 ás 17; r. Riachuelo, 19, sob.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, dá passes do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á r. Visconde de Itaguahy, 157, em Niotheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

M. MUSET, famosa astrologa, unica no Brasil, que faz horoscopos e descripções do futuro da pessoa. Attende senhoras; r. Conde de Itauna, 526, terreo.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação do Mesquita. E. do Rio.

UM TALISMAN protege contra qualquer perigo, da sorte e felicidade. Pede explicações com enveloppe proprio para resposta á sra. Tori, Caixa Postal, 2 417, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

MME. VIRGINIA MADRUGA — Parteira diplomada, consultorio e residencia á rua General Bruce 98, S. Christovão, phone Villa 140. Consultas: segundas, quartas e sextas, das 2 ás 5 h. Aceita parturientes em sua casa de saude Santa Maria. Diarias de 10 a 30$000.

DARTEIRA — MME. GUIU, PROF. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27; das 2 ás 6. Tel. C. 1.127. Aceita parturientes.

PROFESSORES

PIANO E THEORIA — Professora diplomada lecciona a 15$ mensaes. Rua da Luz 22, Rio Comprido.

PROFESSORA diplomada pelo Instituto N. de Musica em piano, theoria, solfejo e harmonia aceita ALUMNAS. Tel. Raul Pompeia, 55, Copacabana. Tel. Ipan. 2.081.

MACHINAS

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski á rua Buenos Aires, 223.

ADVOGADOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — DR. MARIANNO A. DE MEDEIROS — Rua Buenos Ayres 103-1º — Tel. Norte 4072 — Civil, Commercial e Criminal.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — DR. DOMINGOS SERVULO — Advogado — Causas criminaes, civeis e perante as repartições federaes — Rosario, 89 — Norte 3756.

DENTISTAS

Dentista — Octavio Euricio Alvaro. R. da Carioca 50 — Phone C. 3392.

DENTISTA — Dr. Argemiro Pinto — Preço modico; pagamento como se combinar; á rua da Assembléa n. 133.

DENTISTAS — Vende-se vulcanizador Cross-Bar de 2 mufalos; preço 180$000; á rua Marechal Floriano Peixoto 63, sobrado.

PYORRHÉA fistulas gengivaes, sangramento, dentes abalados etc. tratamento seguro com o AXOL, formula do Dr. Cesar Esteves. vende-se na casa Oswaldo Cruz, rua 7 de Setembro, 213 e nas casas de artigos dentarios.

MEDICOS

BLENORRHAGIA e suas complicações. — Dr. Jorge A. Franco, assist. do Inst. Os. Cruz, cura rapidamente por injec. hypodermicas de sua descoberta L. da Carioca, 15 — das 3 ás 6.

Dr. Arnaldo de Moraes

Docente da Faculdade de Medicina Partos, Molestias e Cirurgia de Senhoras. R. Assembléa 87, 3 ás 6. T. Umbelina, 13 — B. M. 1815 — (Botafogo).

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

Dr. P. Cardozo Legêne

Diplom. n'Allemanha e no Brasil — Doenças venereas, da pelle e dos cabellos — Tel. C. 212 — Rua S. José, 84 — Das 4 ás 7 horas.

CLINICA MEDICA

Dr. Oswaldo de Oliveira

Prof. cathedratico da Fac. Medicina 257 Av. Rio Branco, Tel. C. 2370 (Palacete Lafont)

Dr. W. Berardinelli

ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA

Clinica medica — Doenças nervosas e mentaes. Consultorio: Rua Chile 9 A's 15 horas, nas segundas, quartas e sextas. — Residencia: Rua Laranjeiras 536. Teleph. B. M. 87.

Dr. Paulo Cezar de Andrade

Cirurgia — Apparelho genito-urinario. De volta da Europa, assumiu a sua clinica no dia 2 de janeiro. Das 2 ás 6 — Assembléa, 41 — 1º

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 6638 — Tel. Villa 1223.

CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA — PARTOS — VIAS URINARIAS. Installações modernas—Electricidade medica — Thermophototherapia. **DR. RENATO PAES LEME.** Cons.: Uruguayana 101, 4.º andar, Elevador — Tel. 1186 Norte — A's 4 horas — Res.: Barão de Ubá, 32 Telephone 2305 Villa.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — Rua S. Pedro 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 548$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça. Beira Mar 877.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, applicações de radium; Uruguayana, 22. Central 920.

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do **Dr. João Marinho**, Prof. cathedratico da Fac. Medicina e **Dr. Castilho Marcondes**, assistente da Clinica. 535, Av. Mem de Sá, Tel. N. 1092. O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical pelo Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario, 103 — 8 ás 20.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos. Rectum e Anus: Diarrhéas, colites e dysenterias, prisão de ventre e suas complicações, quédas do rectum. fistulas, fissuras, corrimentos, prurido e feridas do anus. Cirurgia dos intestinos, Rectum e Anus. **Dr. Raul Pitanga Santos** da Fac. de Medicina; Passeio, 56, sobrado, de 1 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Cura radical por processo completamente indolor sem operação. Doenças do recto (rectoscopia), operação em geral.

Vias urinarias por methodos modernos, usados nas clinicas de Berlim e Vienna. Blenorrhagia e complicações (prostatite, cystite, gotta, etc). Electricidade, diathermia, raios-ultra-violetas, etc. Dr. MARIO KROEFF, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (da Saude Publica e da Fundação Gaffrée-Guinle). De volta de sua viagem á Europa. Uruguayana n. 104, 3—6 horas. N. 6404.

GARGANTA NARIZ OUVIDOS BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS, Professor liv. Facuid. Med. desta especialidade. Cons. Rua Rop. Peru n. 13 (Antiga Assembléa), das 13 ás 17.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas. **DR. PEDRO MAGALHÃES** Av. Almirante Barroso 1, 2º and.

HYDROCELE—ESTREITAMENTO DE URETHRA

Cura radical por processo benigno, sem operação cortante e sem o doente se afastar das occupações diarias. Molestias cirurgicas em geral e especialmente dos apparelhos urinarios e da geração. Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7, ás 14 horas. Tel. C. 5730.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Victor Linostro. Assembléa. 84, das 2 ás 4. T. C. 3383. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447. T. V. 3641.

Poços de Caldas Clinica medica do Dr. Alvim Rezende. Cons.: Av. Franc. Salles, 50 — Tratamento da syphilis e mol. da pelle. Applicações da diathermia raios ultravioletas. Kromayer, Electricidade medica.

RAIOS X

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (rectites, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco 137. (Odeon). Tel. N. 6966, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria 66, Sul 3176.

Raios X e Ultravioletas

Tratamento moderno e indolor dos eczemas, furunculos, ulcera de Baurú, tuberculose ossea, panaricios, arthrites, sciatica, etc., pelos raios ultra-violetas, diathermia e alta frequencia. Exames de raios X a domicilio. Rua S. José, 39; C. 5283. Das 2 ás 6. — Dr. Damasceno de Carvalho.

Vias Urinarias

Cura radical da blenorrhagia. Tratamento da syphilis e molestias venereas. Dr. Belmiro Valverde — São José 84, De 1 ás 6.

DIVERSOS

APPLICAÇÃO DO CEARÁ' — Vende-se por preço baratissimo um stock de toalhas de diversos tamanhos para centros de mesa; applicações para colchas, todo artigo especial fabricado no Ceará. A tratar das 8 até ás 11 horas, á rua Frei Caneca, n. 1.

BOTAFOGO — GRANDE PREDIO

Aluga-se ou vende-se. Trata-se á rua Senador Vergueiro, 193.

CAROGENO

Fortificante dos musculos, do sangue, dos nervos, do cerebro, e do coração. Augmenta o appetite, engorda, fortalece, restitue a boa côr e limpa a pelle. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

CASEINA INDUSTRIAL 1ª

VAN ERVEN & Cia.

TH. OTTONI, 74

Tratar com o sr. Costa

CIA. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 28 de janeiro. Matriz: Av. Passos, 11

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA — Avenida Passos, 11 — Perderam-se as cautelas ns. 103.950 e 104.302, da serie A, da secção de penhores desta Companhia.

CONSULTORIO — Aluga-se, bem montado, horas vagas: local excellente. Trav. S. Francisco 9, sala 6 — 1º andar, das 16 ás 18 horas.

ENXOVAES — Para baptisado, casamento, etc. Bordados brancos e a cores, á machina ou á mão. Preços combinados. Rapidez. Duval & Cia. — Rua Carioca, 41 — Terceiro andar, elevador.

GRATIS

Si quer ser feliz em emprego, em negocios e em amizade, gozar saude, educar a vontade e augmentar a memoria e a lucidez de espirito e o vigor physico e viril, agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias extranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio, ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos.

Escreva para ARISTOTELES ITALIA, á CAIXA POSTAL, 604, Secção A. — (Rua Buenos Aires (335). Rio. Mande-nos o nome e endereço; escriptos com clareza, hoje mesmo.

"Hotel Pensão Haddock Lobo"

Montado para conforto das exmas. familias e cavalheiros recommendaveis; á rua Haddock Lobo, 252 — Rio — Teleph. V. 1727.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO — DR. PAULO ZANDER com 23 annos de pratica em Allemanha e DR. TH. PEREIRA CALDAS. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca, 55 — 1º andar — Tel. Central 325.

MARCAS E PATENTES — A. Monteiro do Castro — Rua 7 de Setembro 33 — Rio.

Pharmacia

Vende-se uma em florescente Villa distante 5 leguas da Estrada de Ferro e ligada por optima linha de automovel. O logar é magnifico, muito prospero e rico. Tem só um medico e o pharmaceutico poderá clinicar. Melhores informações de movimento, preço etc., por favor, com os srs. Evaristo Eyer & Comp. — Rua dos Andradas, 29 — Rio de Janeiro.

Prof. Pimenta Bueno

Diabetes e molestias da nutrição (Proteinotherapia). Casa de Saude Pedro Ernesto, das 12-14. Rua do Chile, 9 — das 14 em deante.

PHARMACIA — M. Capelleti — R. Humaytá, 149. (Largo dos Leões Circular. Telephone Sul 1048.

Raios X — Instituto Roentgen

— Rosario 139 — II — Tel. N. 1689 — Elev. Entre Avenida e G. Dias — Diagnostico e Therapeutica profunda pelos Ra's X — Cancer e tumores — Diathermia — Ra's Ultra-Violeta — Dr. JACINTHO CAMPOS e Dr. EUGENIO GOMES.

VENDE-SE terreno de 10 x 50; rua da Imperatriz, 46, Realengo.

Consultorios Medicos

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias de senhoras, partos e vias urinarias. Cons.: Terças, quintas e sabbados. De 9 ás 11 e de 4 em deante. Carioca, 81. Tel. C. 2089.

Dr. Custodio Quaresma — Da Faculdade de Medicina — Especialista em doenças do coração e pulmões — Exames pelos Raios X — Cons. Assembléa 83 (elevador) — Res. Rua Copacabana 587. Tel. Ipanema 1785.

Dr. Eurico Villela — Do Hos. São Francisco de Assis, do Inst. Oswaldo Cruz. 3.ª, 5.ª e sabbados, ás 5 horas. Rua do Carmo, 18.

Prof. Dr. Octavio de Andrade — Especialista de senhoras, cura radical das hemorragias, suspensão, atrazos, vomitos e enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr. R. Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. Tel. C. 1591.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 26; 3 ás 5. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 334. Tel. B. M. 591.

Dr. Leal Junior — Ass. da Fac. de Medicina — Medico da Beneficencia Portugueza e S. Francisco de Paula — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta — Av. Almirante Barroso, 11 (edificio Lyceu Artes e Officios) — Das 13 ás 16 horas.

Dr. Joaquim Motta — Dipl. pela Univ. de Paris — Chefe do Disp. da Fund. Gaffré-Guinle — Assist. da Fac. de Medicina — Doenças da pelle e syphilis — Uruguayana, 104 — Terças, quintas e sabbados — 4 ás 6.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9-1º — Terças, quintas e sabbados, ás 4 1/2.

Drs. H. Mercado e A. Lacerda — Gabinete de electrotherapia do ouvido — Tratamento moderno e racional da surdez e suas complicações (zumbido, etc...) por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa. (Processo do dr. Maurice, de Paris) — R. Carioca, 28, de 1 ás 5 horas — Phone C. 184.

Dr. Americo Baptista — Clinica geral — Esp. doenças das crianças. Cons. Barão Bom Retiro, 95, das 10 ás 13 e das 19 ás 20 horas. Res. Barão Bom Retiro, 97. Tel. Jardim 463.

Dr. Raul Pitanga Santos — Da Faculdade de Medicina — Clinica de doenças dos intestinos, rectum e anus. Cura radical das hemorroidas, por processo especial sem operação e sem dôr. Cons. R. Passeio, 56-sobr., de 1 ás 5 horas.

Dr. Heitor Santos — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro — Operações, Partos, Doenças das senhoras e Vias Urinarias. Res.: R. Esteves Jor. 28 — Tel. B. M. 1121 — Cons.: R. Buenos Aires 83 (Antiga do Hospicio), 3.ª, 5.ª, sabbs., das 13 ás 16 h. Tel. N. 6383.

Dr. Jorge Sant'Anna ex-assist. da Maternidade do R. de Janeiro, com 2 annos de pratica em hospitaes da Europa — Cirurgia geral, gynecologia e partos. R. Assembléa, 23 — C. 1847 — R. Marq. Abrantes, 115 — B. M. 167.

Dr. Claudio Goulart de Andrade — Assistente da clinica obstetrica da Faculdade de Medicina e do Serviço de Gynecologia da Policlinica de Botafogo — Partos e molestias de senhoras — Segundas, quartas e sextas, de 1 ás 4. Rua da Assembléa, 37, 1.º andar, telephone C. 314.

Dr. Vicente Pereira (Berl., Paris, Vien. e Lond.) — Olhos, garganta, nariz e ouvidos — Ex-med. (7 ann.) dos hosp. das doenças da sua esp., em Lond. Cons. ás 9 e 4 hs. Ed. do "Jorn. do Comm." 1.º s. 4 — T. N. 7806.

RADIO-JORNAL

PEQUENOS INVENTOS E DESCOBERTAS, DE GRANDE UTILIDADE

Supporte de lampada, protector

Tantos, e tão frequentes, são os casos de lampadas queimadas, e, quasi sempre, resultante, esse estrago, da importancia ou inadvertencia dos radio-amadores, que os constructores, em geral, já se preoccupam, sériamente com o problema, procurando, por todos os meios, prevenir tal inconveniente, que, além do prejuizo pecuniario em que importa, neutraliza os melhores projectos, privando o amador do prazer de ouvir os programmas completos, etc.

Mesmo sem cogitar de modificar a forma, em quadrilatero, do fundo das lampadas, que apresenta certas vantagens, entre as quaes, a facil e perfeita adaptação das cavilhas no supporte, resolveram os constructores estudar dispositivos mecanicos que não permittam qualquer descuido, engano ou inadvertencia do operador. E no numero de semelhantes dispositivos, citaremos aquelles que consistem em adoptar-se, para certos alvados de lampada, uma altura differente da dos outros.

O supporte de lampada aqui pretendido descrever apresenta um alvado de placa mais curto que os demais. Além disso, cada alvado é revestido, exteriormente, de uma lamina cylindrica isolante.

Emfim, para attrair a attenção do operador, essa lamina (ou chapa) cylindrica, negra, para os alvados de grade e de filamento, é rubra, para o alvado de placa.

As connexões necessarias attingem os

quatro bornes, de parafuso, dispostos no mesmo supporte isolante.

Completando a descripção do novo pequeno invento, não util aos amadores da T. S. F., aqui reproduzimos, em miniatura, á photographia do mesmo, com a respectiva legenda.

ASPECTO COMPLETO DO SUPPORTE DE LAMPADA, PROTECTOR

— A letra D indica o disco isolante; f, g e p, bornes das connexões do filamento grade e placa; — F. G. e P., alvados, isolados exteriormente, para as cavilhas da lampada; — T, orificios de fixação, no painel.

RADIVERSAS

PROGRAMMAS DO DIA

Consta do seguinte o que o "Radio-Club do Brasil" por intermedio da estação "S. P. E. 1", da R. G. dos Telephonos (onda de 312 metros), irradiará hoje:

Das 13 ás 14 horas — Boletim commercial e noticioso da manhã, para o interior do paiz; discos das casas "Edison" e "Paul J. Christoph".

Das 16 ás 17,30 — Previsão do tempo; noticias telegraphicas; boletim commercial e noticioso, da tarde, para o interior do paiz; discos das casas "Edison", "Paul J. Christoph", "Optica Ingleza" e "Byington & C.".

Das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanchez; notas de interesse geral.

po; noticias telegraphicas; boletim commercial e noticioso, da noite, para o interior do paiz; movimento commercial do dia; previsão do tempo (serviço da noite); noticias telegraphicas.

Das 21 ás 21,20 — Aula de portuguez, pelo professor Julio Nogueira.

Das 21,20 em deante — Transmissão, do studio de Praia Vermelha, do 9º concerto da musica Brazileira, organizado sob a direcção artistica do maestro J. Octaviano. O programma deste concerto é o seguinte:

1ª PARTE

1 — Alberto Nepomuceno: a) "Alvorada da Serra"; b) "A sesta — Na rede (1ª audição); c) "Batuque"; ns. 1, 2 e 3 da "Serie Brasileira" — Orchestra; 2 — J. Octaviano — Romance (solo de violoncello, pelo professor Oswaldo Allioni); 3 — Barroso Netto — Valsa lenta (sólo de piano, pelo professor J. Octaviano; 4 — J. Octaviano: a) "Trovas tristes" e b) "Tudo vae ligeiro" (canto), pela senhorita Julinna Dias.

Intervallo de 10 minutos.

2ª PARTE

5 — Henrique Oswald — "Elegia", orchestra; 6 a) Barroso Netto — "Cantiga"; b) Villa Lobos — "Viola"; 7 — Francisco Braga — "Meditação" (1ª audição), para piano, violino e violoncello, pelos professores Barros Figueiredo, Alfreu Ungerer e Oswaldo Allioni; 8 — Carlos Gomes — Protophonia da opera "Salvador Rosa", orchestra.

O que a "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros) emittirá hoje, do seu studio, á Avenida das Nações, consta do seguinte:

A's 12 horas — "Jornal do Meio-Dia" (noticias de interesses geral, extrahidas dos jornaes da manhã; abertura da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes; Hora official) — Noticiario nacional do "Jornal do Meio-Dia"; A's 17 horas — "Jornal da Tarde" (previsão do tempo; noticias diversas; fechamento da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e titulos); "Quarto de hora infantil", pela senhorita Maria Luiza Alves; musica popular, pela "Oriental Jazz-Band"; ás 20 horas — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa, director da "Wilhelm S. Lutz"; notas de sciencia; orchestra do Hotel Gloria; Palestra literaria sobre assumptos do Brasil, pela senhorita Maria Sarvia, director do Instituto de Chimica; ás 22 horas — "Jornal da Noite" (previsão do tempo; noticias diversas; Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e titulos).

GESTO TRAGICO DE UM DEMENTE

PROJECTOU-SE DE UMA JANELLA DO HOSPICIO AO SOLO

Desde outubro ultimo que o tenente Flavio Oliveira Alencar, de 31 annos, casado, foi transferido do Hospital Central do Exercito, onde se achava em tratamento, para o Hospicio Nacional de Alienados, por estar soffrendo das faculdades mentaes.

Ante-hontem, na occasião em que o visitavam sua esposa, d. Clovis de Souza Alencar e seu progenitor, a esposa do tenente Oliveira Alencar, official, num accesso brusco, galgou uma janella e atirou-se ao solo, indo ter fallecido, cahir sobre o gramado. Por sorte, o tenente Flavio não recebeu lesão alguma de gravidade, sendo-lhe, no mesmo, soccorrido por um medico.

A policia do 7º districto foi, mais tarde, scientificada da occurrencia.

O "PIVETTE" ERA O AUXILIAR

A policia do 7º districto prendeu os gatunos Manoel Soares e Eucydes de Souza, que são accusados de varios assaltos, em Botafogo.

Mais tarde, elles contaram que o menor Herculano de Oliveira Lobo era o seu auxiliar, na pratica dos roubos. Este tambem já se acha recolhido ao xadrez, e, como os outros, vae ser processado.

AGGREDIU A ESPOSA

Fructuoso Elisiario dos Santos, residente em Guaratiba, aggrediu sua esposa, Julia Telles de Menezes, ferindo-a, a cacete, em diversas partes do corpo. Foi, por isso, preso pela policia do 26º districto, que o recolheu ao xadrez.

CARREGOU A MACHINA DO PATRÃO

Carlos Silva, um gatuno que costuma disfarçar-se em domestico, empregou-se na casa do sr. Antonio Pereira Sampaio, á rua Carolina Meyer n. 80 e, ao cabo de dois dias, dalli desappareceu, carregando uma machina "Guax", avaliada em 250$000.

Queixou-se o negociante, que a policia do 19º districto, que está no encalço do larapio.

Supplemento musical do "Jornal da Noite".

NOTA — Por todo este mez, será publicado o 1º numero do "Electron", revista bi-mensal, de radio-cultura, distribuida aos socios da Radio-Sociedade.

UM AUTO APANHADO POR UM TREM

O automovel n. 1.246, de propriedade do sr. Germano da Costa Figueiredo, residente á rua do Ouro n. 77, passava, ante-hontem, guiado pelo "chauffeur" Oscar Maia, pela cancella da Leopoldina, na rua Anna Nery. Calu, nesse momento, em um furacão, e os passageiros e o motorista transportado, por que um trem se approximava.

O auto ficou seriamente damnificado, e todo o trafego ficado paralysado durante algum tempo, em consequencia do facto.

HISTORIA COMPLICADA

A policia não sabe, afinal, quem está com a razão. Antonio Henrique Leite e Armenio Leão Rabello moram á rua Luiz Santos, em D. Clara, onde tem cada qual o seu terreno. No domingo elles, lá, brigaram. Nery que o primeiro desviava aguas sujas para a propriedade do outro.

Leite, com o rosto ferido, foi pedir providencias á policia do 23º districto. Tantas, porém, foram as pessoas que, logo depois, appareceram na delegacia, para explicar o facto e tantas foram as versões por ellas contadas, que o delegado não soube ver com quem estava a razão.

Todavia, ficou de, a respeito, ser instaurado inquerito.

VIZINHOS QUE BRIGAM

Por motivos futeis, as familias residentes na rua Carolina Machado, em Madureira, entraram em luta. Na primeira residem o marinheiro Albertino Antonio dos Santos e sua esposa, Olga dos Santos, no passo que na outra moram Castilho Theodoro, sua mulher Nathalia, Minervina e Edith, respectivamente. Estas duas apresentam ligeiros ferimentos.

O facto chegou ao conhecimento da policia do 23º districto, que ficou de instaurar inquerito para apural-o.

ASSALTARAM UM CARVOEIRO

Na rua Elias da Silva, o soldado n. 376 da 6ª bateria do 1º R. A. M. de Costa e o individuo Pedro Antonio Mendes, morador á rua Anhalt n. 250, assaltaram o carvoeiro Pedro José de Souza, residente á estrada de Cafundá, em Jacarépaguá.

A victima, acto continuo, foi apresentar queixa á policia do 20º districto, sendo preso os assaltantes, pelo investigador n. 187. Não foram, porém, encontrados mais os 608$000 arrebatados dos bolsos do carvoeiro.

FALSOS INVESTIGADORES

APANHADOS EM FLAGRANTE QUANDO PROCURAVAM LESAR UM PADRE

Ganhar a actividade trabalhando, empregando a actividade em misteres honestos, é para muita gente coisa completamente impraticavel... Não ha como viver sem "fazer força", enganando a um, illudindo a outro, fintando os haveres do proximo.

Para conseguirem esse intento, o anspeçada do 5º batalhão da Policia Militar Henrique Alves dos Santos, conhecido pelo vulgo de "Bahiano" e o individuo Armando Lauretti lembraram-se de dizer agentes da policia, para se apossarem de todos aquelles que lhes cahissem em mãos.

"Bahiano" contou a o Padre da praça o investigador Felix, do 12º districto, conseguindo o numero do distinctivo, se dizia o auxiliar do mesmo policial, de nome "Caruso". E puzeram-se em campo.

Puzeram-se á porta da casa de n. 146, da rua do Lavradio e ali aguardaram a chegada de alguem que lhes pudesse servir de victima.

Esse alguem foi o padre Octavio de Moraes Santos, que passava descuidadosamente ao ver aquelle predio em companhia de um menor, foi abordado pelos "pseudo policiaes".

Preso, o sacerdote, para evitar um escandalo, pediu a sua liberdade, o que só conseguiu depois que entregou os falsos investigadores um annel de rubi e a quantia de 100$, sob a condição de voltar ao mesmo local para "haver" a sua joia, mediante a quantia de 800$000.

Antes, porém, de procurar os dois "fantagistas", o padre Octavio M. dos Santos fez a queixa do delegado da 12º districto que, verificando logo tratar-se de falsos funcionarios da policia, tratou de apanhal-os em flagrante.

Essa diligencia surtiu o melhor dos resultados, pois os dois "chantagistas" foram presos e autuados em flagrante na delegacia da rua dos Arcos.

"Bahiano", depois de autuado, foi recolhido ao xadrez do quartel de sua corporação e Lauretti foi removido para a Casa de Detenção.

O GESTO TRESLOUCADO DE UMA MULHER

Um desgosto intimo fez com que Magdalena Alves, de 28 annos de idade, residente á rua General Pedra n. 206, abandonasse o lar e as filhas e se dirigisse ao morro de Santa Thereza, onde tomou uma dose de arsenico.

A pobre mulher chegou ao leito, Pharoux e atirou-se ao mar, sendo salva pelo cabo motorista da Policia Militar, Onesimo de Carvalho Botelho, que se achava de serviço na sécção.

Momentos após, Magdalena retirava-se, arrependida, do posto central da Assistencia, em companhia de suas filhas.

As autoridades do 1º districto registraram a occorrido e arrecadaram os objectos pertencentes á quasi suicida.

LEVOU UMA PEDRADA

O ajudante de cozinheiro Waldemar Siqueira Campos, residente á rua da Carioca n. 26, passava pelo tunnel da rua João Ricardo, quando foi attingido por uma pedra na cabeça.

Após os soccorros da Assistencia, o ferido retirou-se.

CHOCARAM-SE NA AVENIDA BEIRA MAR

Na avenida Beira Mar, proximo ao Passeio Publico, chocaram-se, hontem, os automoveis ns. 3.038 e 475, ficando ambos avariados. Não houve feridos.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O INTERESTADOAL DE DOMINGO

O team do "Jornal do Commercio" venceu o "Italo-Luzitano" por 3 x 1

Não só do ponto de vista sportivo, como tambem do social, alcançou verdadeiro exito o festival promovido pela directoria da Caixa dos Empregados no Jornal do Commercio, em beneficio dos seus cofres.

O "clou" da festa foi o encontro entre dois combinados, um de S. Paulo e outro do Rio, compostos, ambos, da fina flôr do football brasileiro, taes como Feitiço, Seraphim, Viola, Miguel, Pinheiro, Brasileiro, Bellini, Peres, etc, do S. Bento, Palestra, Auto e Syrio de S. Paulo e Moderato, Nilo, Oswaldo, Helcio, Pennaforte, Pamplona, Floriano, Moacyr, etc., do Rio.

Apesar das pessimas condições do campo, transformado pela fortissima chuva que caiu pouco antes, em verdadeiro lamaçal, mesmo assim, a partida foi disputada com muito ardor e boa technica.

A victoria, mais uma vez, sorriu aos cariocas, que conseguiram marcar tres goals contra um, do seu valente adversario, tendo a partida se caracterisado pela mais intensa cordialidade entre os players disputantes, que trocaram entre si "corbeilles" de flôres naturaes e "allo goâhs!" da pragmatica.

Os goals foram conquistados dois no 1º tempo, por Moacyr e Oswaldinho e um no segundo, por Nilo. O ponto paulista foi obtido por Feitiço, com formidavel shoot rasteiro.

O juiz, sr. Virgilio Fredghi, do America, agiu a contento.

Os teams estavam assim constituidos:

ITALO-LUSITANO F. C. — Alberto (S. Bento); Miguel (S. Bento) e Pinheiro (Corinthians); Serafim (Palestra), Oswaldo (S. Bento) e Brasileiro (Auto); Bellini (Syrio), Perez (Portugueza), Feitiço (S. Bento), Viola (S. Bento) e Munhoz (Auto).

JORNAL DO COMMERCIO F. C. — Amado (Flamengo); Helcio (Flamengo) e Pennaforte (Flamengo); Herminio (Flamengo), Floriano (Fluminense) e Pamplona (Botafogo); Newton (Flamengo), Oswaldinho (America), Russinho (Vasco), Nilo (Fluminense) e Moderato (Flamengo).

— Houve, ainda, um jogo preliminar, entre os teams "Etna" e "Casa Sportman", vencendo, após uma partida monotona, o segundo por 3 x 1.

O TORNEIO INTERNO DO VASCO

No campo da rua Moraes e Silva, realizaram-se as provas do seu campeonato interno, com os seguintes resultados:

1ª prova — Tupan x Aymoré.

Vencedor: Tupan, pelo score de 11 x 0. Fizeram os goals: Abel 6, Antenor 2, Armando 1, Mario 1 e Nestor 1. Juiz, Augusto Rangel.

O vencedor estava assim organizado: Fernando; Malitz e João; Alvaro, Paulo e José; Nestor, Abel, Luiz, Mario e Antenor. No 2º half-time Luiz e Mario foram substituidos por Armando e Raphael.

2ª prova — Tupy x Tupinambá.

Vencedor: Tupinambá, por 2 x 1. Os goals do vencedor foram marcados por Silvares e Joaquim e o do vencido por Annibal. Juiz, o player Arthur.

O team vencedor apresentou-se com a seguinte constituição: Juvenal; Joaquim e Carlos; Herminio, Bernardo e Alvaro; Horacio, Candiota, Silvares, Laurindo e Joaquim.

O CAMPEONATO INTERNO DO AMERICA

Na prova Districto Federal x Pará, venceu o team do Districto por 6 x 5. O vencedor estava assim constituido: Egberto; Chico e Carlos; Silveira, Miranda e Fausto; Pacotinho, Miro, Mazzeu, Coutinho e Hespanhol.

SPORT CLUB BRASIL

No campo do Brasil realisaram-se mais as seguintes provas do seu torneio interno: Cearenses x Pernambucanos; venceu o primeiro por 5 x 1; Fluminenses e Bahianos, o primeiro por 13 x 1; Mineiros e Acreanos, venceu o primeiro por 4 x 2.

CONFEDERAÇÃO B. DE DESPORTOS

O dr. Aluizio Tavora, 1.º secretario da Confederação Brasileira de Desportos, convida, por nosso intermedio, os membros do Conselho Technico srs. Affonso de Castro, Antonio Pinto dos Santos, commandante Jair de Albuquerque, Felippe Oliveira, dr. Herberto Figueiras, dr. Joaquim Guimarães, dr. João Gomes da Cruz e Henrique Carlos Meyer, a se reunirem na proxima quarta-feira, dia 27 do corrente, ás 9 horas, na séde da Confederação, á Avenida das Nações, Pavilhão Matarazzo.

O FRUCTAL VENCEU UMA PROVA DE HONRA

Realizou-se o encontro entre o Fructal e o Aldeia, vencendo o primeiro por 3x3. O vencedor tinha a seguinte constituição:

Amim — Paschoal e Manhães — Ferreira, Raphael e Laino — Ozorio, Licino, Lucio, Paulo e Accacio (cap.)

Conquistaram os goals Lucio, Accacio e Paulo, salientando-se no jogo, o triangulo final e Lucio, Accacio e Paulo.

FOOTBALLERS DO INTERIOR PAULISTA BATEM-SE NA CAPITAL

S. PAULO, 24 (A.) — Disputou-se, hoje, no campo da Antarctica, a semi-final de football do interior do Estado, promovida pela Associação Paulista.

O jogo, apezar de baterem-se clubs do interior do Estado teve uma assistencia bem regular, tendo vindo de Jacarehy e Sorocaba trens especiaes trazendo os torcedores dos clubs locaes.

A semi-final foi disputada entre o Sorocabano, de Sorocaba e o Elvira de Jacarehy. A partida foi disputadissima e terminou com a victoria do Elvira, por um a zero, ficando habilitado á conquista do titulo de campeão do interior do Estado.

Os quadros estavam assim organizados:

Elvira — Roberto — Paulo e Gradin — Moreira, Aguiar e Gonçalves — Almeida, Badeni, Gaucia, Belmiro e Elpidio.

Sorocabano — Jorge — Bosso e Humberto — Gato, Arthur e Raphael — Nené, Roberto, Tozona, Paulo e Cubacier.

TURF

O "MEETING" DE ANTE-HONTEM, NO JOCKEY CLUB

Bruce levanta a principal prova do programma

Não fôra o temporal que desabou logo após á disputa do quarto pareo, e a reunião levada a effeito domingo ultimo, pelo Jockey Club, em favor do patrimonio da Associação de Chronistas Desportivos, teria alcançado completo e retumbante successo. Ainda assim, a corrida, encarada sob quaesquer dos aspectos, foi muito bôa, resentindo-se, apenas, o movimento de apostas, pois o publico, retido pela chuva nas archibancadas, deixou de procurar, como vinha fazendo até então, com enorme enthusiasmo, os guichets da casa da poule, cujo movimento total não póude dessa fórma, ultrapassar á modesta importancia de 193:442$000.

A deserção de alguns pareheiros, principalmente no premio "Ancora", reduzido a tres concurrentes, prejudicou, tambem, um pouco a festa, iniciada e terminada precisamente á hora.

Todas as nove corridas do programma, foram, entretanto, disputadas com extraordinario empenho e absoluta lisura, não tendo o publico regateado applausos aos vencedores.

Evidenciando possuir raras qualidades de "coursier", que o collocam, indubitavelmente, como "leader" das pistas cariocas, Bruce, considerado injustamente, apenas, como um regular "flyer", levantou, de modo impressionante o premio "Associação de Chronistas Desportivos", basico do meeting, após haver resistido impavido á terrivel perseguição de Atta Baby, até á ultima curva, e ás successivas cargas de Tupy, daquelle ponto á méta.

O filho de Packoy que, a despeito da raia pesadissima, marcou o bom tempo de 133 3/5, para os 2.000 metros, foi dirigido com muita habilidade, pelo jockey Alberto Feijó, victorioso, ainda, com Argentino, em applaudido "doublet", e com a nacional Agarra, no premio "Carmela".

As restantes provas do programma, que permittiram, tambem, a crescida assistencia presenciar lindas e emocionantes lutas, foram ganhas por Freira e Carmela (M. Conceição), Benigna (J. Gomes), Andromeda (O. Barroso), e finalmente, Zenith (C. Ferreira).

O "starter", como sempre succede, concorreu, efficientemente, para o brilhantismo de que se revestiu a festa da A. C. D.

REUNE-SE A DIRECTORIA DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

A commissão directora de corridas reunida hontem, para julgamento da reunião de domingo ultimo, resolveu tomar as seguintes deliberações:

a) chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, os jockeys Pablo Zabala, Jordão Gomes e Mariano Conceição;

b) ordenar o pagamento dos premios de accôrdo com as papeletas do juiz de chegada.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO DERBY CLUB

De accôrdo com o projecto affixado na secretaria, serão encerradas, hoje, terça-feira, ás 17 horas, as inscripções para a corrida de domingo proximo, no alegre hippodromo do Itamaraty.

DIVERSAS NOTICIAS

Por um requinte de gentileza para com a Associação de Chronistas Desportivos, a Drogaria Silva Araujo fez distribuir, durante a festa de ante-hontem, entre os jornalistas cariocas ali presentes, os seus conceituados productos Bi-Urol e talco "Baby-Flora".

Igual procedimento tiveram os representantes da Fabrica "Patrone" e da firma N. Maciel & Comp., os quaes distribuiram, em profusão, finos bombons e lindas ventarolas, respectivamente.

—— Chegaram, hontem, do S. Paulo, o jockey A. Roza e o entraineur Francisco B. de Oliveira.

—— A directoria da A. C. D. esteve, hontem, na séde do Jockey Club, onde foi, especialmente, para fazer entrega da artistica placa de bronze offerecida á veterana sociedade, afim de ser collocada no novo hippodromo da Gavea.

—— O deputado argentino Guillermo Sullivan, acaba de apresentar um projecto de lei officializando as corridas de cavallos em seu paiz.

—— Após a disputa do premio "Associação de Chronistas Desportivos", da corrida de ante-hontem, apresentou-se ligeiramente sentido o cavallo Mouro, pensionista do entraineur Eulogio Morgado.

CORRIDAS NO JOCKEY CLUB PAULISTANO

S. PAULO, 24 (A.) — Realizou-se hoje no Jockey Club mais uma corrida com o seguinte resultado:

1º pareo — Alhambra — 1.300 metros — Premios 3:000$ e 600$ — Venceram em 1º logar Ali Babá; em 2º Rigor e em 3º Consulette. Tempo 86". Poules: simples 32$900; dupla, 90$800.

2º pareo — Bataclan — 1.609 metros — Premios, 4:000$ e 800$. — Venceram: em 1º logar, Quietação; em 2º Clarita e em 3º Bastilha. Tempo, 108" 4/5. Poules simples, 36$000; dupla, 29$900.

3º pareo — Alcantara — 1.300 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º logar La Picarona; em 2º Guinda e em 3º Carlerol. Tempo 86" 1/5. Poules: simples 52$800; dupla, 43$400.

4º pareo — Djaly — 1.700 metros — Premios 4:000$ e 800$ — Venceram em 1º logar Sapoty; em 2º Djaly e em 3º Bataclan. Tempo 118". Poules: simples 16$800; dupla 17$.

5º pareo — Elda — 1.700 metros — Premios 4:000$ e 800$ — Venceram: em 1º logar Panurgo; em 2º Poema e em 3º Abd-El-Krim. Tempo 114". Poules: simples, 43$000; dupla, 120$000.

6º pareo — D. Quixote — 1.700 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Venceram: em 1º logar Colorado; em 2º D. Quixote e em 3º Primazia. Tempo 114" 2/5. Poules simples, 34$900; dupla 20$900.

7º pareo — 25 de Janeiro — 1.000 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$ — Venceram: em 1º logar Elda; em 2º Paraguaya e em 3º Titling. Tempo 63". Poules: simples 21$100; dupla, 57$000.

8º pareo — Gallipá — 1.650 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Venceram: em 1º logar, Esplendida; e Gallipá, empatados; e em 3º Cambronette. Tempo 111". Poules: simples, de Esplendida 17$100; de Gallipá 17$000; e dupla 36$700.

Raia pesada. O movimento geral da casa de apostas attingiu a importancia de 211:570$000.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

OS PORTUENSES EMPATAM COM OS TCHECO-SLOVACOS

PORTO, 24 (A.) — Realizou-se hoje nesta cidade o encontro de football entre os seleccionados tchecoslovaco e portuguez, terminando por um empate de um a um.

SPORTS AQUATICOS

Nos jogos de ante-hontem, do Campeonato de Water-Polo, o Internacional venceu o Flamengo, sendo a partida Botafogo x Guanabara suspensa, após o seu 1º meio-tempo — O ante-programma do segundo concurso aquatico da estação — Outras noticias

A tarde ante-hontem, em Botafogo, foi das peores que tivemos a desventura de assistir no nosso water-polo.

A completa ausencia de espirito sportivo por parte de jogadores dos teams mais graduados, a fraqueza dos nossos juizes, com punições innocuas, contraproducentes, e o estado da maré, permittindo os lutadores "aquatico-romanos", contra expressa determinação das regras do jogo, tomarem pé, foram os factores desastrosos, malignos, que actuaram no certamen de domingo, até o ponto de levar a sua direcção a suspender aquella vergonheira, não só pelas irregularidades notadas, como tambem no proprio interesse do renome da Federação Brasileira do Remo.

O primeiro encontro, entre o Flamengo e o Internacional, decorreu regularmente, sob a arbitragem apreciavel de Marino Tolentino.

O encontro seguinte, que tinha por antagonistas o Botafogo e o Guanabara e era aguardado como o mais interessante da tarde, é que foi uma lastima. Na falta do arbitro escalado, prestou-se obsequiosamente a marcar os jogos entre os referidos clubs o sr. Cesar Veiga da Silva, cuja ardua missão, em sua feição technica, deixamos de commentar, por se tratar de um arbitro extranho ao quadro official. Diremos apenas que esse moço, que muito prezamos e cujos predicados de "sportsman" dispensam elogios, foi imparcial, honesto, mas não teve forças para dominar o "barbarismo sportivo" dos jogadores, jámais visto no nosso water-polo, nem teve energia bastante para cohibir aquella "palhaçada aquatica", a que se entregaram os "players", sem o menor pejo, sem a minima consideração pelo nome de seus clubs, pelas autoridades da Federação e pelo proprio publico, que lhes deveria ter premiado a façanha com a mais merecida das vaias...

Felizmente, um dos erros do arbitro permittiu á direcção, que estava visivel e justamente acabrunhada deante de tão degradante espectaculo, pôr um paradeiro a este, suspendendo o embate, com fundamento no artigo 39 do Codigo de Water-polo, que estabelece:

"A direcção dos jogos poderá interromper ou suspender definitivamente a disputa de um encontro ou uma partida:

a) Quando constatar graves infracções dos dispositivos deste codigo e leis da Federação."

Damos a seguir os resultados verificados.

Flamengo x Internacional

No embate do campeonato estes clubs da 2ª divisão se defrontaram com os seguintes quadros:

Flamengo — Catramby — Bacellar e Roberto — Cyrillo, Euclydes, Silva e C. Lima.

Internacional — Casalli — Cesar e Rogerio — Murillo, Galvão, Alexandre e Laurico.

Após uma luta movimentada saiu vencedora a equipe do Internacional por 4 x 1. No primeiro periodo, Murillo aninhou por duas vezes o balão no goal do Flamengo e Galvão, uma unica vez.

No segundo periodo o Flamengo, por intermedio de Roberto, conseguiu o seu unico goal, e Murillo augmentou a contagem para as côres do Internacional marcando, de longe, o quarto e ultimo goal da partida.

No jogo dos segundos quadros verificou-se um empate de 2 x 2 goals.

Foi juiz, como já dissemos, o sr. Marino Tolentino, do Botafogo.

Botafogo x Guanabara

O encontro entre estes clubs iniciou-se pelo jogo dos segundos quadros, de que saiu vencedor o Guanabara, pela contagem de 5 x 1 goals.

Guanabara — C. Netto — Theophilo e Menezes — Heriberto, Murillo, Jacobina e Almir.

Botafogo — Martins — Oest e Teixeira — Christiano, Ataliba, Murillo e Benedicto.

Os quadros principaes disputaram apenas o primeiro tempo, pois, ao iniciar-se o segundo a direcção dos jogos houve por bem, baseada no artigo acima transcripto, suspender a partida.

Estava então ganhando o Guanabara por 1 x 0, ponto esse marcado por Coelho Netto (Preguinho), estando ... um player de cada ...

Depois desse ponto o jogo atacado, a violencia e deslealdade dos litigantes foram aos poucos pondo, aos pares, fóra do jogo os "fraternaes" desportistas, até ficarem em campo os "keepers" e um "casal" de xiphopagos de cada team!

Eis os "heroes" dessa triste tarde: Guanabara — Pessoa — Serpa e Abranches — Firmino, Coelho Netto — Paulo e Mauricio.

Botafogo — Templar — Luizito e Osorio — Marino, Pedro, Alcides e Souto.

Os ultimos "sobreviventes" da luta foram, além dos "keepers" os srs. Luizito x Mauricio e Pedro x Firmino!

Actuou como arbitro o sr. Cesar Veiga da Silva.

OS SEGUNDOS CONCURSOS AQUATICOS DA ESTAÇÃO

Por ter saido com incorrecções e incompleto, reproduzimos a seguir o ante-programma organizado pela Federação Brasileira do Remo para os segundos concursos aquaticos da presente estação.

Esses concursos, como noticiámos, serão realizados a 24 de fevereiro proximo, no Sacco de S. Francisco, sob a egide da "Renascença Fluminense".

Eis o ante-programma:

1ª prova — Dr. Arnaldo Tavares — 100 metros — Novissimos — A' la brasse.

2ª prova — Dr. Pio Borges — 300 metros — Juniors — Nado livre.

3ª prova — Dr. Salvador Conceição — 50 metros — Seniors — Crawl.

4ª prova — Dr. Washington Luis — 100 metros — Nado livre — Officiaes e aspirantes Marinha e Guerra.

5ª prova — Estado do Rio de Janeiro — 50 metros — Senhoras e senhoritas — Juniors — A' la brasse.

6ª prova — Almirante José Maria Penido — 4 x 100 metros — Marinheiros Nacionaes — Nado livre.

7ª prova — Classica Club de Natação e Regatas — 100 metros — Qualquer classe — Nado livre.

8ª prova — Ararigboia — 100 metros — Novissimos — Nado de costas.

9ª prova — Dr. Feliciano Sodré — Honra — 100 metros — Juniors — Nado livre.

10ª prova — Classica Alberto de Mendonça — 100 metros — Infantis — Qualquer categoria — Nado livre.

11ª prova — 9 de Abril de 1892 — 100 metros — Juniors — Nado de costas.

12ª prova — D. Hortencia Sodré — Honra — 200 metros — Senhoras e senhoritas — Qualquer classe — Nado livre.

13ª prova — Renascença Fluminense — Aberto aos clubs do E. do Rio — Honra — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

14ª prova — Prefeitura de Nictheroy — Turmas de 3 x 100 metros — Seniors O primeiro em nado livre e 2º á la brasse e o 3º em crowl.

15ª prova — Camara Municipal de Nictheroy — Turmas de 4 x 100 metros — Novissimos — Nado livre.

16ª prova — Classica Arnold Voigt — Qualquer classe — Nado de costas — 100 metros.

17ª prova—Dr. Villanova Machado—Honra — 100 metros — Juniors — A' la brasse.

18ª prova — Dr. Eduardo Portella — Turmas de 3 x 50 metros — Infantis — Categoria fraca — Nado livre.

19ª prova — Imprensa Fluminense — 100 metros — Novissimos—Nado livre.

20ª prova — Prefeitura Municipal de Campos — Saltos da altura de 3 metros, em trampolim, sendo: a) salto de corpo de frente; b) salto mortal de frente; c) mergulho de costas; e dois livres, de plataforma fixa de cinco metros de altura.

21ª prova — Dr. Oscar Fontenelle — Jogo de water-polo — Boqueirão do Passeio x Combinado.

Nota. Nas provas classicas e nas de honra serão conferidas medalhas de ouro e de bronze e nas demais prata e bronze.

No jogo de water-polo, serão conferidas medalhas de prata aos dois quadros.

As inscripções serão encerradas ás 18 horas do dia 12 de fevereiro proximo, na secretaria da Federação.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Realiza-se a 29 do corrente, ás 21 horas, na séde do Club, a distribuição das medalhas e trophéos da regata que o Club de Regatas Botafogo fez realizar em 18 de outubro ultimo.

Afim de que essa entrega de premios se faça na maior ordem possivel, a directoria do Botafogo já officiou aos demais clubs de regatas, convidando-os a fazer comparecer, no dia e hora marcados, um representante com poderes especiaes para esse fim.

Além das medalhas do club promotor da regata serão entregues na mesma occasião as taças offerecidas pelos srs. dr. Shichi Tatsuke, embaixador do Japão, e Cap. Alden Sylvester, conquistadas pelo C. R. Vasco da Gama, "Commendador Oscar Rodrigues da Costa", presidente da Confederação Brasileira de Desportos, conquistada pelo Club Internacional de Regatas e "J. R. Teixeira Junior", que coube ao Club de Regatas Botafogo, bem como as artisticas medalhas de ouro offerecidas pelo Club de Regatas Saldanha da Gama, de Santos, ao vencedor do pareo de que foi patrono e que couberam ao Club de Natação e Regatas.

OS NOVOS ESTATUTOS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO

(Continuação)

CAPITULO IV

Do Conselho Legislativo

Art. 13. Compete ao Conselho Legislativo da Federação Brasileira das Sociedades do Remo:

a) eleger os poderes da Federação e a Commissão de Contas, de accordo com os presentes estatutos;

b) legislar sobre assumptos relativos aos sports aquaticos;

c) approvar ou alterar os codigos desportivos organizados pela directoria;

d) instituir campeonatos regionaes para amadores e estudantes, assim como provas classicas e outras que se tornarem necessarias;

e) orçar a receita e autorizar a despesa para o exercicio subsequente, mediante proposta da directoria.

Art. 14. O Conselho Legislativo funccionará durante os mezes de dezembro e janeiro.

N. da R. — Este capitulo não soffreu emenda.

CAPITULO V

Do Conselho de Julgamentos

Art. 15. Compete ao Conselho de Julgamentos da Federação Brasileira das Sociedades do Remo:

a) decidir, em grão de recurso, sobre todos os assumptos sportivos que estiverem na esphera de suas attribuições;

b) julgar todos os recursos interpostos pelos clubs ou amadores;

c) confirmar as penalidades impostas aos clubs ou amadores;

d) perdoar e commutar penas impostas pela directoria da Federação, quando recorridas;

e) julgar da responsabilidade dos que tenham extraviado objectos e valores da Federação que se acham sob a sua guarda.

Art. 16. O Conselho de Julgamentos reunir-se-á mensalmente, quando houver assumpto que depender de sua decisão, e, extraordinariamente, todas as vezes que se tornar necessario, por convocação do presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo ou quando requerida a sua reunião pela maioria absoluta de seus membros.

N. da R. — Tambem este capitulo não teve emenda alguma.

TORNEIO INTERNO DO FLAMENGO

Na proxima quarta-feira, 27 do corrente, ás 18 horas, será iniciado o torneio interno de water-polo, com a realização dos jogos seguintes:

Aymoré x Irany e Cacique x Porã.

Os teams que não comparecerem perderão os pontos, não havendo, sob qualquer pretexto, adiamento de jogos.

Treino dos teams — O director de natação do Flamengo, pede por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores componentes dos 1º e 2º teams amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 6 horas, afim de ser realizado um rigoroso treino de ...

Dr. Julio Vieira

Participa aos seus clientes e amigos que, tendo regressado da sua viagem á Europa, já reassumiu o exercicio da sua clinica — Rua da Assembléa 11 — C. 4803 — Diariamente das ...

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

O DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL E O COMMERCIO SUBURBANO — O SERVIÇO DE COLLECTA DE LIXO NA ESTAÇÃO DO RIACHUELO — ABERTURA DE SEPULTURAS EM INHAÚMA — UM SERVIÇO PARA O AGENTE MUNICIPAL DE IRAJA' — VARIAS NOTICIAS

Foi despachado favoravelmente o memorial da Sociedade União Commercial Suburbana do R. de Janeiro

UM DESVIO EM ENCANTADO

Não ha muito, noticiámos que o commercio suburbano, fez entrega, ao dr. Carvalho Araujo, director da E. F. Central do Brasil, de um bem fundamentado memorial, sobre a necessidade da construcção de um desvio na estação de Encantado— memorial patrocinado pela directoria da Sociedade União Commercial do Rio de Janeiro, na pessoa de seu presidente, o sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida.

O dr. Carvalho Araujo verificou que a providencia solicitada consultava tanto o interesse da Central do Brasil como do commercio local, e, por despacho datado de sabbado, mandou executar o melhoramento requerido.

As obras terão inicio logo que a Central receba os trilhos, que já estão em viagem da Europa para esta capital.

O director da Central do Brasil, destarte, presta um relevante serviço ao commercio dos suburbios. Egualmente, a Sociedade União Commercial Suburbano do Rio de Janeiro deu uma prova de corresponder aos objectivos de sua finalidade, por haver patrocinado, com resultado, o memorial do commercio, como tambem o coronel Pedro dos Reis, que expontaneamente com ella collaborou na empresa.

RIACHUELO

O serviço de collecta do lixo

Parece incrivel que, da parte da Superintendencia da Limpeza Publica, não haja uma providencia, de modo a fazer cessar as constantes reclamações dos moradores dos suburbios.

Quasi que são diarias as queixas, ora contra a limpeza das ruas, ora contra a retirada do lixo das casas particulares.

Agora são os moradores de varias ruas da estação do Riachuelo que, em carta dirigida á nossa succursal do Meyer, reclamam contra esse serviço, que é feito com muita irregularidade, isto é, entre as 10 e as 11 horas, quando, de preferencia, devia ser executado pela manhã.

Ao sr. superintendente da Limpeza Publica pedimos, para este novo caso, as necessarias providencias.

CONCURSO DE NATAL

Avisamos ás pessoas que pretendem adquirir exemplares d'O JORNAL, afim de completarem as collecções de coupons do "Concurso de Natal", e residentes nos suburbios, que poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz n. 153, 1º andar, na estação do Meyer, todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas.

A entrega das collecções será feita, directamente, na redacção do O JORNAL, á rua Rodrigo Silva 12, todos os dias uteis, das 12 ás 16 1/2 horas.

INHAUMA

Abertura de sepulturas

A partir de 17 de fevereiro vindouro, serão abertas, no cemiterio municipal de Inhauma, as seguintes sepulturas de infantes, cujos prazos se acham extinctos, e não forem, até aquella data, reformados pelos interessados:

NUMEROS

7.041	7.043	7.045	7.047	7.049	7.051
7.053	7.055	7.057	7.059	7.061	1.063
7.065	7.067	7.071	7.073	7.075	7.077
7.091,	7.093,	7.095,	7.097,	7.099	1.101
7.105	7.107	7.109	7.111	7.113	7.117
7.119	7.121	7.123	7.125	7.127	7.129
7.131	7.133	7.135	7.137	7.139	7.141
7.143	7.145	7.147	7.151	7.153	7.155
7.143	7.145	1.147	1.151	7.153	7.155
7.157	7.159	7.161	7.163	7.165	7.167
7.169	7.171	7.173	7.175		

MADUREIRA

Um serviço para o agente municipal DE IRAJA'

Ao nosso conhecimento veio ter um facto que, positivamente, está reclamando energicas providencias do agente municipal de Irajá.

Varios vendedores volantes estacionam, pela manhã, no largo de Madureira, vendendo legumes e frutas já estragados e prejudicando tambem o commercio local.

Além disso, esses vendedores transformam o alludido largo em filial da ilha da Sapucaia, tal a quantidade de generos deteriorados que para ali levam e deixam ficar na rua.

Parece que não precisamos encarecer a necessidade de uma medida que, salvaguardando os interesses do commercio do largo de Madureira, venha tambem livrar a população da exploração ignobil de taes vendedores volantes.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo—Ruas: S. Francisco Xavier 655; D. Anna Nery 371 e Vieira da Silva 12.

Districto do Meyer — Ruas: Barão de Bom Retiro 106; Archias Cordeiro 218-A e 444; Dias da Cruz 335 e Lucidio Lago 106.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro 13 e 26; Goyaz 370; Clarimundo de Mello 7; Elias da Silva 257 e avenida Suburbana 2.028, ... e 3.112.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O sr. Domingos Louzada, presidente da Companhia Nacional de Electricidade e advogado nesta cidade.

— O capitalista sr. Paulo Bretas.

— O sr. Affonso Ribeiro, inspector da Repartição Geral dos Telegraphos.

— O dr. Paulo José Pires Brandão, advogado geral da "Standar Oil of Brazil".

— O dr. Mario Lopes de Castro, medico, actualmente residindo em Carangola.

— O sr. Eurico Jacome.

— O conde von Walhwitz, descendente da nobreza allemã e socio da firma Walhwitz & Peixoto, desta praça.

— Fizeram annos, hontem:

O dr. Mario Mello, assistente da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

— A senhorita Yolanda França, soprano dramatico e filha do sr. Armando França, funccionario da Contabilidade da companhia de Loterias Nacionaes.

— A sra. d. Ermelinda Rangel, tia do sr. Carlos Rangel da Silva, funccionario municipal.

— O sr. Alberto Jorge Lydia Filho, do commercio desta praça.

— A sra. d. Adelina de Oliveira, esposa do sr. José Gonçalves de Oliveira.

— O dr. Laudelino Freire, advogado no fôro desta capital, da Academia Brasileira.

— O dr. Paulo Figueiredo Parreiras Horta, director da Escola Superior de Agricultura.

— O coronel Rodolpho Abreu.

— O medico dr. Mario Mello.

— A viuva Marcellina Fernandes, filha do marechal Estevão Ferraz.

Nupcias

Realiza-se depois de amanhã o enlace matrimonial da senhorita Abigail, filha do sr. Alfredo Dezemane e de sua esposa, d. Alzira Dezemane, com o sr. Benedicto Penha da Costa Ultra, filho da viuva Alzira da Costa Ultra.

O acto civil realizar-se-á, ás 13 horas, na 3ª Pretoria Civel, e o religioso, ás 17 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Visconde de Itauna n. 403.

— Com a senhorita Zelia, filha do sr. Herminio Castello Branco, contractou casamento o sr. Joaquim Tavares Pereira.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Lygia Dias Cotta, filha do sr. Francisco Nunes Cotta, com o sr. Agostinho Fernandes de Sá, negociante em Cascadura.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Isabel Gomes Maia, filha do sr. Manoel Maia, negociante de nossa praça, com o sr. Herbas de Campos Almeida Cardoso, filho do capitalista sr. Antonio de Almeida Cardoso.

Festas

Está sendo esperada com ansiedade a festa litero-musical que o Instituto de Psychologia Experimental, no Instituto Nacional de Musica, e em beneficio da Casa Caridade e Temperança.

O programma constará do seguinte:

1ª parte — Conferencia, sob o titulo "Caridade e Temperança", pelo professor Maximus Neumayer.

2ª parte — Numeros variados, pelos alumnos da Escola de Musica A. Nepomuceno, dirigida pela professora senhorita Edith Lorena.

3ª parte — a) "Tosca", Puccini, "Vissi d'arte"; b) A. Costa, "Canto da Saudade; c) Chopin "Polonaise", op. 44, piano; canto, senhorita Zaira de Oliveira e sr. Arnaldo Estrella; a) M. Celso, "O cimo do Himalaya"; b), Vicente de Carvalho, "Ultima confidencia"; c) Olavo Bilac, "A alvorada do Amor", declamação da senhorita Edith Lorena; 4) "Tanhauser", "O' bel astro!", canto, sr. Antonio Reera; 5) João Luso, sainete "A onça"; 6) Gottschalck, Hymno Nacional Brasileiro, piano, Julio Garcia de Oliveira.

— Um grupo de senhoras e senhoritas catholicas, á frente do qual se encontram as sras. Maria Santos, Humberto Donnato e Julião Martins, está organizando, para o dia 7 de fevereiro proximo, uma encantadora vesperal dansante, que se realizará nos salões do America F. Club.

O que fôr angariado na festa reverterá em beneficio da construcção do altar de Santa Therezinha do Menino Jesus, que será erigido no seu santuario.

Durante a festa far-se-á ouvir o jazz-band Romeu Silva.

Os ingressos para essa vesperal encontram-se nas casas: Soares & Maia, á rua Gonçalves Dias n. 33; Parc Royal, á travessa S. Francisco de Paula; Notre Dame de Paris, á rua do Ouvidor; Casa Odalisca, á rua Uruguayana 49, e Panelaria Pereira, á rua do Ouvidor 91.

— No "grill-room" do Copacabana Palace, foi levado a effeito, domingo ultimo, mais um animado "apperitivo dansante", offerecido ao elemento mundano.

— Na segunda-feira de Carnaval, será levado a effeito, no Club Gymnastico Portuguez, o tradicional baile á fantasia. Só serão admittidas fantasias de luxo, a criterio da commissão de porta. Traje a rigor, sendo permittido o terno branco.

Nascimentos

Nasceu a menina Hortencia, filha do casal Paulo Gomide, director dos Telegraphos.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Conde de Bomfim 75, falleceu o capitão-tenente Nelson Pio Izetti, cujos funeraes foram realizados, hontem, em S. João Baptista.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

Foi deferido o requerimento em que a Companhia Assucareira Generosa pede dispensa de revalidação do sello de capital.

— Ao inspector geral dos Bancos, o ministro mandou transmittir devidamente assignadas as cartas patentes das firmas Serafim J. Ferreira, com séde na capital de S. Paulo e da Sociedade Cooperativa, de Responsabilidade Limitada "Banco Agricola de Pitanqueiras", no mesmo Estado.

— O ministro autorizou a Companhia Internacional de Seguros, com séde nesta capital, a fixar os vencimentos de sua directoria, conforme resolução da assembléa geral ordinaria da mesma sociedade.

— Foi concedida isenção de direitos na Alfandega desta capital, para material destinado a The Leopoldina Railway Co., Ltd., bem como para material destinado á S. A. Frigorifico Anglo.

— Pelo ministro foi approvado o acto do delegado fiscal em S. Paulo, annexando a Collectoria das Rendas Federaes de Faxina a de Ribeirão Branco.

— O ministro resolveu revalidar a isenção de direitos concedida para varios [illegible] destinados á Communidade Evangelica da Lenha Sevastopol, no Rio Grande do Sul.

— Em circular hontem expedida aos chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, o ministro communicou que, attendendo á solicitação da fabrica de material refractario Ceramica S. Caetano, S. A., de S. Paulo, resolveu considerar a mesma fabrica em condições de fornecer productos similares ao estrangeiro.

— O director da Receita Publica communicou ao collector das rendas federaes, no Estado do Rio, que a correspondencia endereçada á directoria a seu cargo, deve ter, por inteiro o titulo — Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional — afim de evitar desvio para outra repartição no Estado do Rio, que tambem se denomina "Directoria da Receita Publica".

Ministerio da Marinha

O ministro, por portaria de hontem, nomeou o capitão de fragata Americo Reis, para exercer o cargo de director da pesca e do Serviço de Saneamento do Littoral da Republica.

Logo que deixe essas funcções o capitão de mar e guerra Adalberto Nunes, irá este official assumir o cargo de commandante do couraçado "Minas Geraes", para o qual foi recentemente nomeado.

— O ministro, em face das ponderações feitas pelo director da Escola Naval, em relatorio que este lhe enviou, sobre o curso de 1925, resolveu que se reunam sob a presidencia do mesmo director, os chefes de departamento de ensino, afim de estudarem os varios pontos de detalhes julgados susceptiveis de modificações, com a experiencia dos dois ultimos annos, para melhor se manter a orientação geral do ensino, que tão bons resultados vae produzindo no mencionado estabelecimento com a nova reorganização de 1923-1924.

O ministro declarou ainda, que, o trabalho dessa commissão, acompanhado de um relatorio explicativo e da fundamentação das divergencias, que, por ventura, subsistam na proposta final das alterações, deverá ser apresentado ao seu gabinete para o devido exame e decisão final, até o dia 1 de agosto proximo futuro, e, que solicitará da missão naval americana a necesaria collaboração nesses trabalhos.

— Por portaria de hontem, foi exonerado a seu pedido, o capitão-tenente Augusto Pereira, do cargo de ajudante de ordens do commandante geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Obtiveram licença de accôrdo com a lei n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, de seis mezes, o 1º tenente machinista Gilberto Francisco Regis, e o operario do Arsenal de Marinha desta capital, José Bernardo dos Santos, a ambos para tratamento de saude.

— O ministro resolveu pôr á disposição da commissão technica e de fiscalização das obras, na ilha das Cobras, o capitão-tenente engenheiro naval Cicero de Freitas Marinho, em substituição ao capitão Genesio Gonçalves dos Santos, o qual foi dispensado a seu pedido da referida commissão.

Ministerio da Guerra

O 2º tenente veterinario Antonio França Ribeiro teve permissão para ir a S. Paulo.

— Reune-se a 28 o conselho de justiça a que responde o capitão Raymundo da Silva Barros.

— Seguiu para Recife, a serviço, o capitão Armando Guadalupe.

— Por ter vindo de Buenos Aires, onde exerce o cargo de addido militar do Brasil, apresentou-se ao chefe do D. G. o capitão Valentim Benicio da Silva.

— As brigadas e corpos independentes façam apresentar com urgencia á E. S. I. os sargentos candidatos ao curso de commandante de pelotão, cujos requerimentos foram deferidos pelo commandante da região.

— O aspirante a official Moacyr de Araujo Lopes foi classificado no 5º G. A. M. e não no 1º.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região: 1º tenente Cicero de Souza; auxiliar sargento Daltro.

— O commandante da região mandou que o 3º sargento Miguel Oliveira do Nascimento, candidato a estagiar no 1º batalhão de engenharia, afim de se preparar para o concurso de radio-telegraphista, requeira ao chefe do Estado-Maior do Exercito.

— O aspirante a official Sylvio de Azevedo Palm Pamplona foi classificado no 1º G. A. M.

Ministerio da Justiça

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 2ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia nomeou, interinamente, para exercer o cargo de commissario do 26º districto, o cidadão Jayme Corrêa de Azevedo.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje — Dia á séde central: fiscal Napoleão Leal e ajudante Ferreira Barreto; ronda geral: fiscaes M. Leonardo, Santos Netto, Simas, Lucas e ajudantes Bueno e Ramos de Freitas; uniforme 3º.

— O inspector indeferiu os requerimentos dos guardas ns. 922, 1.089 e 1.197.

— Entraram no gozo das férias os seguintes guardas: hontem, o de 1ª classe 89; e hoje, os de 2ª 635 e 652; e de 3ª 856. As alludidas férias poderão ser interrompidas, se assim o exigir o serviço.

— Apresentaram-se, hontem, promptos para o serviço: das férias, o ajudante de fiscal Pedro Leoncio de Souza e os guardas de 1ª classe 115, 258 e de 2ª 708; da dispensa, nos termos da ordem do serviço n. 398, de 13 de agosto do anno de 1921, o de 1ª 297; da suspensão, o de 3ª 1.099 e, uniformizado, o de reserva 1.232.

— Seja considerado ausente, por estar faltando ao serviço, sem motivo justificado o guarda de 3ª classe 784.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, hontem, os guardas ns. 373 e 767.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 1ª secção para a séde central, o da 3ª 775 e vice-versa, o de reserva 1.230; da 7ª para a 1ª, o de 3ª 1.071 e vice-versa, o de igual classe 981.

— Terminou hontem a licença, o guarda de 1ª 224.

— Aos commissarios de serviço ás delegacias policiaes abaixo mencionadas foram entregues ante-hontem, os seguintes objectos: 1º districto, pelo fiscal Paulo Rodrigues da Cunha, a carteira profissional n. 314, de carroceiro, apprehendida pelo guarda n. 705, na praça das Marinhas, por infracção do regulamento de vehiculos; e 4º districto, pelo fiscal Jotta Pinto Lyra, uma bolsa contendo a quantia de 1$300 e diversos objectos, arrecadados pelo guarda n. 410, a Etelvina de tal, que fôra accommettida de uma syncope, na rua Luiz de Camões.

— Os fiscaes seccionaes providenciem para que as relações de faltas sejam remettidas á secretaria amanhã, ás 9 horas, impreterivelmente.

— Fica sem effeito o art. 6º das "Diversas Ordens", de hontem.

— Passa a prompto do serviço em que se acha, o guarda de 1ª classe 266.

— Compareçam hoje: ás 13 horas, nesta sub-inspectoria, os guardas numeros 516, 834 e 961; e na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 101, 102, 103, 277, 727, 291 e 1.305.

— Verificando-se que não está sendo observado fielmente o plano de uniforme estabelecido em a ordem do serviço n. 161, de 13 de outubro de 1922, com relação ao gorro e, bem assim, ao uso de calçado amarello, que só é tolerado aos funccionarios quando de folga, chama-se a attenção dos fiscaes para o que dispõe a mesma ordem de serviço.

— Ficou sem effeito a passagem á prompto da 4ª delegacia auxiliar do guarda de 3ª 862, devendo, por esse motivo, reverter ao serviço desta corporação o de 2ª 634, que nesta data, passa á prompto daquella delegacia.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje — Uniforme 6º — Superior de dia, capitão Candido; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Gonçalves; medico de dia, 1º tenente Licinio; medico de promptidão, 2º tenente Pierre; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 1º tenente Clodomiro; interno de dia, academico Jair; ronda com o superior de dia, 2º tenente Sepulveda e aspirante Nobre; guardas: do quartel general, 2º tenente Chignali; da Moeda, 2º tenente Sobrinho; do Thesouro, 2º tenente Oliveira; promptidão: no quartel-general, capitão Albino, 1º tenente Miguel Dias e 2º dito Gouvêa; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Ignacio; enfermeiro de promptidão, cabo Lima; musica de promptidão, a fanfarra do regimento de infantaria; piquete no quartel-general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado José; dia e promptidão nos corpos: 1º batalhão, capitão Guanabara e 2º tenente Cascão; 2º batalhão, 1º tenente Lage e aspirante Annibal; 3º batalhão, capitão Alvaro e 1º tenente Waldemar; 4º batalhão, 1º tenente Djalma e 2º dito Pedro dos Santos; 5º batalhão, capitão Carneiro e 1º tenente Pinto; 6º batalhão, capitão Menezes e 2º tenente Archanjo; regimento de cavallaria, capitão Pereira Mello e 2º tenente Bresciani; serviços auxiliares, aspirante Fortes.

Ministerio da Agricultura

Respondendo a um officio do anno findo, o ministro declarou ao nosso ministro, em Madrid fazer o Museu Agricola Commercial expedido para a respectiva Legação uma collecção de publicações e photographias relativas á Exposição do Centenario, com destino ao Comité organizador da Exposição Ibero-Americana a realizar-se em Sevilha no anno de 1927.

— Pelo ministro foi indeferido o requerimento em que o auxiliar agronomo do Patronato Agricola Rio Branco, Antonio Britto Araujo, solicitou um anno de licença, sem vencimentos.

— Por portarias do ministro obtiveram licenças, de cinco mezes, o ajudante de estação climatologica Antonio Pereira Vianna e de tres mezes o auxiliar agronomo do Patronato Agricola Visconde de Mauá, Manoel Moreira da Fonseca, ambos para tratamento de saude.

— Para exercer, interinamente, o cargo de pharmaceutico do Nucleo Colonial Candido de Abreu, no Estado do Paraná, foi nomeado, por portaria do ministro, Accioly Hugo Duarte Santa Anna.

— O ministro da Agricultura assignou portarias criando estações de Monta, provisorias, nas propriedades agricolas dos criadores Antonio Castello Branco Rocha, no municipio de Cachoeira, no Pará e Duarte de Abreu, no de Rezende.

— Foi assignada pelo ministro, portaria prorogando, por seis mezes o prazo para execução das instrucções que prohibem e restringem, nos matadouros municipaes, xarqueadas e demais estabelecimentos congeneres, a matança de novilhas e vaccas em condições de servirem á procreação.

— Por portaria do ministro foi exonerado Eurico Martins de Menezes do cargo de auxiliar agronomo, interino, do Patronato Agricola José Bonifacio, no Estado de S. Paulo.

— Despachos do director geral da Propriedade Industrial:

N. V. Philips' Gloeilampenfabrieken (2 requerimentos), Carl Schatz, The Crosley Manufacturing Company, dr. J. Gesteira, Kodak Brasileira Ltd. e M. Pires & C. — Lavre-se o termo.

E. I. du Pont de Nemours and Co. e Alves Loureiro & C. — Concedo o prazo Lavre-se o termo.

Dr. Piero Roversi (opp. ao pedido de privilegio depositado sob o numero 1.591 por Henrique Ernesto de Mezey-Fleischmann e Meinhard Neumann), Georges René Mathieu (opp. ao pedido de registro da marca depositada sob o n. 3.727 pela Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo), Companhia Fiat Lux, S|A, Locomobile Company of America e Costa, Ferreira & Penna — Junte-se ao processo.

Alexandre Moroni e Roberto Pyles — Dê-se vista.

Walter Reginald Hume — Faça-se a rectificação.

João Braga — Dê-se certidão.

Momsen & Harris — Expeçam-se guias.

Magdalena de Oliveira e Antonio Pinto — Provem que podem usar do nome Famel.

Parente, Rodrigues & C. — Provem que são successores de Guichard & C., e que podem fazer uso das medalhas que fazem parte da marca.

Jayme Santos — Prove que póde usar do nome "Volney".

Pedidos de privilegio:

Manhattan Electrical Supply Co., Inc, para aperfeiçoamentos em pilhas seccas — Deferido.

Manoel da Costa Mattos, para "um movel aperfeiçoado para servir de porta-chapéos, cama, mesa e guarda-roupas" — Deferido.

Michel Salim Abu Hamad, para "um novo typo de punho postiço para camisa de homem, denominado — Punho Brasil" — Indeferido.

Pedidos de registro de marcas:

Henry A. Gardner Laboratory, Inc. da marca "Save The Surface and You Save All" — Paint & Varnish", para distinguir artigos da classe 50 letra j — Registre-se.

Fernando Versari, da marca "Auditiu Versari", para distinguir artigos das classes 2 e 48 — Registre-se.

J. Silva, Gomes & C., da marca "Vasco da Gama", para distinguir artigos da classe 2 — Registre-se.

Ministerio da Viação

Por portaria de hontem, o sr. Francisco Sá nomeou Francisco Fernandes Coelho, para o cargo de escripturario pagador da E. F. Oeste de Minas.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro solicitou providencias para que sejam processados os seguintes pagamentos: 163:856$720, á Companhia Ferro-Viaria Este Brasileiro, relativo á importação de 81 vagões pranchas e 60 vagões fechados, vindos pelos vapores "Atalaya" e "Kuzeiro"; 166:000$000 e 213:652$, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, provenientes de viagens contractuaes feitas, respectivamente, em agosto e setembro do anno passado. 247:050$503 para occorrer ao pagamento de indemnização devida á Companhia de Seguros Anglo-Sul Americana, por mercadorias incendiadas quando em transporte na Estrada de Ferro Central do Brasil; 636:000$ de fornecimento de tres locomotivas do typo "Consolidation" á Estrada de Ferro Santa Catharina, pela "The Baldwin Locomotive Company".

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Os atrazos de trem para o viajante habitual, que tem as suas obrigações diarias subordinadas ás viagens tambem diarias, constitue um grande embaraço.

No sabbado ultimo, a locomotiva 453, do trem S U 138 soffreu um desarranjo quando foi da sua travessia junto á cabine de S. Diogo.

Segundo informações que nos foram dadas, a machina ficou impossibilitada de proseguir viagem; o S U 138, ficou retido naquelle ponto, duas horas. Esse mesmo atrazo se reflectiu nos demais trens de suburbios.

A extensão do atrazo causado por avaria em uma locomotiva, por assim dizer junto do principal deposito da Central, deve estar merecendo da administração da Estrada principaes cuidados. Só condições especialissimas poderiam criar difficuldades para remoção de uma machina avariada, em tão longo tempo, defronte das officinas de um deposito, onde nada devia faltar: nem pessoal para soccorro nem machina para substituir.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem ás diversas repartições publicas 45 passagens na importancia de 1:510$200.

— Devido aos temporaes no interior as linhas telegraphicas estiveram interrompidas em varios trechos.

— Foi exonerado, a seu pedido, o agente Alfredo Ramos Fenesio.

— A locomotiva 83, do trem N 3, descarrilou no kilometro 502, proximo de Curumataby, sendo reposta nos trilhos pelo pessoal que nella trabalhava.

— Despachos da directoria:

Evaristo Gonçalves Sampaio. Abonem-se 30 dias, de accordo com o artigo 159 do regulamento; The Baldwin Locomotive Works Middletown Car Company, Brenno & Cia., Francisco Leal & Cia., Lamport, Irmão & Cia., Comp. Nacional de Electricidade, Souza Baptista & Cia. Restitua-se; Mario de Carvalho & Cia., Leonina Buriche Coutinho, Luiz José Alves, Maria Affonso de Souza Pinto, Aimé Roubaud, Mario Marcos Moreira, Maria Alves Caetano, Maria dos Santos Pereira, Cardinale & Cia., Carlos José da Costa, Encarnação Gomes Guerreiro, Antonio Alves de Carvalho, Balthazar José Teixeira de Oliveira, Nestor Maria Pereira. Certifique-se; Jardelino de Souza Azevedo, Maria Noemia da Costa Baker. Dê-se baixa á fiança; Mansur Abud & Filho, Edmundo Neves Belem, Francisco Fausto Suzano. Restituam-se, mediante recibo; Carlos de Lima Pimenta. Os documentos não foram encontrados. Não ha, pois, que deferir; Isabel Ferreira da Silva, Alvaro Lopes Vieira, Eurico da Rocha Pinto. Deferido; Borges Irmão & Cia. Attendidos, mediante pagamento das respectivas despesas; drs. Eugenio Augusto de Oliveira Borges e Luiz de Paula. Idem. A vista da informação; João Gomes. Idem, como graxeiro extranumerario: Amador Garcia Gil. Id., nos termos da minuta inclusa; Mario Imperial. Indeferido, de accordo com o art. 168 do Regulamento de Transportes; Ulderico Mandolesi. Idem, de accordo com a letra d) do art. 168 do Regulamento de Transportes; Antonio Silva Lopes. Idem, de accordo com a letra c) do art. 135 do Regulamento de Transportes; Alfredo Neves. Tendo em vista o que dispõe o art. 728 do Codigo Commercial, indeferido; Alvadia & Cia. Em face do que estatue o art. 728 do Codigo Commercial, indefiro a presente reclamação; Carlos de Araujo & Cia. Indeferido; Mileo de Lourenço & Cia. Dirijam-se á Rêde Sul Mineira, á vista do que informa a Contadoria; Alberico Gazola. Idem. Idem. Providencie-se a restituição da importancia de 349$100; Standard Oil Company of Brasil. Idem; Nestor Bernardo Dantas, Cirillo Siqueira Varejão, Carlos Merly, Affonso Mendes Soares e Francisco Gualberto. Não ha vaga; Eugenio Manoel dos Santos, Antonio da Silva Lopes, João Moreira dos Santos e Joaquim Macedo Junior, apresentando proposta. Não convem; Jeronymo de Almeida, Argemiro Pedro de Campos, Benedicto Mathias de Oliveira, pedindo readmissão; Telles & Fontes, á Agencia Pestana; Barglone, Irmão & Cia. Indeferido.

Compareçam á secretaria os srs. João Domingues, Oliveira & Irmão e Giovanni Pevin.

UM PROPRIETARIO DE BOA VONTADE E MEDIANA INTELLIGENCIA PÓDE, SOZINHO, DIRIGIR A CONSTRUCÇÃO DE SUA PROPRIA CASA

Se se utilizar de projectos e detalhes, especificações e orçamentos, contendo:

Quantidade necessaria, qualidade e preço corrente de cada material a empregar na obra — Mão de obra necessaria.

Confeccionados por engenheiros especialistas, á AVENIDA RIO BRANCO, 138. 2º

Expediente das 4 1|2 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis.

CHRONIQUETA PARISIENSE — RISCOS

Tão insistentemente me pedem as leitoras riscos e "motivos", como dizem os francezes, para seus bordados, que não quero perder a opportunidade de offerecer-lhes uma pagina desses tão reclamados riscos.

Podendo ser dispostos em festões, cercaduras ou motivos centraes estes riscos pela sua bonitеza e facilidade de execução hão de por certo alcançar um successo entre as leitoras bordadeiras.

Ponto de haste, ponto de cadeia, "festonnés", "lancés" "noués", "passé" chato ou ponto em relevo, servirão não só para guarnecer vestidos, blusas ou aventaes mas, alguns delles, se adaptarão perfeitamente ás finuras da "lingerie".

Depende do gosto da leitora aggrupal-os ou separal-os, segundo a disposição do desenho escolhido, como depende tambem de sua vontade bordal-os a branco ou a côr.

Um risco novo, achado bonito, é, muita vez, a causa unica de um vestido novo. Os modelos 1, 6 ou 7, por exemplo, espalhados com arte sobre a leveza de uma cambraia de linho ou mesmo de um crêpe da China, formarão uma guarnição ideal, como para um serviço de mesinha de chá as figuras 3, 4 ou 5 serão de grande effeito decorativo.

Aproveitem, pois, as leitoras, as suggestões da gravura!

CHIFFON.

Magdalena — Póde ser azul. O azul, em todos os tons, é a côr da ultima moda. E ha lindos, o azul-pastel, por exemplo.

Bernardette do Rio — Para o verão o chapéo de palha é naturalmente o mais indicado. Como o feltro está em voga, porém, vê-se muito feltro ainda em circulação.

Pintasilgo — Para as physionomias um pouco incorrectas e fantasistas, o cabello fôfo vae melhor. Para usal-o muito liso e agarrado á cabeça é preciso ter os traços muito correctos.

Flapo de gente — Se não é doente para que engordar. A moda é da magreza.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

"SOBRE ROSEIRAS"

S. W. Marques — Ponte Nova — Escreve-nos:

Tenho um jardim composto de roseiras de varias qualidades, sendo Drusque Branca Principe Negro-Fausto Cardoso-Bella Helena e muitas outras, dentre ellas um typo cujo nome ignoro, procedente de Petropolis que está atacada em geral de uma doença, apresentando todas as folhas picotadas, conforme a amostra que envio annexa, me parecendo não ser o estrago originado por insectos damninhos, porque não os tenho encontrado, por mais que tenha procurado, e assim peço-vos o obsequio me dizer algo a respeito.

Tambem peço me informar, pelas columnas do O JORNAL, se o emprego do salitre do Chile em regunas roseiras traz algum resultado, e em caso affirmativo dizer-me o effeito que produz, fazendo o obsequio de, ao mesmo tempo, scientificar-me da dosagem ou percentagem que deve ser usado e quantas vezes por mez.

SOBRE ORCHIDE

R. Xavier — Rio — Escreve-nos:

"Iniciei uma collecção de orchidéas, mas nada entendo do assumpto.

Já tenho 20 mudas, sendo umas em vasos de barro apropriados, outras em pedaços de lenha e ainda outras presas a um muro limoso. Tenho tambem uma muda presa a um pedaço de caule de samambaiassú. Queria saber qual o melhor supporte para as orchidéas. A rega tão preconizada por essa secção (1 colher de sopa de salitre do Chile num regador de agua) tambem convem ás parasitas? Tenho forte desejo de classificar scientificamente as orchidéas que fôr obtendo, pelo menos quando ellas florescerem; é isto possivel? Queira guiar-me, indicando-me um livro pratico ou o que achar conveniente."

Resposta — Aconselho a v. s. regar as suas orchidéas com agua que contenha uma colher de chá de salitre por 10 litros de agua e uma vez por semana.

Os melhores livros sobre as orchidéas que v. s. pode adquirir são: Sander's Orchid Guide — Editor, F. Sander & C.

D. Bois — Les orchidees.

Manuel de l'amateur — Editor, Bailliere et Fils.

Dr. G. Medina, engenheiro agronomo.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio. Estatistica. Todos os Mercados

RIO, 26 DE JANEIRO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 25 de janeiro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 11/16	4 ¾
Em Nova York, 3 mezes	4 %	4 %
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	106.95	107.00
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	120.43	120.40
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	34.35	34.35
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	93.00	92.75
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95 ¾	95 ¾
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
De 1908, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	—	—
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½. Com Pref.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française, 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	—	—
Rente Française, 1913 (Integralizado)	—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	—

LONDRES, 25 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.25	4.86.25
S/Genova, á vista, por £ L.	120.50	120.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.35	34.35
S/Paris, á vista, por £ F.	130.25	129.87
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.19	25.17
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	107.00

LONDRES, 25 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.25	4.86.25
S/Genova, á vista, por £ L.	120.50	120.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.35	34.35
S/Paris, á vista, por £ F.	130.80	129.90
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.19	25.17
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	106.95

NOVA YORK, 25 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.25	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.72.00	3.74.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.00	4.04.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.16.00	14.16.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.11.00	40.13.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.30.00	19.31.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.55.00	4.54.75
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 25 de janeiro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.25	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.74.00	3.75.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.00	4.04.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.16.00	14.16.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.12.00	40.13.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.31.00	-9.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.50	4.56.75
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 25 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	—	129.56
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	—	108.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	378.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	—	516.50
Paris s/Nova York	—	26.71

BUENOS AIRES, 25 de janeiro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	46 9/16	46 15/32
Londres, t. tel., pro $ ouro, t/comp. d.	46 5/8	46 1/2
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 7/8	50 3/4
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	50 15/16	50 15/16

SANTOS, 25 de janeiro.

Esta praça fez feriado hoje.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 25 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, com alta de 12 a baixa de 7 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	18.60	18.78
Para maio	18.40	18.48
Para setembro	17.50	17.57
Para dezembro	17.32	17.20
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		10.000

NOVA YORK, 25 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 12 e baixa de 4 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	18.74	18.78
Para maio	18.37	18.42
Para julho	17.53	17.57
Para dezembro	17.32	17.20

NOVA YORK, 25 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 14 e baixa de 2 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	18.75	18.78
Para maio	18.40	18.48
Para julho	17.65	17.57
Para dezembro	17.30	17.20

NOVA YORK, 25 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	20	19 ¾
N. 7	19 ½	19 ¼
De Santos:		
N. 4	24 ¼	24 ¼
N. 7	22 ½	22 ½

HAMBURGO, 25 de janeiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	103	102
Para maio	99 ¼	98 ¾
Para julho	97 ¼	97
Para setembro	95 ¾	95 ¾

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	3.750

Alta de ¼ a 1 pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 25 de janeiro.

Fechamento do dia 23:

	Hoje	Ant.
Para março	102	100
Para maio	98 ¾	97
Para julho	97	96 ½
Para setembro	95 ¾	95 ¾

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	3.750
No dia anterior	4.500

Alta de ½ a 2 pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 25 de janeiro.

O mercado de café a termo, abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 6 ¼ a 8 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	690 ½	681 ¾
Para maio	650 ¼	650 ½
Para setembro	613	606
Para dezembro	589 ¼	583
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		2.000

LONDRES, 25 de janeiro.

O mercado de café não funccionou hontem.

SANTOS, 25 de janeiro.

O mercado de café disponivel fez feriado hoje, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	28$000	—
Typo 7	—	26$000	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.164
No dia anterior	30.004
Em igual data de 1925	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.333.337
No dia anterior	1.350.155
Em igual data de 1925	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	38.772
Para a Europa	17.650
Total	56.422

S. PAULO, 25 de janeiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 27.000 saccas de café, contra 38.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	17.000	17.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	10.000	11.000	—

JUNDIAHY, 25 de janeiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	17.000	—

ASSUCAR

NOVA YORK, 25 de janeiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	2.46	2.46
Para maio	2.60	2.58
Para julho	2.70	2.68
Para setembro	2.80	2.78

Mercado estavel.

Desde o fechamento, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 25 de janeiro.

Fechamento do dia 23:

	Hoje	Ant.
Para março	2.46	2.41
Para maio	2.58	2.54
Para julho	2.68	2.65
Para setembro	2.79	2.75

Mercado firme.

Desde o fechamento, alta de 3 a 5 pontos.

LONDRES, 25 de janeiro.

O mercado de assucar fechou, hontem, calmo, com baixa parcial de 1 ½ dinheiros, vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	13.10 ½	13.10 ½
Para março	14.2	14.7 ½
Para maio	14.9	14.9
Para agosto	14.3	14.3

PERNAMBUCO, 25 de janeiro.

Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para janeiro	n/cot.	n/cot.
Para fevereiro	59$200	59$500
Para março	61$700	62$000
Para abril	62$800	n/cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para janeiro	n/cot.	n/cot.
Para fevereiro	n/cot.	n/cot.
Para março	44$000	45$500
Para abril	45$000	n/cot.

S. PAULO, 25 de janeiro.

Este mercado fez feriado hoje.

PERNAMBUCO, 25 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	26.200
No dia anterior	23.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.832.100
No dia anterior	1.806.200
Existencia:	
No dia de hoje	213.800
No dia anterior	233.000
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	14.000
Para Santos	30.400
Para o Norte do Brasil	1.000
Total	45.400

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	13$300 a 14$100	
Dia anterior	13$300 a 14$100	
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	13$000 a 13$500	
Dia anterior	13$000 a 13$500	
Somenos:		
Hoje	12$000 a 12$500	
Dia anterior	12$000 a 12$500	
Brutos seccos:		
Hoje	8$800 a 9$400	
Dia anterior	8$800 a 9$500	

ALGODÃO

LIVERPOOL, 25 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 7 a 9 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

No disponivel americano, alta de 6 pontos.

No americano a termo, alta de 7 a 9 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	11.11	11.05
Macció "Fair"	11.11	11.05
American "Fully" Middling	10.81	10.75
Opções:		
Para março	10.33	10.24
Para maio	10.20	10.12
Para julho	10.05	9.97
Para outubro	9.72	9.65

LIVERPOOL, 25 de janeiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	10.30	10.24
Para maio	10.16	10.12
Para julho	10.02	9.97
Para outubro	9.71	9.65

O mercado melhorou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. O relatorio dos descaroçadores está em alta. Alta de 4 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 25 de janeiro.

Fechamento do dia 23:

	Hoje	Ant.
Para março	10.33	10.24
Para maio	10.21	10.12
Para julho	10.02	18.88
Para outubro	18.27	18.14

O mercado melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 25 de janeiro.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Houve pedidos por parte dos commerciantes. Alta de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.23	20.22
Para maio	19.67	19.64
Para julho	19.03	19.02
Para outubro	18.25	18.27

NOVA YORK, 25 de janeiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Alta de 11 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	19.20	20.85
Para março	20.22	20.05
Para maio	19.64	19.53
Para julho	19.02	18.88
Para outubro	18.27	18.14

S. PAULO, 25 de janeiro.

Este mercado fez feriado hoje.

PERNAMBUCO, 25 de janeiro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	1.600
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	52.800
No dia anterior	51.200
Existencia:	
No dia de hoje	1.300
No dia anterior	400

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	44$000	44$000
Embarques:		
Para Liverpool		300

TRIGO

BUENOS AIRES, 25 de janeiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	13.45	13.60
Para fevereiro	13.65	13.80
Para março	13.75	13.90
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	16.00	16.00

CHICAGO, 25 de janeiro.

O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.71.37	1.71.37
Para julho	n/cot.	1.48.62

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Abriu e regulou o mercado monetario, hontem, muito estacionario, não tendo accusado maior procura do bancario para remessas e sem letras offerecidas.

Operou o Banco do Brasil, como anteriormente, a 7 1/2 d. e os estrangeiros a 7 15/32 e 7 31/64 d., com dinheiro a 7 17/32 d., para o particular.

O mercado fechou calmo, com o Banco do Brasil sacando a 7 1/2 e os outros a 7 15/32 d., contra o particular a.... 7 33/64 d.

Os soberanos cotaram-se a 35$500 e a libra-papel a 34$000 e 34$500.

O dollar cotou-se: á vista de 6$680 a 6$700, e a prazo de 6$630 a 6$660.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	7 15/32 a	7 1/2
Paris	$247 a	$249
Nova York	6$630 a	6$660
Praças	*A' vista*	
Londres	7 3/8 a	7 13/32
Paris	$250 a	$251
Italia	$270 a	$271
Portugal	$344 a	$350
Provincias	$348 a	$360
Nova York	6$680 a	6$700
Canadá		6$680
Hespanha	$945 a	$955
Provincias	$950 a	$965
Suissa	1$290 a	1$300
Japão	3$000 a	3$025
Suecia	1$780 a	1$791
Noruega	1$360 a	1$380
Dinamarca	—	1$680
Hollanda	2$680 a	2$710
Syria	$250 a	$251
Belgica	$301 a	$307
Slovaquia	$198 a	$200
Allemanha (marco da renda)	1$590 a	1$600
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	2$780 a	2$800
B. Aires (ouro)	6$320 a	6$330
Montevidéo	6$900 a	6$935
Chile (ouro)	—	$840
Vales café:		
Café, por franco		$251

SAQUES POR CABOGRAMMA

Praças	*A' vista*	
Londres	7 11/32 a	7 3/8
Paris	$252 a	$254
Italia	$272 a	$274
Nova York	6$700 a	6$730
Belgica	—	$306
Hespanha	—	$952
Slovaquia	—	$199
Allemanha	1$600 a	1$605
Montevidéo	—	6$940
Canadá	—	6$700
Suissa	1$295 a	1$300
B. Aires (papel)	—	2$790
Suecia	—	1$800
Dinamarca	—	1$690
Japão	—	3$020

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$654 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 6$690, e a prazo a 6$660.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	7 15/32 e	7 13/32
Sobre Paris	$247 e	$250
Sobre Italia	—	$271
Sobre Portugal	—	$348
Sobre Belgica	—	$304
Sobre Allemanha	—	1$595
Sobre Nova York	—	6$683
Sobre Canadá	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Montevidéo	—	5$887
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$782
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$310
Sobre Syria	—	$250
Sobre Hespanha	—	$950
Sobre Suissa	—	1$292
Sobre Suecia	—	1$789
Sobre Japão (yen)	—	3$020
Sobre Hollanda (florim)	—	2$685
Extremas:		
Bancario	7 15/32 a	7 1/2
C. Matriz	7 7/16 a	7 15/32
Moedas:		
Lira (papel)	—	$285
Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	34$000
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Escudo (papel)	—	$360
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento de pequeno vulto sobre papeis.

Os negocios realizados avolumaram-se nas apolices geraes, que estiveram firmes.

As apolices municipaes pouco interesse despertaram e fecharam estaveis.

Os outros papeis regularam destituidos de importancia, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	31 a 695$000
Uniformizadas	43 a 696$000
Uniformizadas	5 a 698$000
De 1:000$, nom.	211 a 685$000
De 1:000$, nom.	201 a 687$000
De 1:000$, nom.	10 a 688$000
De 1:000$, port.	50 a 615$000
De 1:000$, port.	738 a 616$000
Obrig. do Thesouro	5 a 846$000
Obrig. Ferroviarias	350 a 800$000
Obr. Ferroviarias v/c. 15 dias	60 a 800$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	5 a 146$000
Dec. 1.535, 7 %	12 a 141$000
Dec. 1.933, 8 %	15 a 172$000
Dec. 1.948, 7 %	20 a 138$500
Dec. 2.097, 7 %	400 a 138$500
Dec. 2.097, 7 %	100 a 139$000
Estaduaes:	
E. do Rio 1003, 4 %	4 a 99$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	200 a 48$000
Funccionarios	100 a 49$000
Commercial	100 a 195$750
Brasil	153 a 385$000
Companhias:	
Docas da Bahia	400 a 70$000
Tec. Confiança	12 a 188$000
Luz Stearica	7 a 190$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	700$000	696$000
Div. Emissões, 5 %	688$000	687$000
Div. Emissões, caut.	—	—
Ap. ao portador:		
Div. Emissões, caut.	—	611$000
Div. Emissões, 5 %	616$000	615$000
Obrig. do Thesouro	—	848$000
Obrig. Ferroviarias	—	800$000
Emp. 1903, 5 %	—	—
Estaduaes:		
E. do Rio 1003, 4 %	100$000	99$000
E. da Parahyba, pop.	—	80$000
E. Minas 1:000$, 8 %	—	701$000
E. Espirito Santo	912$000	905$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
E. R. G. do Sul, 7 %	—	750$000
E. R. G. do Sul, port.	780$000	770$000
E. do Rio G. do Sul	—	800$000
Municipaes:		
Emp. ouro, port.	—	—
Emp. ouro, nom.	360$000	—
Emp. 1906, port.	—	146$000
Emp. 1914, port.	140$000	136$000
Emp. 1917, port.	—	136$000
Emp. 1920, port.	—	130$000
Dec. 1.933, 8 %	173$000	172$000
Dec. 1.999, 7 %	—	140$000
Dec. 1.948, 7 %	140$000	139$000
Dec. 1.535, 7 %	—	143$000
Dec. 1.550, 7 %	142$000	—
Dec. 2.097, 7 %	—	138$500
Dec. 2.098, 8 %	—	167$000
Nictheroy, 1ª série	67$500	—
Nictheroy, 2ª série	—	66$000

ACÇÕES:

Bancos:		
Brasil	387$000	—
Brasileiro Allemão	190$000	—
Commercio	—	162$000
Commercial	—	199$000
Nacional	—	—
Funccionarios	49$000	48$000
Mercantil	—	365$000
Lavoura	—	—
Portuguez, port.	163$000	162$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	270$000
Alliança	180$000	—
Bom Pastor	198$000	—
Brasil Industrial	—	400$000
Corcovado	180$000	—
Confiança	—	205$000
Prog. Industrial	400$000	—
Petropolitana	—	205$000
Tec. de Juta	290$000	—
Nova Alliança	—	200$000
Magéense	—	605$000
Manufactora	—	270$000
Taubaté Industrial	700$000	600$000
Industrial Mineira	330$000	290$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	71$000	60$000
C. Brahma	370$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	29$000	228$500
D. de Santos, port.	—	481$000
D. de Santos, nom.	—	475$000
Loterias	—	35$000
C. Pastoril	39$000	—
Terras	—	7$000
Usinas Nacionaes	—	300$000
E. F. Victoria a Minas	68$000	—
Companhias de Seguros:		
Urania	30$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000

DEBENTURES:

Tec. Confiança	—	188$000
Corcovado	182$000	175$000
Docas da Bahia	72$000	70$000
Docas de Santos	175$000	170$000
Alliança	175$000	—
C. Guanabara	194$000	—
Manufactora	—	175$000
Cervej. Brahma	980$000	—
America Fabril	198$000	185$000
Magéense	155$000	—
Mestre & Blatgé	202$000	191$000
Mercado	196$000	—
Expl. de Portos	196$000	—
Santa Helena	190$000	—
Prog. Industrial	180$000	—
Hoteis Palace	—	180$000
Linho Sapopemba	—	170$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
Nova America	980$000	—
T. Comm. Industria	—	130$000
Tec. Santo Aleixo	165$000	—
Fiat Lux	200$000	190$000
Progresso	—	177$000
Casa Vivaldi	170$000	—

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 25	98:734$000
De 1 a 25 do corrente	1.570:027$800
Em igual periodo do anno passado	926:034$400
Differença para mais em 1926	643:993$400

ALFANDEGA

COMMISSÃO DE TARIFAS ADUANEIRAS

Decisões da Inspectoria da Alfandega, em reunião da Commissão de Tarifa, effectuada em 16 do corrente:

Gonçalves Carneiro & C. — A mercadorias despachada como "obras de ferro fundido simples" foi classificada como "utensilio manual", da classe 34, art. 1.025, sujeito á taxa de 600 réis por kilogramma.

Nardi Pasquale. — A mercadoria despachada como "alabastro em pó" foi classificada como "sufato de calcio", da classe 11, art. 308, sujeito á taxa de $500 por kilogramma.

Mattheis & C. — A mercadoria em questão foi considerada bem despachada como "lenços de algodão, bordados", da classe 15, art. 446, sujeitos á taxa de 5$200 por kilogramma, em vista da nota 56 da Tarifa.

P. de Araujo & C. — A mercadoria despachada como "frascos de vidro branco e de côr, communs", da taxa de $400 por kilogramma, foi classificada como "conta-gotas de vidro de côr", da classe 21, art. 665, sujeitos á taxa de $600 por kilogramma.

C. N. Lefebvre. — A mercadoria impugnada (mostarda em pó) foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ter chimicamente analysada, para ter a devida classificação.

Luiz Hermanny Filho & C. — A mercadoria apresentada, vinda pelo "Colis Postaux" (pronervina desvitalisante "D"), foi classificada como "producto chimico", da classe 11, artigo 328, sujeito a direitos "ad-valorem", na razão de 50 %.

Mayrink Veiga & C. — A mercadoria impugnada foi considerada bem despachada como "partes de apparelhos para radiotelephonia", da classe 31, art. 875, sujeitos a direitos "ad-valorem", na razão de 15 %.

P. de Araujo & C. — A mercadoria despachada como "essencia de therebentina pura", da taxa de $200 por kilogramma, foi, de accordo com o resultado da analyse classificada como "therebentina de qualidade não especificada", da classe 11, art. 318, sujeita á taxa de 800 réis por kilogramma.

S. A. Hilpert. — A mercadoria despachada como "Naphta" foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada, para ter a devida classificação.

Bastos Dias. — Em vista do resultado da analyse, a mercadoria examinada foi classificada como "metal não classificado" (torio), da classe 26, artigo 771, sujeito a direitos "ad-valorem", na razão de 25 %.

Park, Davis & C. — A mercadoria despachada como "obras de vidro numero 1, para outros usos", da taxa de 1$100 por kilogramma, foi classificada como "peças avulsas de vidro para cirurgia, da classe 31, art. 928, sujeitas á taxa de 5$200 por kilogramma.

J. Campos & C. — A mercadoria em causa, vinda pelo Armazem de Encommendas Postaes, foi classificada como "palha tagal em trança", da classe 14, art. 425, sujeita á taxa de 4$800 por kilogramma.

C. Fuerst & C. — A mercadoria em consulta foi assemelhada á bijouteria de cobre, da classe 23, art. 674, sujeita á taxa de 12$ por kilogramma.

Herm Stoltz & C. — A mercadoria apresentada, pedindo classificação, foi considerada como "partes de armação de ferro para guarda-chuva", da classe 35, art. 1.025, sujeita á taxa de 1$200 por kilogramma.

E. Espiller Junior — A mercadoria apresentada, vinda pelo Colis Postaux, foi classificada como "obras de cobre douradas", da classe 23, art. 699, sujeita á taxa de 2$ por kilogramma.

João Reynaldo Coutinho & C. — A mercadoria em consulta (botões de galalithe, com furos) foi assemelhada aos botões de osso ou chifre, da classe 5, art. 81, sujeita á taxa de 1$ por kilogramma.

United States Rubber Export Co. — A mercadoria despachada como "chinellos de feltro de 1ª", da taxa de 1$400 por par, foi classificada como "sapatos", da classe 3, art. 30, sujeitos á taxa de 3$200 por par.

Willy Borghoff & C. — A mercadoria questionada foi considerada bem despachada como "accessorios de automoveis de passageiros, sujeitos a direitos "ad-valorem", na razão de 7 por cento.

Bonacchi Angelo. — A mercadoria apresentada, pedindo classificação (fôrma de borracha para fabricação de objectos de gesso), foi classificada como "utensilio manual para artes e officios", da classe 34, art. 1.025, sujeito á taxa de $600 por kilogramma.

Magnavaca, Filhos. — A mercadoria em causa foi bem despachada como "machina operatriz", da classe 34, artigo 1.009, sujeita á taxa da classe 34, art. 1.009, sujeita á taxa que lhe competir, segundo o seu peso.

Antonio Bruno. — A mercadoria despachada como "compassos communs", da taxa de $600 por kilogramma, foi classificada como "compassos simples", da classe 31, art. 828, sujeito á taxa de 3$ por duzia.

Janowitzer Wahle & C. — A mercadoria apresentada para ser classificada como "tubos de cobre", da classe 23, art. 698, sujeitos á taxa de $500 por kilogramma.

Mayrink Veiga & C. — De accordo com o resultado da analyse, a mercadoria examinada foi classificada como "salitre", da classe 11, art. 268, sujeito á taxa de $050 por kilogramma.

P. H. Wild. — A mercadoria que motivou a questão foi considerada bem despachada como "cartão em folha", da classe 19, art. 601, sujeito á taxa de $300 por kilogramma.

Ferreira, Vignal & C. — A mercadoria questionada foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada, para ter a devida classificação.

Baltar Junior & C. — A mercadoria despachada como "objectos de vidro n. 1, para adorno", foi classificada como "jarras para adorno de mesa, de metal dourado", da classe 23, art. 671, sujeitos á taxa de 8$ por kilogramma.

John Jurgens & C. — Em vista do resultado da analyse, a mercadoria questionada foi considerada bem despachada como "tinta preparada a agua", da classe 10, art. 173, sujeita á taxa de $050 por kilogramma.

Alliança Commercial de Anilinas.— Em vista do resultado da analyse, a mercadoria em causa foi considerada bem despachada como "producto chimico", da classe 11, art. 328, sujeito a direitos "ad-valorem", na razão de 50 %.

A. Barros & C. — A mercadoria despachada como "azul ultramar", da taxa de $800 por kilogramma, foi classificada como "côres de anilina", da classe 10, art. 146, sujeita á taxa de 2$ por kilogramma.

Werner Frank & C. — A mercadoria despachada como "compassos simples ou commum, de ferro ou aço", da taxa de $600 por kilogramma, foi classificada como "compassos simples", da classe 31, art. 828, sujeitos á taxa de 3$ por duzia.

Richard Paul & C. — De accôrdo com o resultado da analyse, a mercadoria questionada (molas de ferro para automoveis) foi considerada como "accessorios para automoveis", sujeitos a direitos "ad-valorem", na razão de 5 %.

The Ouro Preto Gold Mines of Brazil. — A mercadoria despachada como "chumbo em barra", da taxa de $030 por kilogramma, foi, de accôrdo com o resultado da analyse, classificada como "ferro fundido", da classe 25, art. 103, sujeito á taxa de $030 por kilogramma.

A. Peixoto de Faria. — A mercadoria despachada como "frascos de vidro ordinario com rôlha", da taxa de $400 por kilogramma, foi classificada como "caixas de vidro n. 1, para usos não especificados, da classe 21, art. 665, sujeitas á taxa de 1$100 por kilogramma.

Luiz Hermanny Filho & C., Ltd. — A mercadoria despachada como "ferramentas manuaes", da taxa de $600 por kilogramma, foi classificada como "instdumentos não especificados, de metal, para cirurgia", da classe 31, art. 928, sujeitos á taxa de 18$ por kilogramma.

Companhia Calçado Cleveland. — A mercadoria despachada como "cadarço não especificado de algodão", da taxa de 2$500 por kilogramma, foi classificada como "fita de algodão", da classe 15, art. 439, sujeita á taxa de 8$ por kilogramma.

Araujo Freitas & C. — A mercadoria que motivou a questão (ruibarbo em pó) foi classificada como "raizes não especificadas, em pó", da classe 8ª, art. 119, sujeitas a direito "ad-valorem", na razão de 25 %, na base de 11$100 por kilogramma.

Hyman Rinder. — A mercadoria em consulta (Zenite) foi classificada como "desinfectantte não especificado", da classe 11, art. 223, sujeito a direitos "ad-valorem", na razão de 25 %.

A. Lima & C. — De accôrdo com o resultado da analyse, a mercadoria em causa foi considerada bem despachada como "peças de louça n. 2" (tampa de filtro), da classe 21, artigo 645, sujeita á taxa de $300 por kilogramma.

Curt Stida. — A mercadoria despachada como "papel branco, liso, para escrever", da taxa de 200 réis por kilogramma, foi classificada como "Papel de seda", da classe 19, art. 612, sujeito á taxa de $600 por kilogramma.

Biondini & C. — A mercadoria que motivou a questão foi considerada bem despachada como "trança de palha grossa", da classe 14, art. 425, sujeita á taxa de 4$800 por kilogramma.

Biondini & C. — A mercadoria que motivou a questão foi considerada bem despachada como "trança de palha grossa", da classe 14, art. 425, sujeita á taxa de 4$800 por kilogramma.

Camillo Glaude. — De accôrdo com o resultado da analyse, a mercadoria examinada foi considerada bem despachada como "residuos de distillação de petroleo", da classe 10, art. 161, sujeito á taxa de $040 por kilogramma.

Arn & C. — As amostras apresentadas foram assim classificadas: a n. 1, como "utensilio manual", da classe 34, art. 1.025, sujeito á taxa de $600 por kilogramma, e a n. 2, como "tesoura para unhas até 16 centimetros de comprimento", da classe 28, art. 797, sujeita á taxa de 3$ por duzia.

F. F. Braga & C. — A mercadoria despachada como "obras de borracha", "ad-valorem", na razão de 50 por cento, foi classificada como "gacheta de borracha para machina", da classe 35, art. 1.033, sujeita á taxa de 1$ por kilogramma.

J. G. Pereira & C. — A mercadoria impugnada foi considerada bem despachada como "papel branco, liso, para escrever", da classe 19, art. 612, sujeito á taxa de 300 réis por kilogramma.

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café abriu e regulou, hontem, em condições ainda firmes, mas com um movimento pouco animado de procura.

Comtudo, foi mantido sobre o typo 7 o limite de 39$000 por arroba e os negocios na taboa correram activos.

Foram vendidas na abertura 6.800 saccas e á tarde mais 3.407, no total de 10.207 ditas.

O mercado fechou firme e inalterado.

Movimento estatistico

NO DIA 23

Entradas	*Saccas*
Pela Central	438
Pela Leopoldina	11.182
Por cabotagem	1
Total	11.621
Desde o dia 1º	235.065
Média	10.220
Desde 1º de julho	2.372.810
Média	14.768
Em igual data de 1925	2.526.266
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.625
Para a Europa	5.185
Para o Rio da Prata	—
Para o Pacifico	1.900
Por cabotagem	630
Para o Cabo	—
Total	9.340
Desde o dia 1º	155.200
Desde 1º de julho	2.639.971
Existencia	350.247
Vendas realizadas:	
Ante-hontem	6.972
Cotação	39$000

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	42$200
Typo 4	41$400
Typo 5	40$600
Typo 6	39$800
Typo 7	39$000
Typo 8	38$200

Pauta semanal (por kilo) 2$570

NO DIA 25

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	6.800
A' tarde	3.407
Total	10.207

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	26$700	26$500
Fevereiro	26$700	26$600
Março	27$125	27$125
Abril	27$200	27$200
Maio	27$400	27$125
Junho	27$000	26$800

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	26$400	26$150
Fevereiro	26$400	26$200
Março	26$925	26$900
Abril	27$075	27$050
Maio	27$150	27$025
Junho	26$800	26$700

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	12.000
Na 2ª Bolsa	19.000
Total	31.000

EMBARQUES NO DIA 25

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Castro Silva & C.	500
Cohen Arrigoni & C.	250
Pedro Treidler & C.	500
Para Rotterdam:	
Cohen Arrigoni & C.	125
Ornstein & C.	500
Theodor Wille & C.	125
Para Trieste:	
Ornstein & C.	450
Theodor Wille & C.	649
E. G. Fontes & C.	1.416
Pinto Lopes & C.	116
Companhia Santista	250
Castro Silva & C.	798
Pedro Treidler & C.	475
Ed. Johonston & C.	250
Para Valparaiso:	
Norton Megaw & C.	450
Alfredo Sinner & C.	266
Ed. Johnston & C.	200
Para Hamburgo:	
Rebello Alves & C.	500
Theodor Wille & C.	275
Ornstein & C.	250
Para o Rio da Prata:	
Oscar Marques Rotundo & C.	250
Grace & C.	100
Alfredo Sinner & C.	100
Para Stockholmo:	
E. G. Fontes & C.	625
Theodor Wille & C.	500
Para o Havre:	
Ornstein & C.	1.346
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	775
Para Portos do Sul:	
Norton Megaw & C.	100
Pinto Lopes & C.	100
Para Portos do Norte:	
Ed. Johnston & C.	50
Ornstein & C.	600
Para Montevidéo:	
Ornstein & C.	200
Total	13.591

ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hontem, estavel, tendo os preços se conservado sem alteração de importancia.

O movimento verificado sobre novos negocios foi moderado.

Entradas	*Fardos*
No dia 23	684
Saidas	603
Stock actual	19.482

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	45$000 a 46$000
Primeiras sortes	42$000 a 43$000
Medianas	34$000 a 35$000
Paulista	34$000 a 35$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	33$500	32$400
Fevereiro	33$300	33$300
Março	34$300	34$300
Abril	35$000	34$400
Maio	35$000	35$000
Junho	36$000	36$000

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	—	—
Fevereiro	33$500	33$000
Março	33$800	33$500
Abril	34$800	33$900
Maio	35$000	34$800
Junho	36$500	35$500

Mercado paralysado.

Vendas	*Kilos*
Na 1ª Bolsa	94.000
Na 2ª Bolsa	76.000
Total	170.000

ASSUCAR

O mercado de assucar continuava firme e com os interessados na alta dispostos a continuarem a exigir maiores preços pelo producto.

As entradas foram menores e regulares as entregas, ficando o mercado firme.

Entradas	*Saccos*
No dia 23	4.993
Saidas	6.393
Stock actual	183.355

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Segundo jacto	—
Demeraras	Nominal
Terceiro jacto	—
Mascavinho	60$000 a 62$000
Mascavo	47$000 a 50$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Janeiro	69$000	69$000
Fevereiro	70$000	69$500
Março	71$800	71$500
Abril	73$000	72$300
Maio	74$000	73$300
Junho	70$400	70$100

Mercado firme.

Fechamento:		
Janeiro	70$500	69$300
Fevereiro	71$000	69$900
Março	72$000	71$500
Abril	73$200	73$000
Maio	74$000	73$500
Junho	70$400	70$200

Mercado firme.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	2.000
Na 2ª Bolsa	7.000
Total	9.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	395
Vitellos	38
Suinos	90
Foram rejeitados:	
Rezes	3
Vitellos	—
Suinos	1 ½
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	92
Vitellos	—
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	400
Vitellos	35
Suinos	100

A Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:

Rezes	60
Vitellos	3
Suinos	6

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	360
Vitellos	41
Suinos	94 ½

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$200 a 1$900
Vitello	1$600 a 1$900
Suinos	3$400 a 3$800

TABELLA DOS MARCHANTES

Rez	1$280 a 1$420

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	5$500 a 6$500
Superior	3$000 a 4$000

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	95$000 a 100$000
Brilhado de 2ª	85$000 a 87$000
Especial	88$500 a 90$000
Superior	75$000 a 78$000
Bom	67$000 a 72$000
Regular	63$000 a 65$000

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	3$800 a 4$300
Lata de 2 kilos	3$800 a 4$300
Lata de 20 kilos	1$000 a 4$300
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos	3$600 a 4$000
Lata de 10 kilos	3$800 a 4$300
Lata de 20 kilos	3$800 a 4$300

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Especial	100$000 a 140$000
Superior, ½ caixa	65$000 a 70$000
Peixelin	110$000 a 115$000

BATATAS

Por kilo:	
Mineira	$550 a $650
Rio Grande	$500 a $600
Estrangeira	$800 a $900

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Semolina	48$000 a 48$200
Brasileira	43$000 a 43$200
Buda Nacional	44$000 a 44$200
Nacional	46$000 a 46$200

REMOIDOS

Farello	6$500 a 7$000
Remoeido	9$500 a 10$000
Farelinho	7$000 a 7$500
Triguilho	6$500 a 7$000
Aveia (40 kilos)	— 5$000
Trigo em grão (k.)	— 1$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	3$500 a 4$000
Commum	2$800 a 3$000

MILHO

Por 40 kilos:	
Amarello	20$000 a 21$000
Branco	24$000 a 25$000
Misturado e regular	18$000 a 19$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De Porto Alegre:	
De 1ª qualidade	31$000 a 32$000
De 2ª qualidade	26$000 a 27$000
De 3ª qualidade	24$000 a 25$000
De Laguna:	
Peneirada	23$000 a 23$500
Grossa	21$000 a 23$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	34$000 a 40$000
Preto regular	30$000 a 32$000
Manteiga	30$000 a 70$000
Branco nacional	50$000 a 55$000
Branco estrangeiro	— —
Outras qualidades	30$000 a 34$000

ALCOOL

Por pipa de 480 kilos:	
De 40 grãos	950$000 a 980$000
De 38 grãos	920$000 a 930$000
De 36 grãos	890$000 a 900$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,55 litros:

Por caixa — 28$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,55 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 kilos:	
De Campos	490$000 a 500$000
De Angra dos Reis	510$000 a 520$000
De Paraty	530$000 a 540$000

(Continúa na 11ª pagina)

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus na S.S. Hostia Consagrada do altar, será, hoje, diurna, ás horas habituaes na matriz do Sagrado Coração de Jesus e nocturna, começando ás 8 1|2 horas, na capella das Irmãs Dorotheas, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das referidas religiosas.

S. SEBASTIÃO

Conforme previramos não se effectuou no ultimo domingo a tradicional procissão do milagroso São Sebastião á vista da chuva que caiu sobre a cidade, precisamente á hora em que o andor com a imagem do padroeiro devia sair da cathedral.

As autoridades ecclesiasticas transferiram-n'a então para o proximo domingo 31 do corrente.

SANTO ANTONIO

Hoje terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio, serão rezadas missas em seu louvor nas seguintes igrejas:

Matriz de Santo Antonio — Missa ás 8 horas, ás 16 horas canticos, preces responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 17 horas, missa cantada; e ás 19 horas, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa de devoção de Santo Antonio. Missa de devoção de Santo Antonio ás 17 1|2 horas.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

Hoje, ás 7 1|2 horas, na igreja matriz de São João Baptista da Lagôa, será rezada a missa compromissal de triplice intenção: dos agonizantes pela conversão dos peccadores e em intenção do padroeiro da matriz.

Terminando o officio que terá acompanhamento de canticos sacros com communhão para os fieis devidamente preparados, será dada aos presentes a benção do Santissimo Sacramento.

S. PEDRO GONÇALVES

Na igreja-basilica de Santa Cruz dos Militares, será rezada hoje, ás 9 horas, missa compromissal em louvor de S. Pedro Gonçalves com acompanhamento de canticos e seguidas de communhão para os componentes da Devoção do seu glorioso nome. Officiará na missa o capellão da Irmandade monsenhor Augusto dos Santos.

SENHOR BOM JESUS

Na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, á Avenida Passos, será rezada hoje, ás 8 1|2 horas, missa com canticos e acompanhamento de harmonium em louvor do Senhor Bom Jesus.

MISSAS DE DEVOÇÃO

A's 8 horas, de Nossa Senhora das Dores, na matriz de Sant'Anna.

— A's 9 horas, da padroeira, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, á Boa Morte.

— Na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas, de Nossa Senhora da Piedade.

— Na igreja do Senhor Bom Jesus, ás 9 horas, do Senhor Morto.

— Na igreja de São Pedro, em Cascadura, ás 6 1|2 horas, de Nossa Senhora dos Agonizantes.

— Na matriz da Candelaria, ás 9 horas, em louvor de Nossa Senhora das Dores, com acompanhamento de canticos sacros e com a assistencia da respectiva confraria.

DIVERSAS

Serão dezadas hoje as seguintes missas:

Na igreja do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá, ás 9 horas; mosteiro de S. Bento, ás 6 e ás 7 horas; matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 5 horas; matriz da Candelaria, ás 7 1|2 horas; igreja de S. Sebastião do Castello, ás 6 horas; capella do Hospital de São Francisco de Paula, ás 6 horas; curato de Bangu', ás 6, 7 e 8 horas.

EVANGELISMO

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS ESTUDANTES DA BIBLIA

"Elle deu á luz um filho" varão — Isaias 66: 7. Este é o texto biblico que os Estudantes da Biblia estudarão amanhã, quarta-feira, em todo o mundo. Este texto refere-se á Sião, a organização de Deus, a verdadeira Igreja de Jesus Christo. O "filho varão" refere-se ao nascimento ou inicio do Reino de Christo, conforme tem sido proclamado pelos fieis mensageiros do Todo Poderoso. Saiba o mundo inteiro que o Reino de Christo já começou desde 1914.

Desde então as nações não têm podido, nem podem, nem poderão jamais manter-se em verdadeira paz. Mas, logo que os povos reconheçam que o Todo-Poderoso reina e se submettam ao seu justo e eterno dominio e ás suas santas leis, virão a paz, a justiça, a alegria e a vida sem fim.

Todos os que se interessam pelo reino eterno do principe da Paz, poderão comparecer a esta reunião amanhã, ás 19 1|2 horas, á rua Ubaldino do Amaral n. 90.

A entrada é franca.

THEOSOPHIA

FRATERNIDADE

A primeira palavra da Theosophia é: Fraternidade. Ella nos lembra que todos somos irmãos, embora não estejamos no mesmo grão de evolução espiritual. Ella nos ensina que deve haver entre as almas uma attracção constante — o Amor, como ha entre os corpos uma attracção eterna — a gravitação.

O fanatismo e a intolerancia tem sido causa de grandes crimes feitos em nome da religião do Amor, pregada pelo Christo. As paginas da Historia estão manchadas com o sangue dos martyres dos grandes ideaes. Podemos duvidar de tudo, negar todos os credos, professar doutrinas que se opõem á razão e ao bom senso; mas guardemos, acima de tudo, em nossos corações o principio unico do Amor, e este será a nossa salvação! Credos philosophicos, igrejas, doutrinas, tudo passa rapidamente, tudo se renova atravéz dos seculos; mas os principios da Sabedoria Infinita permanecerão eternos, embora todos os templos já estejam transformados em pó.

Podemos crêr ou não crêr, podemos negar o espirito e exaltar a materia, podemos negar a Deus; mas não nos esqueçamos de que ha uma lei que governa os homens: a força incoercivel do amor e da bondade.

E. NICOLL

NA CASA DE CORRECÇÃO

Conforme fôra annunciado os theosophistas visitaram os encarcerados, domingo ultimo, ás 10 horas.

A reunião de estudos e meditação foi dirigida pelo irmão Ernani Abreu, que falou sobre a proxima e imminente vinda d'O Instructor do Mundo — O Christo — e offereceu as suas palavras como thema das meditações então feitas.

Falou tambem o irmão Dagoberto Uruguay.

OCCULTISMO

TATTWA LUZ (AOR)

Este poderoso Centro de Irradiação Mental, com séde provisoria á rua dos Andradas n. 53, 1º andar, realizará no dia 27 ás 20 horas, a sua sessão privativa. Os irmãos filiados deverão apresentar as suas carteiras. Nessa sessão será feito um trabalho psychico, cujo paciente será o nosso poderoso agente magnetico sr. Eduardo Pinto.

Tattwa (Aor), acaba de fazer uma bellissima acquisição nomeando o seu querido irmão sr. Estevam Fernandes Moreira, delegado do Circulo Esoterico, junto ao Tattwa o bacharel em Sciencias Hermeticas, para o cargo de Instructor do mesmo Tattwa. D'ora avante os irmãos filiados irão receber em todas as sessões de 12 e 27, instrucções theoricas e praticas sobre o ramo geral das Sciencias Occultas.

Esta directoria fez sciente aos interessados que o regulamento interno para o seu Conselho Superior já se acha em andamento, breve será posto em execução. Outrosim, ella se sente verdadeiramente desvanecida pelas adhesões que vem recebendo por parte dos irmãos filiados ao Circulo Esoterico, na parte relativa ao ingresso nas suas fileiras.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes.

Hoje:

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Josephina de Paula Fonseca;

Na matriz de N. S. da Gloria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de José Pereira Leite;

Na matriz do SS. Sacramento, ás 9 horas, pelo repouso da alma de Francisco José Gonçalves;

Na matriz de N. S. Sant'Anna, ás 7 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Olinda Ferreira do Nascimento;

Na matriz do Engenho Novo, ás 8 1|2 horas, pelo descanso da alma de d. Laura Rodrigues Villela;

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Victorias, por alma do dr. Alvaro Augusto Moreira;

Na igreja de N. S. do Rosario, ás 9 horas, por alma de Edgard Ribeiro;

Na igreja de Santo Affonso de Ligorio, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Julia Monteiro de Magalhães;

Na capella de N. S. da Conceição, no Meyer, ás 7 horas, por alma de Manoel da Silva Louzada.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, foi rezada, hontem, a missa de 7º dia, em suffragio da alma do dr. José Bernardino da Silva, pae dos srs. dr. José Bernardino Paranhos da Silva, director do expediente e da contabilidade do Departamento Nacional do Ensino; Oscar Paranhos da Silva, consul do Brasil em Bremen; e Octacilio Paranhos da Silva, da Prefeitura do Districto Federal.

O acto teve o comparecimento de incontavel numero de amigos da familia enlutada.

Agenor Domingues

Jacintha Moniz Domingues, mãe, irmãos e demais parentes de AGENOR DOMINGUES, penhorados agradecem a todos os que acompanharam na dôr que os vem de ferir e convidam os amigos do extincto, para assistirem a missa de 7.º dia, que pelo repouso de sua alma mandam celebrar quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem.

O FLAGELLO DA COCAINA

Prisão de um medico, em seu consultorio

Infelizmente, ainda não chegamos á perfeição de uma campanha decisiva, que désse um violento combate á praga da cocaina.

Ha, por ahi, por esta cidade toda, uma série de sujeitos audaciosos, sem escrupulos, que procuram enriquecer, á custa dos desgraçados que uzam a cocaina. A policia, mesmo, de quando em vez, deita a mão a esses delinquentes, que são, em geral, typos de baixa esphera, nascidos e criados, quasi sempre, nos meios corrompidos, onde proliferam o crime e o meretricio.

Desta vez, porém, a pessoa presa é formada, faz parte de uma classe distincta, o que torna o facto, de certo modo, escandaloso.

O dr. Miguel de Oliveira Bastos estava com seu consultorio montado, desde dezembro ultimo, no edificio á rua Rodrigo Silva n. 18. Ninguem suspeitava, nem mesmo a sublocataria do predio, madame Guiomar Bacellar, de que o medico destinava aquelle aposento para vender cocaina. Entretanto, ao que já apurou a policia, desde os primeiros dias, vinha ali o dr. Oliveira Bastos fornecendo toxicos aos que o procuravam no seu consultorio.

O "chauffeur" Manoel Chaves, em companhia do seu amigo Augusto de Andrade, resolveram entregar á policia o dr. Oliveira Bastos.

Para isso, o segundo delles, fingindo-se viciado, subiu ao consultorio.

Attendido pelo medico, falou-lhe junto ao ouvido, baixinho:

— Quero um vidro de cocaina.

— Não tenho...

— Ora, doutor, eu sei que o senhor vende... Sirva-me, por favor, porque eu estou muito afflicto.

Afinal, o dr. Oliveira Bastos accedeu.

Andrade desceu, então, as escadas, indo encontrar-se, na rua, com o "chauffeur" Manoel, que já se achava em companhia do guarda-civil n. 95.

Este, sciente do que se passava, telephonou para o 5º districto e pediu o comparecimento do commissario Pereira. A esse tempo, lá em cima, no consultorio, o medico, percebendo tudo, procurava fugir, refugiando-se nos aposentos da dona da casa. Manoel atracou-se com elle.

O medico desvencilhou-se do "chauffeur", ferindo-o no braço esquerdo, com um ferro.

Chegou, finalmente, a autoridade, sendo, então, effectuada a prisão do dr. Oliveira Bastos, que, na delegacia foi autuado.

Já elle se encontra no 1º batalhão da Policia Militar, á disposição da justiça.

A policia apprehendeu, para fazer provas nos autos do processo, diversos vidros e papeis contendo cocaina, no consultorio do dr. Oliveira Bastos.

O dr. Miguel de Oliveira Bastos é um nome por demais conhecido na policia, com a qual, varias vezes, se tem visto ás voltas.

Em Ramos, onde elle reside, foi preso, varias vezes, por vender cocaina, e, de outras feitas, a policia o procurou, pelo exercicio illegal da medicina. E' que o referido medico, antes de ser formado, já clinicava.

AINDA HA QUEM CAIA..

UM OPERARIO VICTIMA DOS VIGARISTAS

Cerca do meio dia de hontem, o operario Antonio Gonçalves Ribeiro, morador á estrada do Itararé n. 423, em Ramos, chegou á praça Mauá e poz-se a observar o movimento dos bondes, em attitude de quem aguardava alguem.

Em dado momento, um individuo chegou-se á elle e, contando uma historia muito longa a respeito de um bilhete premiado com cinco contos de réis, pediu-lhe que fosse receber o dinheiro, pois receiava ser furtado.

Um outro individuo approximou-se dos dois primeiros e promptificou-se a acompanhar Antonio, até á primeira agencia loterica, uma vez que elle já entregara ao primeiro, como garantia, um relogio e corrente de ouro, de senhora, no valor de 200$000.

Passou-se algum tempo e o operario convenceu-se de que o bilhete deixado em suas mãos não tinha premio algum, pelo que se apressou em procurar a policia, dizendo ter sido roubado, sem querer dizer que o seu intuito era lezar o desconhecido, levando o premio do bilhete.

Correndo a galeria dos larapios, a victima reconheceu como autores da façanha Izauro Barbosa e Annibal Ferreira da Costa.

UMA AGGRESSÃO A PÁO

Os dois moram em Crumarim, na Guaratiba. Hontem, elles se zangaram e o Joaquim Ribeiro da Silva, pegando de um cacete, desancou o Julio Josino Luiz, deixando-o ferido na cabeça.

O ferido foi receber soccorros em uma pharmacia proxima, emquanto a policia do 26º districto mettia no xadrez o aggressor.

A VIAGEM DO "SIERRA CORDOBA"

Amanheceu fundeado na Guanabara, vindo de Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Sierra Cordoba", a cujo bordo chegaram 37 passageiros, entre os quaes figuram os professores Kurt Hoesch, allemão e José Torra Bertucci, argentino; o autor norte-americano Bernhard Helst e o missionario Frank Curtiss Verney.

Em transito para Bremen e escalas passaram pela nossa cidade 353 viajantes, sendo de notar, entre os mesmos, varios industriaes e commerciantes.

A referida unidade levou 101 passageiros desta capital.

A BORDO DO "ALSINA"

CHEGOU UM DIPLOMATA FRANCEZ — OS PASSAGEIROS EM TRANSITO

Entre os paquetes que passaram, hontem, pelo nosso porto, com destino ao Rio da Prata, figura o francez "Alsina", que procedeu de Genova e escalas, com 46 passageiros para esta capital e 762 em transito.

Foram seus passageiros: o diplomata francez sr. Xavier Gouthier e um conjunto de artistas francezes que se destinam a um dos theatros da Avenida.

Entre os passageiros em transito para Buenos Aires, figuram os advogados argentinos drs. Manoel Mujica Farias e Roberto Parry e o chileno Pedro Lira Urquieta, e os medicos argentinos drs. Guilherme Garcia Dias e Maria Escudero. Para Montevidéo viaja o diplomata uruguayo sr. Juan Loustan.

O "Alsina" partiu, á tarde, para o sul, levando poucos passageiros.

VINDO DE AMSTERDAM

O "FLANDRIA" PASSOU PELO NOSSO PORTO REPLETO DE PASSAGEIROS

Em transito para Buenos Aires e escalas, passou pela nossa bahia o transatlantico hollandez "Flandria", que procedeu de Amsterdam e escalas do costume, conduzindo 184 passageiros para aqui e 857 em transito, além de carga geral consignada á Sociedade Anonyma Martinelli.

A referida unidade fez a travessia em boas condições sanitarias, tendo gasto nella 19 dias e atracou ao Cáes do Porto, onde a aguardavam innumeras pessoas.

Entre os viajantes aqui chegados, notámos: o diplomata uruguayo sr. Carlos Cunha Cabrera, que veiu em companhia de sua familia, o militar inglez commandante Charles Leopold Cust e o diplomata inglez sr. Leon Parish.

Com destino aos demais portos de escala, viajam no "Flandria" os diplomatas srs. Lawford Childs, inglez e Ivan Chozenrakoff, russo, bem como o geologo dr. Charles Folcher.

Depois de curta permanencia no nosso porto, o paquete hollandez zarpou para Santos, levando innumeros immigrantes européos que foram contractados para a lavoura no interior do vizinho Estado e para Buenos Aires tambem viajam colonos de varias nacionalidades.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 10ª pagina)

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$800
Fronteira:		
Patos e mantas	1$700 a	2$500
Puras mantas	2$000 a	2$500
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$500 a	2$300
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$200 a	2$300
Minas Geraes:		
Puras mantas	1$500 a	2$300

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 — Vapor italiano "Amistá".

Interno 3 (mixto A) — Vapor allemão "Hornsund" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor inglez "Trelissick" — Serviço de carvão.

Interno 7 — Vapor hollandez "Poeldyjk" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 (mixto A) — Vapor allemão "Vigo" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Atalaia".

Interno 9 (mixto B) — Vapor nacional "Guaratuba".

Pateo 10 — Vapor inglez "Tromovah" — Serviço de carvão.

Interno 10 — Vapor hollandez "Alwaki" — Descarga no armazem externo Rio de Janeiro.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "America" — Descarga no armazem externo R. J.

Pateo 11 — Vapor inglez "Tottenham" — Serviço de trigo.

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Serviço de trigo.

Interno 17 — Vapor inglez "Vestris" — Descarga no armazem 10.

Interno 18 — Vapor francez "Lipari" — Transporte de passageiros.

Praça Mauá — Vapor francez "Alsina" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 25

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Lipari".

De Genova e escalas, o paquete francez "Alsina".

De Santos, o vapor norte-americano "West Neris".

De Rosario de Santa Fé, o vapor inglez "Molière".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Sierra Cordoba".

De Belém e escalas, o vapor brasileiro "Aracaty".

De Norfolk, o vapor inglez "Cozandale".

Do Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Wasgenwald".

De Amsterdam e escalas, o paquete hollandez "Flandria".

SAIDAS NO DIA 25

Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itagiba".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itapura".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Alsina".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Tregarthon".

Para Londres e escalas, o paquete inglez "Molière".

Para Bremen e escalas, o paquete allemão "Sierra Cordoba".

Para Montevidéo e escalas, o paquete brasileiro "Duque de Caxias".

Para Paranaguá e escalas, o paquete brasileiro "Sabará".

Para Nova Orleans e escalas, o vapor norte-americano "West Neris".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Flandria".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Itajubá"	26
Aracajú e escs. — "Itaperuna"	26
Portos do Norte — "Macapá"	26
Portos do Sul — "Etha"	26
Portos do Sul — "Itaipú"	26
Liverpool — "Oropesa"	26
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	26
Portos do Sul — "Campinas"	26
Pará e escs. — "Manáos"	27
Portos do Norte — "Recife"	28
Nova York — "Western World"	28
Rio da Prata — "Atlanta"	28
Rio da Prata — "Pacific"	28
Portos do Sul — "Cte. Capella"	28
Liverpool — "Demerara"	29
Bordéos e escs. — "Lutetia"	29
Genova — "Duca d'Aosta"	29
Southampton — "Arlanza"	30
Bremen e escs. — "Weser"	30
Portos do Sul — "Victoria"	31
Havre e escs. — "Hoedic"	31
Fevereiro:	
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	1
Santos — "Curvello"	1

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Ivahy"	26
Portos do Sul — "Itipú"	26
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	26
Portos do Pacifico — "Oropesa"	26
Hamburgo — "Antonio Delfino"	26
Recife e escs. — "Cubatão"	26
Liverpool — "Hogarth"	27
Hamburgo — "Rio de Janeiro"	27
Aracajú — "Campinas"	27
Portos do Norte — "A. Penna"	27
Trieste e escs. — "Atlanta"	28
S. Matheus — "Penedo"	28
Portos do Sul — "Itaberá"	28
Helsingfors — "Pacific"	28
Caravellas — "Icarahy"	28
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	28
Rio da Prata — "Demerara"	29
Rio da Prata — "Lutetia"	29
Pará e ess. — "Rodrigues Alves"	29
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	29
Portos do Norte — "Mucury"	29
Recife e escs. — "Itajubá"	29
Rio da Prata — "W. World"	29
Santos — "Recife"	29
Macáo e escs. — "Una"	30
Penedo e escs. — "Iris"	30
Nova York — "Ayuruoca"	30
Nova Orleans — "Parnahyba"	30
Liverpool — "Guaratuba"	30
Aracajú — "Itapacy"	30
Rio da Prata — "Arlanza"	30
Rio da Prata — "Weser"	30
Portos do Norte — "Victoria"	31
Rio da Prata — "Hoedic"	31
Fevereiro:	
Genova — "Ré Vittorio"	1
Florianopolis — "Etha"	1
Macáo — "Itamaracá"	1
Paraty — "Diamantina"	1

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

O FESTIVAL DO MAESTRO PAULINO SACRAMENTO, NO S. JOSÉ'

Faz hoje a sua festa artistica, no theatro S. José, o maestro Paulino Sacramento, sendo a mesma dedicada á Associação de Coristas do Brasil.

Além da ultima representação da revista dos irmãos Quintiliano, "Bebidas... minha santa!", haverá um acto variado, em que tomarão parte Cesar Nunes, que faz o "phonographo humano"; Manoel Durães, sapateador; Boscarino, com o Jazz-Band Sul-Americano, do sr. Romeu Silva, e a cantora senhorita Zaira de Oliveira, acompanhada pelo maestro Eduardo Souto, nas suas canções brasileiras: "Despedida", versos do sr. Bastos Tigre; "Maguas", versos do sr. Castão Penalva; "Nunca mais", versos do sr. Heitor Modesto; "Cantiga praiana", versos do sr. Vicente de Carvalho, e "O sabiá", versos do sr. Goulart de Andrade.

Em ambas as sessões haverá acto variado.

CASA DOS ARTISTAS

Esta instituição pede-nos prevenir a todos os seus associados que, na sua séde social, encontram-se á disposição, para leitura e apontamentos, o relatorio da directoria e consequente parecer do conselho fiscal. Adianta, ainda, que os mesmos podem solicitar quaesquer informes que julguem convenientes para elucidar esses documentos e afim de que possam discutil-os com perfeito conhecimento dos assumptos ali referidos.

Posta Restante — Na Casa dos Artistas têm correspondencia: Antonio Branco, Armando Colás, Anna Francisca de Figueiredo, Albino Maia, Annibal Costa Allemão, Antonio Barbosa, Ariette de Barros, Annita Soares Nogueira, Alfredo R. da Silva, Alzira Leão, Adelaide Carvalho, Antonio Ferreira Maya, Antonio Porto, Bueno Machado, Norberto Bittencourt, Branca de Lima, Cesar Marcondes, Carolina Braga, Cecilia Cunha, Durval Rebouças, Edu' Carvalho, Francisco Alves, Florencia Rodrigues, Mimi de Oliveira, José Alves Moreira, Jim d'Almeida, Julio Villar, João Funicelli, João Briza, José Ferreira, Julia Santos (corista), João Pinto Moreira, Lygia Rodrigues, Lucia Crespi, Lili Cardona, Manoel Mattos, Mario Guraldo, Maria Pillar steves, Margarida Martins, Manoel Soares de Britto, Manoel Moreira, Matheus Arena, Maria Castro, Olavo Barros, Oswaldo Rosas, Pedro Augusto, Pepita de Abreu, Pinto Filho, Raul Barreto, Raymundo Faria, dr. Rossi, Ruth Vianna, Silva Garcia, Suzanna de Oliveira, Soledade Moreira, União das Coristas, União dos Pontos, Waldemar Moreira, Wanda Rooms e Zola Amaro.

Donativos — A Casa dos Artistas continua a receber donativos de vulto. Agora mesmo podemos registrar: 500$, do sr. visconde de Moraes; 702$, do sr. Oduvaldo Vianna, e 200$, do commendador Fonseca Moreira. O Prado Rio Branco, conhecida casa de diversões, á rua do mesmo nome, dispensa á sociedade o valor de uma corrida mensal em sua casa, já havendo entregue 50$, da primeira.

DEPOIS DE AMANHÃ, TEREMOS, NO S. JOSÉ', "BAHIANA, OLHA P'RA MIM!" — OS QUADROS DA REVISTA

Depois de amanhã, quinta-feira, será a "première", no theatro S. José, da revista carnavalesca "Bahiana, olha p'ra mim!", letra da parceria C. Bittencourt-C. Menezes e musica dos maestros Assis Pacheco e Sá Pereira. Os quadros de "Bahiana, olha p'ra mim!" estão assim distribuidos: 1º — "Bahiana, olha p'ra mim!" (telão). 2º — "O Tribunal" (sketch-fantasia). 3º — "Em plena Folia" (na platéa). 4º — "O homem da sanfona" (cortina). 5º — "Shina" (baile pelas excentricas Irmãs Bianchi). 6º — "A familia de "seu" Rego" (sketch). 7º — "Bahiana, regarde-moi!" (cortina). 8º — "Salve, chronistas carnavalescos!" (fantasia). 9º — "Carnaval do Norte". 10º — "Carnaval do Sul". 11 — "Cock-tail futurista". 12º — "Serpentina". 13º — "Alegria dos ranchos". 14º — "Reisados e cheganças" (apotheose de H. Collomb). 15º — "Casquinhas carnavalescas" (telão). 16º — "O eterno Pierrot" (pantomima choreographica). 17º — "Entra, Vasco, que meu marido é socio!" (cortina). 18º — "Faz-se melas..." (sketch). 19º — "Down on the form" (excentricas Irmãs Bianchi). 20º — "Alerta, bilões!" (fantasia). 21º — Salve, Tenentes! (allegoria). 22º — "Salve, Fenianos!" (allegoria). 23º — "Salve, Democraticos!" (allegoria). 24 — "A ronda do Carnaval" (apotheose final, de Jayme Silva.

"Bahiana, olha p'ra mim!" é em 2 actos, 24 quadros, 2 apotheoses e 32 numeros de musica, parte original, parte compilada.

Quinta-feira será inaugurada a temporada carnavalesca do theatro S. José. Já estão á venda os bilhetes. Amanhã não haverá espectaculo, para se proceder ao ensaio geral.

NO CARLOS GOMES

Continúa dando boas casas, no theatro Carlos Gomes, a burleta-revista de Freire Junior, "Ai, Zizinha!", que hoje será levada á scena ás 7 3|4 e 9 3|4.

"ALUGA-SE UMA MULHER"

A companhia Procopio Ferreira continua representando, no Trianon, o novo original do sr. Paulo Magalhães, "Aluga-se uma mulher".

A ACTRIZ GUILHERMINA ROCHA, EM S. PAULO

Telegramma de S. Paulo, recebido hontem, trouxe-nos a noticia de haver estréado com successo, na peça "Poeta e senhorinha", a actriz sra. Guilhermina Rocha, da companhia Jayme Costa.

CINE THEATRO BRASIL

Anna Q. Nilson, Lewis Stone, Mary Astor e David Torrence são os principaes interpretes de "Um escandalo em Hollywood", primoroso film da First National em sete actos; Conrad Nagel, Sidney Chaplin e E. Lincoln, são os artistas que estão em primeiro plano em "A bella Vera Nidoff", outro film da Metro Goldwin, em oito actos luxuosos; "O mundo em fóco", é o jornal cinematographico minucioso em noticias mundiaes. Este o programma que o elegante Cine Theatro do largo da Segunda-feira offerece hoje aos seus habitués. Amanhã: "A estrella do montanhez" e "A virgem ladina".

CINEMA HADDOCK LOBO

Serão passados hoje na téla: "As pupillas do sr. reitor", o film em que se apresenta o inesquecivel actor portuguez Eduardo Brazão; "O delirio do luxo", bella producção da First National em oito actos, com a interpretação de Dorothy Mackaill; "Educando Chiquinho", comedia. Na matinée, mais os 7º e 8º episodios da série "Nas malhas do serviço secreto".

Amanhã: "A bella Vera Nidoff" (Rendez-Vous), 8 actos da Metro Goldwin.

CINE THEATRO AMERICANO

Os frequentadores deste cine-theatro terão hoje dois films que são: "Sua promessa de casamento", producção da Warner Bros, em sete actos, com Beverley Bayne, Monte Blue, John Roche, Marguerite Levingston e Willard Louis e "A estrella do montanhez", creação de Jack Holt, Billie Dove e Noah Beery, em 7 actos da Paramount. Completa o programma uma comedia em 2 actos. Na matinée mais os 11º e 12º episodios da série "Nas malhas do serviço secreto".

Amanhã: "A marca de giz" e "A virgem louca".

"O BELLO BRUMMEL"

John Barrymore, Mary Astor, Willard Louis, Irene Rich, Alec B. Francis, Carmel Myers, William Huphreys, Richard Tucker, Kate Lester, Rosa Dione e André de Béranger, despedem-se hoje da tela do Parisiense, onde conquistaram novos triumphos para o seu trabalho em "O bello Brummel", producção da Warner Bros.

"AS MAIORES CATARATAS DO MUNDO"

Amanhã o Parisiense começará a exhibir um film intitulado "Catanduvas", trabalho cinematographico em que são vistas as maiores quédas de aguas do Brasil, na região de Catanduvas, conhecidas por Quédas do Iguassú e Saltos Guahyra. Essa maravilha da natureza é detalhadamente mostrada na téla, graças ao capitão Thomaz Reis, chefe do serviço photographico e cinematographico do Exercito, que filmou aquella região quando ultimamente ali estiveram as tropas em operações. Para confirmação de que estão no Brasil as maiores cataratas do mundo, damos a seguir o quadro comparativo entre aquellas e as de Niagara (Estados Unidos) e Victoria Falls (Zambeze), até então conhecidas como as maiores:

Iguassú — Altura, 90 metros; largura, 4.000 metros; volume de pés cubicos, 28.000.000; potencia H. P. cavallos vapor, 25.000.000.

Guahyra — Altura, 115 metros (desn.); largura, 4.600 metros; potencia H. P. cavallos vapor, 40.000.000.

Niagara — Altura, 49 metros; largura 1.200 metros; volume, pés cubicos, 15.000.000; potencia H. P. cavallos vapor, 7.000.000.

Victoria — Altura, 120 metros; largura, 1.800 metros; volume, pés cubicos, 18.000.000; potencia H. P. cavallos vapor, 18.000.000.

As usinas de Ribeirão das Lages, com a potencia H. P. cavallos vapor 79.000, quantas vezes precisariam distender-se para utilizar os 40.000.000 H. P. produzidos pelo Guahyra ?

Esta ligeira exposição deixa bem patente o valor e a grandiosidade das nossas quédas d'agua, que amanhã poderão ser admiradas no Parisiense.

Com esse film tambem será exhibido "Uma noite gloriosa", producção com a interpretação de Elaine Hammerstein e Al Roscoe.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Foi contractada para a companhia Procopio Ferreira, a actriz Nina Castro, que deverá estrêar depois do Carnaval.

* * * A Companhia Brasileira de Declamação, representará hoje, pela ultima vez, no Republica, a peça de Bisson — "A ré mysteriosa".

* * * Sabbado proximo, entrará em ensaios, no S. José, a nova peça de Freire Junior, "Café com leite".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Aluga-se uma mulher".

S. JOSE' — "Bebidas, minha santa!..."

CARLOS GOMES — "Ai Zizinha".

GLORIA — "Stá na hora!"

REPUBLICA — "Ré mysteriosa".

CINEMAS

AVENIDA — "Os dois extremos da vida".

PARISIENSE — "O bello Brummel"

IMPERIO — "Conde de Monte Christo".

CAPITOLIO — "O fruto da discordia".

ODEON — "O Conde do Monte Christo".

BRASIL — "Segredo do marido".

HADDOCK LOBO — "O seu a seu dono".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1926

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: noite quente; se bem que elevada de dia, soffrerá declinio. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: noite mais quente; se bem que elevada do dia, soffrerá declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas, salvo no Rio Grande do Sul, onde melhorará. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Juros de apolices federaes — Na Caixa de Amortização pagam-se, hoje, de 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1925, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas: letras J a Z; Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 208; Diversas Emissões, relações ns. 1 a 1.500.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Professores nocturnos, Coadjuvantes de ensino e Serventes de escolas.

Está em viagem para o Rio um representante da "United Press"

O sr. Webb Miller tenciona melhorar, entre nós, os serviços dessa agencia

LISBOA, 26 (U. P.) — O sr. Webb Miller, sub-gerente geral na Europa, da United Press, partiu, hoje, para o Rio de Janeiro, a bordo do transatlantico "Gelria", depois de passar alguns dias aqui e de entrevistar, hontem, o dr. Bernardino Machado.

O sr. Webb Miller ficará no Brasil durante alguns dias, afim de entrar em contacto com os jornalistas brasileiros, estudar as necessidades da imprensa local e melhorar, se possivel, os serviços europeus que a United Press fornece a seus clientes brasileiros. Depois de visitar as principaes cidades brasileiras, o sr. Miller seguirá para o Uruguay e a Argentina, onde se desempenhará de identica missão.

A proxima visita do sr. Webb Miller ao Brasil faz parte do programma que actualmente está executando a United Press, de trazer seus principaes funccionarios e correspondentes dos Estados Unidos e da Europa á America do Sul, afim de poderem apreciar, por si mesmos, as necessidades, as conveniencias e os desejos dos jornaes destes paizes.

A United Press está convencida de que as visitas dos srs. Karl A. Bickel, presidente; e Henry Wood, representante junto á Liga das Nações, muito contribuiram para aperfeiçoar os serviços desta agencia e, portanto, tenciona não mudar de criterio.

O sr. Webb Miller dedica-se ao serviço europeu da United Press ha mais de nove annos. Como correspondente de guerra informou sobre as batalhas de Vaslo e Saint Michiel, entre outras. Esteve á frente do escriptorio da United Press em Londres durante a Conferencia da Paz e no fim da guerra, sendo correspondente especial nas Conferencias de Cannes, de Paris, da occupação do Ruhr e da Conferencia Dawes. Em 1924 o sr. Miller acompanhou o ex-primeiro ministro sr. Lloyd George em sua viagem aos Estados Unidos e em principios de 1926 foi nomeado subgerente geral na Europa.

AUGMENTARAM AS EXPORTAÇÕES NA ALLEMANHA

BERLIM, 25 (U. P.) — Pela primeira vez, desde Agosto de 1924, até Dezembro de 1925, a balança commercial mensal se mostra favoravel apresentando um excesso das exportações sobre as importações de oito milhões de dollares.

O SUICIDIO TRAGICO DE UM VETERANO DA GUERRA

PARIS, 25 (U. P.) — Suicidou-se hontem tragicamente o veterano da guerra Valentine Quallet, que pulou do alto do Arco do Triumpho sobre o tumulo do Soldado Desconhecido. No momento desse acto de desespero havia grande multidão reunida no local. O sr. Quallet achava-se atacado de neurasthenia profunda.

O "FUNDING" DA DIVIDA FRANCEZA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O secretario do Thesouro, sr. Mellon, annunciou que as negociações do "funding das dividas de guerra da França começarão no principio de fevereiro proximo. O delegado da missão franceza, sr. Berenger, foi avisado dessa resolução e com ella concordou.

O ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE S. PAULO

A CEREMONIA OFFICIAL

S. PAULO, 25 (A.) — A's 9 horas de hoje, no largo do Palacio, em frente ao monumento da fundação, realizou-se a ceremonia official commemorativa da data anniversaria da fundação de S. Paulo.

Presentes o capitão Tenorio de Brito, representante do presidente do Estado; dr. Pires do Rio, general Eduardo Socrates, altas autoridades civis e militares, além de muitas outras pessoas, discursou o dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, fazendo o elogio da data.

O orador reportando-se ao facto inicial da fundação da cidade, evocou o seu passado de esforço, trabalho e patriotismo, assignalando as suas maximas conquistas no terreno elevado das idéas, e no plano positivo das grandes realizações materiaes, conquistas que asseguraram brilhantemente a situação magnifica de adeantamento que, hoje, innegavelmente desfrutamos.

O orador concluiu o seu discurso por entre palmas da assistencia, ouvindo-se, logo em seguida, o Hymno Nacional, tocado por uma banda de musica da Força Publica e cantado pelas crianças, alumnas das escolas catholicas do Estado, presentes á ceremonia.

Outros hymnos patrioticos e cantos escolares foram entoados pelas mesmas crianças, que desfilaram em torno do monumento da fundação, atirando flores.

Numerosa assistencia popular solidarizou-se com a solemnidade, assistindo-a até o fim.

Concluida esta, após o desfile das crianças, retiraram-se os presentes, dando-se por terminado o acto official da commemoração.

—Feriado estadual, as repartições publicas, os bancos e commercio em bruto não funccionaram.

Nas fachadas dos edificios publicos, sédes sociaes, o pavilhão nacional foi hasteado em homenagem á data.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

De São Paulo

A BOLSA DE TITULOS

S. PAULO, 25 (A.) — Na semana finda, foram negociados na bolsa desta capital 4.676 titulos diversos no valor de 1.574:308$000, inclusive 180 obrigações federaes de rs. 854$000 e idem ferroviarias de 805$000.

A ADMINISTRAÇÃO DA SANTA CASA

S. PAULO, 25 (A.) — Foi reeleita a mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia, a qual ficou assim constituida:

Provedor, senador Padua Salles; escrivão, sr. Meirelles Reis; thesoureiro, sr. Jayme Loureiro; Mordomos dos hospitaes e asylos srs. Sampaio Vianna, João Julião, Luiz de Azevedo, Alberto Borba, Alberto de Souza e Ernesto Ramos.

O SERVIÇO DE ENFERMEIRAS NO HOSPITAL DA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 25 (A.) — Realizou-se, hoje, no Hospital Militar da Força Publica, a installação dos serviços de enfermeiras, que será feito pelas irmãs de caridade.

A' solemnidade compareceram o sr. capitão Tenorio de Brito, representante do presidente do Estado; dr. Bento Bueno, dr. Pires do Rio, general Eduardo Socrates, dr. Paulo Moreira, representando o chefe de Policia; dr. Pedro Voss, director geral da Instrucção Publica e numerosos convidados.

A' porta do Hospital, o seu director e o coronel Pedro Dias de Campos e quasi toda a officialidade da Força Publica, esperavam os convidados á ceremonia, emquanto tocava uma secção da banda da Força Publica.

Pouco depois das 10 horas, deu-se a benção, iniciando-se logo após uma visita ao Hospital.

As autoridades e convidados percorreram então, todas as dependencias.

O ANNIVERSARIO DA CIDADE

S. PAULO, 25 (A.) — Commemora-se a passagem do anniversario da fundação da cidade.

Grande numero de crianças ás 9 horas, esteve em torno do monumento commemorativo desse acontecimento, desfilando em seguida. Os escoteiros auxiliaram a policia na organização do desfile.

Os padres jesuitas distribuiram dez mil estampas do veneral padre e orador sacro José de Anchieta.

O governo declarou ponto facultativo, não funccionando por esse motivo as repartições estaduaes e municipaes, os bancos, a Camara Municipal e a bolsa.

VICTIMA DE UM CONDUCTOR DE BONDE

S. PAULO, 25 (A.) — Alipio do Nascimento viajava em um bonde em companhia de sua familia, quando ao chegar á rua José Paulino deu o signal de parada. Antes que a esposa de Alipio tivesse descido do vehiculo, o conductor deu saida ao carro. Alipio protestou contra essa falta de attenção do empregado da Light, o qual como unica resposta aggrediu o passageiro com uma alavanca, ferindo-o na cabeça.

O conductor foi preso em flagrante e a victima recolhida á Santa Casa.

UM MENOR AFOGADO

S. PAULO, 25 (A.) — No rio Pinheiros, pereceu afogado o menor Jorge, de 15 annos, no momento em que se banhava.

A policia depois de examinar o cadaver do infeliz, entregou-o á familia, conforme pedido desta.

AS AGUAS ESTÃO BAIXANDO

S. PAULO, 25 (A.) — Embora muito lentamente, continuam a baixar as aguas dos rios. Diariamente registram-se desastres e afogamentos.

Os bombeiros continuam a prestar relevantes auxilios á população dos bairros inundados.

Do Rio Grande do Sul

UM CABELLEIREIRO VICTIMA DA PROFISSÃO

JAGUARÃO, 23 (A.) — Foi decretada a prisão preventiva de Simplicio de Oliveira, autor de graves ferimentos no cabelleireiro Placido Lucas.

Esse facto causou sensação, visto que o movel do crime foi o de ter a victima cortado os cabellos, "á la garçonne", da esposa do criminoso.

Os ferimentos recebidos por Lucas foram produzidos por tiros de revólver.

FALLECIMENTOS

PORTO ALEGRE, 25 (A.) — Falleceu nesta capital a veneranda senhora d. Maria Hartlieb, progenitora dos negociantes srs. Theodoro e Alberto Hartlieb, sendo o seu passamento muito sentido.

De Matto Grosso

FOI CONVOCADA A ASSEMBLE'A

CUYABA', 25 (A.) — O governo baixou um decreto convocando a Assembléa a reunir-se extraordinariamente, amanhã, afim de habilitar o Poder Executivo a tomar varias medidas de caracter economico, e bem assim para restabelecer a ordem na região do Araguaya.

FALLECIMENTO

CUYABA', 25 (A.) — Falleceu, ante-hontem, o sr. Egydio Laraya, consul italiano e gerente da firma Orlando & Irmão.

OS AUXILIARES DO GOVERNO

CUYABA', 25 (A.) — Foram nomeados, assumindo immediatamente o compromisso: o dr. Leonidas Mattos, chefe de policia, e o major Raymundo Sampaio, commandante da Força Publica.

—Foram tambem nomeados: Jayme Paluga, director do Thesouro, e Olympio Corrêa da Costa, official de gabinete da presidencia.

—Tomou posse do cargo de secretario geral do Estado o dr. Manoel Paes de Oliveira.

O dr. Virgilio Corrêa, ex-secretario geral, usou da palavra, fazendo uma resenha dos serviços administrativos concluidos e dos iniciados, dando conta tambem do estado das finanças. Declarou o dr. Virgilio existir em cofre um saldo de mais de mil contos.

Do Espirito Santo

O NOVO DESEMBARGADOR

VICTORIA, 25 (A.) — Foi nomeado desembargador do Tribunal de Justiça o dr. Oscar dos Santos, juiz de Direito mais antigo.

Do Rio Grande do Sul

A SEMANA DEMOGRAPHICA

PORTO ALEGRE, 25 (A.) — Durante a semana finda, registraram-se nesta capital 105 obitos e 91 nascimentos.

De Minas Geraes

A INAUGURAÇÃO DO THEATRO VARIEDADES

JUIZ DE FO'RA, 25 (O JORNAL) — Foi inaugurado o Theatro Variedades, nova casa de espectaculos mandada construir pela Empresa Garcia & Filhos.

O novo theatro obedece a todos os requisitos para companhias de todos os generos.

A inauguração coincidiu com a temporada da Companhia Maria Castro.

Apezar da noite tempestuosa, a casa esteve repleta com o escol da sociedade.

A apresentação da Companhia foi feita pelo jornalista Carlos Cavaco, de passagem por esta cidade.

Foram representadas a comedia "Inimigo das mulheres" e interessantes numeros de variedades, que muito agradaram, sendo applaudidos Maria Castro, Antonio Ramos e seus companheiros de tournée.

MAIS DECRETOS NA GUERRA

Foram mandados publicar mais os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Transferindo: os tenentes-coroneis Octavio Fontes Pitanga, do quarto regimento de infantaria para o setimo e Primo Pereira de Paula Dias, deste regimento para aquelle; os capitães: Armando Augusto Guadalupe, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na segunda companhia do decimo regimento, em Juiz de Fóra; Polydoro Corrêa Barbosa, do 27º B. C., para o primeiro B. C.; Boanerges Lopes de Souza, do quadro ordinario para o supplementar; Attila Magno da Silva, do segundo batalhão de engenharia para a companhia parque de aviação e Adolpho Marques Monteiro, desta companhia para aquelle batalhão; Hermenegildo Porto Carrero, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado como ajudante do segundo grupo de artilharia de costa; e João Baptista Maciel Monteiro, do 11º B. C. para o segundo B. C.

Reformando compulsoriamente o major da arma de artilharia Theodoro Ribeiro da Cunha.

Nomeando primeiro supplente de auditor da sexta circumscripção judiciaria, o dr. Octavio Stanelr do Couto.

Reformando definitivamente, por terem completado o limite das idades estipuladas em lei para permanecerem na primeira classe os marechaes José Caetano de Faria, Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, Antonio Ilha Moreira, Carlos Augusto de Campos, Olympio de Agricola Oliveira, Pedro de Castro Araujo, e Domingos Jesuino de Albuquerque Junior; os coroneis Epiphanio Alves Pequeno e João Principe da Silva; os capitães José Francisco Ferreira da Cunha, Antonio Ervidio de Andrade, Francellino Xavier Lisboa, Gastão Soares Pereira, Braulio de Freitas Brandão, Antonio Falconiery le Cerqueira, Ponciano Francisco Pereira, Justiniano de Menezes Floresta, Alfredo de Sá Miranda e Manoel Esteves de Assis e os tenentes Cicero Cornelio de Carvalho, Alfredo Francisco Damasceno e Manoel Galdino de Oliveira.

Transferindo da segunda classe da reserva da primeira linha para o Exercito de segunda linha, por terem excedido o limite das idades permittidas nos postos que têm, os tenentes-coroneis drs. Rodolpho Chapot-Prevost, José Placido Barbosa, Luiz Soares de Gouvêa, Raul de Almeida Magalhães, Ursino Antonio Meirelles, Joaquim Paulo de Souza Junior e Manoel Liberato Teixeira; os primeiros-tenentes Manoel Gomes Tarié, João Virgilio dos Santos, José Bernardino de Souza Sobrinho e José Romfidel Libero Atheniense e o segundo-tenente Archimimio Martins de Mattos.

O EMPRESTIMO FORÇADO NA GRECIA

ATHENAS, 25 (U. P.) — O publico aceitou o emprestimo forçado, sem nenhum protesto.

O dictador, general Pangalos, mandou fechar por tempo indefinido a Bolsa, afim de evitar toda especie de especulação. O sub-secretario das Finanças, declarou que o emprestimo salvará a Grecia da bancarrota.

O "CORRIERE D'AMERICA" IA SENDO DYNAMITADO

NEW YORK, 25 (U. P.) — A policia prendeu o individuo Vicenzo Capulano que foi encontrado perto da redacção do "Corriere d'America" com duas bombas dentro de um sacco preto.

Segundo informam as autoridades o preso confessou que tencionava destruir o jornal, afim de evitar que elle continuasse a fazer propaganda das idéas facistas, accrescendo que adiara a perpretação do crime, por se acharem brincando algumas crianças, nas proximidades.

A SITUAÇÃO INTERNA DA ALLEMANHA

O GABINETE VAE DISCUTIR O TEXTO FINAL DA DECLARAÇÃO DO GOVERNO

BERLIM, 25 (U. P.) — O gabinete se reunirá para discutir o texto final da declaração do governo que será lida na terça-feira perante o Reichstag.

Espera-se que essa declaração inclua o fornecimento de meios para assegurar o bem estar dos desempregados. Por esse motivo é crença geral que os socialistas apoiarão o sr. Luther ou, pelo menos se absterão de fazer uma opposição aberta.

O "RAID" PALOS-RIO-BUENOS AIRES

A PARTIDA PARA CABO VERDE FOI MARCADA PARA A MANHÃ DE HOJE

A NOSSA REPARTIÇÃO METEOROLOGICA FORNECERA' INFORMAÇÕES PRECISAS AO AVIADOR

E' excellente a época escolhida para o "raid", diz o dr. Sampaio Ferraz

O SR. GAGO COUTINHO FAZ VOTOS PELO EXITO DO COMMANDANTE FRANCO

LAS PALMAS, 25 (U. P.) — O hydroplano "Plus Ultra", que está tentando o "raid" aereo Hespanha-Rio-Buenos Aires, foi transferido para a bahia de Gando. O aviador Ramon Franco e seus companheiros pernoitaram a bordo da canhoneira hespanhola "Infanta Isabel, que se encontra em Gando, propondo-se para reiniciar amanhã o vôo entre 6 e 7 horas.

O comandante Franco mostra-se encantado com o tempo magnifico de hoje. O sol está esplendido e o mar sereno. Os aviadores nos declararam que todas as noticias meteorologicas coincidem em noticiar a surprehendente mudança do tempo, tendo desapparecido todo o vento. O photographo Alonso, impedido de acompanhar os aviadores, devido á resolução por estes tomada, de alliviar a carga do apparelho, regressou hontem á Hespanha, a bordo de um vapor allemão.

Continua intenso o enthusiasmo da população de Las Palmas, o que augmentou esta manhã, com a noticia da transferencia do vôo e a mudança do "Plus Ultra" para a bahia de Gando, tendo sido feita uma verdadeira ovação ao aviador Franco.

O TELEGRAMMA DO SR. GAGO COUTINHO

LISBOA, 25 (U. P.) — O almirante Gago Coutinho telegraphou ao Ministerio da Marinha da Hespanha, fazendo votos pelo exito do "raid" do aviador major Franco.

O ministro agradeceu cordialmente.

A PARTIDA

DAKAR, 25 (U. P.) — Communicam de Las Palmas que o aviador Ramon Franco, iniciará o seu vôo amanhã ás 7 horas.

HOSPEDE OFFICIAL DA BAHIA

BAHIA, 24 (A.) — Por occasião da sua passagem por esta capital, o aviador Franco, será alvo de grandes manifestações por parte do povo e da colonia hespanhola aqui domiciliada.

O governo resolveu que o major Franco seja considerado hospede official do Estado.

SERVIÇO METEOROLOGICO

A Directoria de Meteorologia recebeu, aos 22 do corrente, a seguinte carta do sr. Antonio Benitez, ministro plenipotenciario de sua majestade o rei de Hespanha:

"Exmo. señor director general del Servicio Meteorologico, doctor Sampaio Ferraz:

En cumplimiento de instrucciones del gobierno de su majestado el rey, mi augusto soberano, acudo á la reconocida bondad de vuestra excelencia, manifestandole que he solicitado del Ministerio de Relaciones Exteriores y del de Viación que, por las estaciones de radiotelegrafia de Fernando Noronha y Pernambuco, ó las de Cabo Verde, el estado del tiempo y cable, se comunique, por mañana y tarde, en mensajes dirigidos al comandante Franco, en Puerto Praia, del mar.

Tambien he solicitado que la estación radio de Fernando Noronha esté dispuesta, á contar del dia 25 del presente mes, á transmittir el dia y hora que se le señale, por cable señales consistentes en letra "F", durante tres minutos, sin interrupción, y 12 minutos de silencio, y las estaciones de Pernambuco, Natal y Parahyba deben dar señales las horas que se les avise desde Cabo Verde, consistentes Pernambuco 1ª letra "F", Natal 1ª letra "O" y Parahyba 1ª letra "C".

El aviso del estado del mar y del tiempo debe darse á contar del dia 25 corriente mes.

Muy de veras agradeceria á vuestra excelencia que en 1ª parte que á vuestra excelencia corresponde dictase las disposiciones que se solicitan, pues se relacionan con el raid aereo que, el 23 del corriente, iniciará el aviador español comandante Franco Bahamonde, desde Palo á Buenos Aires, con escalas en Pernambuco y Cabo Verde.

Doy á vuestra excelencia gracias antecipadas, etc., etc."

AS PROVIDENCIAS

A parte destas instrucções referentes ao serviço meteorologico foi hontem mesmo providenciada e graças ao valioso concurso dos cabos da Western e da Compagnia Italiana, o commandante Franco receberá em Porto da Praia, Cabo Verde, dois despachos diarios de Recife e Fernando de Noronha, com observações do estado do tempo e do mar de seis e vinte e uma horas.

Será estabelecido um serviço especial de avisos entre Recife e Fernando Noronha, caso termine nesta ilha a terceira étapa do raid, e entre Recife e Rio, abrangendo as estações do Maceió, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Victoria e Cabo Frio.

De Rio a Buenos Aires effectuar-se-á o serviço usual de avisos e previsões.

O CONCURSO DAS NOSSAS ESTAÇÕES

O aviador dispõe de aperfeiçoado radio-bussola de Marconi, tendo por isso solicitado o concurso das estações radiotelegraphicas de Fernando Noronha, Natal e Olinda (Recife), pertencentes á Repartição Geral dos Telegraphos e á Marinha. Estes postos emittirão á guisa de radio-pharóes os signaes solicitados em dia e hora préviamente avisadas pelo aviador, antes de iniciar as suas terceira e quarta étapas. A segunda parte das instrucções do ministro de Hespanha refere-se a este serviço radiogoniometrico, que será um precioso auxilio para o aviador no se approximar de Fernando Noronha e de Recife respectivamente.

CONDIÇÕES METEOROLOGICAS DA ROTA

Tomando a extensa rota em conjunto, o commandante Franco não escolheu mal a época para a realização de seu "raid". As condições atmosphericas do mediterraneo sul melhoram nessa quadra após as chuvas de dezembro. O trajecto até Canarias ainda está sujeito a temporaes violentos, mas com os serviços meteorologicos existentes facil será escolher um interregno de bom tempo. O archipelago de Cabo Verde tem a sua "estação das aguas" de agosto a outubro.

Presentemente as condições meteorologicas devem ser favoraveis.

Em F. de Noronha o tempo em janeiro não é o melhor mas nem por isso é desfavoravel; a sua nebulosidade já augmenta, diminuindo entretanto a intensidade dos ventos. De Recife ao Rio, a época é das melhores. Do Rio a Buenos Aires as condições não são muito propicias mas o serviço meteorologico poderá dar aviso dos dias favoraveis.

Os vôos sobre o Atlantico embora mais prolongados e desprotegidos, não são os mais difficeis sob o ponto de vista meteorologico. O alizeo no hemispherio sul, por vezes intenso, poderá retardar o hydro-avião em vôo baixo. As perturbações esporadicas encontradas poderão ser contornadas ou dominadas pelo apparelho.

A "ESQUERDA" NO PLEITO MUNICIPAL

Escrevem-nos:

"A insistencia com que a opinião publica, representada pela imprensa e pelos orgãos mais expressivos da população carioca, se refere á nossa actuação politica para invocar a intervenção das nossas forças eleitoraes contra a desatinada chapa completa organizada por elementos heterogeneos da politica desta cidade, obriga-nos a vir desde já declarar que não desertaremos o cumprimento do dever, antes saberemos opportunamente collocar o nosso modesto, mas indefesso patriotismo ao serviço da causa publica.

Compareceremos á proxima eleição de 1º de março e justificaremos, em manifesto, dirigido ao brioso eleitorado da Capital Federal, as razões que mais uma vez nos induzem a convidal-o á reacção contra as machinações da politica impopular e vesga que a vem atormentando.

Espere o povo, confiante na actividade e energia que nunca nos desampararam, a solução que dentro de poucos dias offereceremos á crise politica que assoberba o Districto, em bem do qual urge que o eleitorado ardorosamente nos acompanhe, suffragando os nomes de cidadãos inteimeratos e destemerosos que a politica nao polluiu. — Azevedo Lima, Adolpho Bergamini."

OS TEMPORAES NAS COSTAS AMERICANAS

FOI ENCONTRADO UM CARGUEIRO INGLEZ DESMANTELADO

NEW YORK, 25 (U. P.) — O vapor "Presidente Roosevelt" enviou um despacho radio telegraphico, dizendo ter encontrado desmantelado o cargueiro inglez "Antic" em alto mar.

O temporal demorou a viagem do "Leviathan", "Columbus" e outros vapores, os quaes chegarão com um dia de atrazo.

Perderam-se duas embarcações com onze funccionarios do serviço de vigilancia da prohibição em consequencia dos temporaes que reinam na costa.

UM ABALROAMENTO NA COSTA DE JERSEY

NEW YORK, 25 (U. P.) — Devido ao abalroamento com o cargueiro "Vaccum" afundou o navio de carga norueguez "Solvano" ao largo da costa de Jersey.

O "Vaccum" prestou auxilio a dois outros navios que se achavam em perigo na mesma região.

A DIVIDA DA ITALIA A' INGLATERRA

ESPERA-SE, PARA JA' A REALIZAÇÃO DE UM ACCORDO

LONDRES, 25 (U. P.) — Após uma extensa communicação com Roma o conde Volpi combinou o encontro com o sr. Churchill para as 16 horas. Nessa reunião será discutida a modificação da moratoria proposta. As negociações para a amortização da divida de guerra da Italia para com a Grã-Bretanha, vão ser apressadas, estando ambas as partes ansiosas para que o accordo se realize até á noite de amanhã. A imprensa em geral critica os termos suggeridos declarando que são insufficientes e injustos.

O MARQUEZ DELLA TORRETTA OFFERECEU UM ALMOÇO A' DELEGAÇÃO ITALIANA

LONDRES, 25 (U. P.) — O conde Volpi e os outros membros da missão que negocia o pagamento das dividas de guerra, assistiram, esta manhã, a um almoço offerecido pelo embaixador italiano marquez della Torretta.

Lord Revelstoke, erguendo a sua taça em honra aos delegados italianos, disse estar convencido de que as negociações intensificarão as relações de amizade que durante tantas gerações une a Inglaterra a Italia.

Respondeu o conde Volpi dizendo que não sabia qual seria o resultado das negociações entaboladas com o sr. Churchill, mas não podiam ser outros que o reconhecimento mutuo e equitativo das respectivas posições, inspirado na tradicional amizade anglo-italiana.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 25 (U. P.) — Falleceram em Escorial o conhecido medico dr. João Camões e em Valença do Minho, o medico dr. Gonçalves Palhares.

— Informam da Africa Portugueza que as ultimas chuvas têm causado grandes inundações. Centenas de casas de naturaes têm desapparecido na violencia das aguas. O numero de victimas é muito avultado.

— Foi inaugurado solemnemente, em Monsanto, o monumento do alferes Martins, tendo assistido ás ceremonias o ministro das Colonias do actual governo, general Bernardino Vieira da Rocha.

— Foram inauguradas nesta capital as novas installações do Syndicato dos Jornalistas, em séde propria. Assistiram á ceremonia diversos politicos, estando tambem presente o secretario do presidente da Republica.

— O rei Jorge V e o presidente Bernardino Machado, trocaram amistosos telegrammas a proposito da visita da esquadra britannica ao Tejo.

— O jornal "O Seculo" publica uma entrevista com o maestro Herminio do Nascimento, realçando largamente o patriotismo dos portuguezes no Brasil a proposito dos desejos da colonia do Rio de enviar as ossadas de Marcos Portugal, afim de serem enterradas no Pantheon Nacional.

O CARDEAL MAFFI ESTA' ENFERMO

PISA, 25 (U. P.) — Recolheu-se ao leito, o cardeal Maffi arcebispo desta archidiocese atacado de influenza benigna.

A LEMBRANÇA PERPETUA DAS MORTES DA GUERRA

FOI INAUGURADO UM MONUMENTO EM CAIVANO

NAPOLES, 25 (U. P.) — Foi inaugurado, na cidade de Caivano, a 8 milhas ao nordeste de Napoles, o monumento aos mortos da guerra.

Foram pronunciados diversos discursos em que se exaltou o heroismo dos soldados italianos, durante a grande guerra e a essa opportunidade que permittiria que elles fossem perpetuamente lembrados em Caivano.

MORTO POR UM AUTOMOVEL!

A' ultima hora, no Canal do Mangue, um automovel, cujo numero não foi possivel colher-se, matou um homem que por ali passava.

A policia, embora diligenciasse, não poude estabelecer a identidade do infeliz, cujo cadaver foi removido para o Necroterio.

SOB AS RODAS DE UM AUTO

Manoel Corrêa Alves, residente á rua Barroso 65-A, em Copacabana, foi colhido, hontem, á noite, por um auto, na avenida Vieira Souto, ficando com a coxa esquerda fracturada.

A Assistencia medicou-o.

Sport no estrangeiro

BOX

ANNIBAL FERNANDES

No dia 30, no Palacio Theatro, vae fazer sua apparição, nos rinks do Rio, o pugilista portuguez Annibal Fernandes, que se baterá com Onadir Sampaio, uma incognita, por emquanto, no box carioca.

Lutarão, ainda, Geo Morgan com Laurindo Armando e Euzebio Maximo com Kid German.

UM STADIUM EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 (A.) — Por todo o proximo mez, o Club River Plate iniciará a construcção do seu novo stadium, com capacidade para 60.000 espectadores. Esse campo de sport será dotado de todos os requisitos necessarios, sendo construidos seis courts de tennis, dois de basketball e uma piscina para natação.

O "BOX" NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (A.) — O tenente Hector Mendez, campeão de box, que durante um treino, havia se retirado do ring, devido á uma lesão soffrida num braço, brevemente voltará á actividade pugilista, completamente restabelecido. Esta noticia foi recebida com satisfação nos circulos desportivos.

—No proximo dia 3 de fevereiro, pelo vapor da carreira, embarcará para Montevidéo, onde participará do Campeonato Sul-Americano de Box, o quadro argentino de pugilistas, escalados para esse torneio internacional, de que tambem farão parte os boxeurs chilenos.

A EQUIPE DE POLO ARGENTINA VAE CONVIDAR A AMERICANA

BUENOS AIRES, 23 (A.) — A Associação Argentina de Polo tem o projecto de convidar a equipe norte-americana desse sport a vir a esta capital, na temporada official do anno proximo, afim de disputar alguns matches com os players nacionaes.

VAE LUTAR PELA 321ª VEZ

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O pugilista Johnny Dundee, ex-campeão da classe peso meio leve, terá um encontro na proxima sexta-feira em New Madison Square Gardens com Joe Glic, sendo essa a sua 321ª luta no ring.

O CONJUNTO DE PESO-GALLO

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Foi preparado um match de box entre os pugilistas Charley Rosenberg, campeão da classe peso gallo e Busby Graham, que deve realizar-se no dia 19 de março no ring do New Madison Square Gardens, afim de ser disputado o campeonato da citada categoria.

Rosenberg, desde que ganhou o titulo de campeão no anno passado, em luta com Cannonball Martin, nunca teve occasião de defendel-o, visto não ter encontrado competidor.

A commissão de box exige agora que Rosenberg defenda o seu titulo.

Graham, é o favorito.

UM ACCIDENTE NO MATCH ALVAREZ x GAETANO

HAVANA, 25 (U. P.) — O lutador Pablo Alvarez, conhecido pelo alcunha de "El Español", ficou gravemente ferido na espinha, no encontro effectuado com Andrés Gastano, em disputa do campeonato hespanhol. Alvarez começou com todas as probabilidades de victoria derrubando o seu adversario logo ao começo da luta. Logo em seguida, porém, Gastano conseguiu erguer-se, atirando Alvarez ao sólo com uma força tremenda.

A SENHORITA WILLS DERROTOU A SENHORA VLATOS

CANNES, 25 (U. P.) — A campeã norte-americana de tennis, sra. Wills, tomou parte hoje no torneio promovido pelo Club Metropole, derrotando a sra. Vloats por 6-3, 6-5.

O jogo esteve desanimado e por vezes perturbado.

A semanal do "Conselho Brasileiro de Hygiene Social"

Realizou, hontem, o "Conselho Brasileiro de Hygiene Social" mais uma de suas sessões semanaes. Do expediente constou uma carta da revista "Vida Policial", solicitando a necessaria licença para inserir na integra, em suas paginas, a conferencia recentemente realizada pelo dr. Roberto Lyra, no Conselho, sobre "A tolerancia que, entre nós, tem a justiça para com os crimes passionaes." Foram tomadas varias providencias para a installação de succursaes do Conselho nos Estados de Minas, Bahia, Alagôas e Parahyba, nos moldes da que está sendo concluida na capital de S. Paulo. O sr. Lourenço Borges lembra a necessidade de entrar em contacto com as associações congeneres estrangeiras para a organização definitiva dos departamentos de "Assistencia Preventiva" e "Reforma e Educação Moral". Destaca, sobretudo, a "American Social Hygiene Association", de Nova York e a "National Vigilante Association", de Londres. O sr. José Lyra propõe que, para maior efficiencia da acção do Conselho, os seus conferencistas destaquem das palestras que realizarem um certo numero de conclusões, sobre que a assembléa se pronunciará, estabelecendo uma discussão mais ampla das materias debatidas. Ficou designado o dia 1 de fevereiro para a primeira reunião plenaria de 1926.

TENTANDO CONTRA A VIDA

A menor Julieta Nerodino, de 12 annos, tentou, hontem, á noite, ingerindo forte dóse de permanganato.

A Assistencia soccorreu-a, applicando-lhe um antidoto.

ENTRE A EUROPA E A AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Diversas estações de radio, britannicas, ouviram, claramente, transmissões internacionaes, procedentes da estação de Lima, no Perú, bem como transmissões chilenas e de Barcelona.

CHEGA HOJE O MINISTRO RODRIGUES ALVES

Desembarca hoje do bordo do "Antonio Delfino", o dr. José de Paula Rodrigues Alves, ministro do Brasil no Paraguay. O dr. Rodrigues Alves, que tem prestado relevantes serviços ao seu paiz, no posto que ora occupa, em Assumpção, viaja em companhia de sua esposa.

O ministro do Brasil no Paraguay vem em gozo de ferias.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Antonio Delfino", para Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Hornsund", para Bahia, Bremen e Hamburgo, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Oropesa", para Santos, Montevidéo e Pacifico, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da Loteria da Capital Federal, extraida a 25 de janeiro corrente:

57028	20:000$000
40092	5:000$000
11631	3:000$000
31322	2:000$000

MINAS GERAES

Resumo, por telegramma, da Loteria do Estado de Minas Geraes, extraida a 25 de janeiro corrente:

17212	100:000$000
17078	50:000$000
10398	10:000$000
2239	5:000$000

PARANA'

Resumo, por telegramma, da Loteria do Estado do Paraná, extraida a 25 de janeiro corrente:

3654	40:000$000
18401	4:000$000
16662	2:000$000
7373	1:500$000
14482	1:000$000

BAHIA

Resumo, por telegramma, da Loteria do Estado da Bahia, extraida a 25 de janeiro corrente:

17088	30:000$000
2187	5:000$000
15633	2:000$000
8334	1:000$000